

de uma empreitada
sicos de um casal, que
aprima, a Rua Guerra
— Quintino Bocaiuva
e estacio.

empreitada, sra. idosa,
empreite. livre. Ref.
Acio! 68 ap. 101 —
armo — Penha.

empreitada ap. pe
re modista, Av. Os
90 ap. 410 — Fla-

empreitada todo serv
tera so, maior de 30
ada e com referenci
mento, 194 ap. 403.

Ministro da Defesa é indicado para a Presidência da Polônia

Varsóvia (AFP-UPI-JB) — O Ministro da Defesa Marian Spychalski foi escolhido candidato único à Presidência da Polónia, para substituir Edward Ochab, durante sessão realizada ontem no Parlamento, quando o Primeiro-Ministro Josef Cyrankiewicz anunciou novos expurgos para permitir o acesso dos mais jovens ao poder.

Como Spychalski será certamente eleito, seu Ministério se tornará o alvo das disputas entre os dois principais grupos em luta no Partido Comunista Polonês: o do Primeiro-Secretário Wladislaw Gomulka e dos veteranos da resistência militar antinazista, sendo que o candidato natural, o Vice-Ministro General Grzegorz Korczynski, pertence ao segundo grupo.

O Primeiro-Ministro pronunciou discurso de hora e

meia no plenário do Parlamento, onde se encontravam reunidos 460 deputados após a escolha de Spychalski pelos 411 representantes dos Partidos Majoritários: Comunista, Camponês e Democrático.

Cyrankiewicz foi muito aplaudido quando anunciou os novos expurgos, dizendo que seu Governo está trabalhando para afastar "os burocratas, agitadores, incompetentes, trabalhadores inaptos e todos aqueles que não estão conosco".

Os expurgos começaram com as manifestações estudiantis e até agora, segundo fontes bem informadas, já atingiram centenas de pessoas, embora só 26 fossem mencionadas publicamente como expulsos do Partido ou do Governo.

Em seu discurso, o Primeiro fez um ataque violento ao grupo de cinco deputados

liberais católicos que condenaram a repressão policial contra os estudantes durante as manifestações acusando-os de terem se unido "ao jogo político dos instigadores dos estudantes". Cyrankiewicz protestou também porque estes deputados enviaram seus portos à Rádio Europa-Livre.

FOSSILIZAÇÃO

O principal ideólogo do Partido, Zenon Kliszko, justificou os expurgos dizendo que se tornaram necessários para evitar o estancamento dos quadros diretivos e porque os velhos não se enquadram nas novas funções. "Foram realizadas mudanças e elas continuarão, mas cada troca deve ser examinada. A fossilização dos quadros não é conveniente."

Kliszko também acusou os deputados católicos de não estarem preocupados com a nação polonesa e de terem se aliado aos judeus partidários de Israel e aos revisionistas, mantendo-se num "profundo isolamento político".

Disse ainda que as manifestações estudiantis e os protestos contra a suspensão de uma obra teatral anti-soviética em Varsóvia são fruto de uma luta política inspirada pelos inimigos da Polónia.

Nas próximas sessões do Parlamento, os deputados deverão realizar a votação do Presidente e opinar sobre mudanças nas altas esferas do Conselho de Ministros. Edward Ochab, que deverá substituir, renunciou na segunda-feira, por motivo de saúde.

SUCESSOR



Marechal Marian Spychalski, o próximo Presidente

PC tcheco apóia Bonn em seu novo programa de ação

Praga (AFP-UPI-JB) — O Partido Comunista Tcheco-Eslavo declarou-se disposto a apoiar as forças que combatem o neonazismo na República Federal da Alemanha, ao mesmo tempo que o Governo começava a demolir suas barreiras antinazistas ao longo da fronteira com esse país.

O novo programa de ação do Partido, aprovado pelo pleno do Comité Central e divulgado ontem pela imprensa, reconhece a existência da República Federal, discordando, embora não abertamente, com a República Democrática Alemã, que acusa o Governo de Bonn de "revanchista".

REPAROS TÁTICOS

Na semana passada, a Tcheco-Eslavaquia já havia retirado três fileiras de arame farpado da fronteira com a República Federal. Um porta-voz da Polícia não soube explicar se as barreiras antinazistas e as redes de arame farpado tinham sido colocadas mais longe da fronteira ou se os tchecos pretendiam ampliar a zona livre de obstáculos.

Quando foram desmanteladas as redes de arame farpado, a Tcheco-Eslavaquia anunciou que estava fazendo reparações nas fortificações da fronteira e retirando as barreiras de tipo antigo.

Continuando, o Ministro bávaro da Justiça anunciou a entrega à Polícia tcheca de dois cidadãos que cruzaram a fronteira alemã na quinta-feira passada, alegando que eram "criminosos" procurados por roubo e outros delitos em seu país e que portanto não mereciam asilo político.

CONTINUIDADE

O novo Chanceler tcheco-eslovaco, Jiri Hajek, declarou ao órgão do PC, Rude Pravo, que a continuidade de relações com a União Soviética e os demais países socialistas seria o eixo da política externa de seu Ministério.

"No processo atual de renascimento", afirmou, "a política externa tcheca será um fator que, mais do que em qualquer outro aspecto, será definido pela continuidade do desenvolvimento socialista".

O Ministro insistiu em assinalar que era preciso informar com precisão aos que recebiam favoravelmente o novo caminho do Governo, uma vez que certas simpatias procedentes do Ocidente podiam ser julgadas com algum equívoco.

ESQUERDAS OCIDENTAIS

"Apreciamos as simpatias dos que compreendem que queremos enriquecer o socialismo com elementos novos e acreditamos que devemos nos interessar mais pela chamada nota esquerda dos países capitalistas", disse.

Em seguida comentou que se iludem os que manifestam seu contentamento, crendo que o atual processo na Tcheco-Eslavaquia culminará numa ideologia anti-socialista ou numa diversificação ideológica.

Concluindo a entrevista, o Chanceler declarou que a Tcheco-Eslavaquia teria alguma contribuição a dar à unidade europeia, propondo um diálogo sobre o tema com certo número de pequenos países e com Itália e França.

Bonn quer firmar pacto com Moscou de não violência

Bonn (UPI-JB) — A República Federal da Alemanha comunicou à União Soviética que está disposta a firmar um tratado renunciando ao uso da força para resolver disputas políticas com os países do Leste europeu, inclusive República Democrática Alemã.

Em nota entregue ao Embaixador soviético, Symion Tsarapkin, os dirigentes de Bonn, que já haviam manifestado a disposição de subscrever um tratado deste tipo, responderam formalmente a outra nota neste sentido, enviada pelo Kremlin, a 29 de janeiro.

ACORDOS DE PAZ

A resposta de Bonn contém os seguintes itens:

1. A República Federal se opõe à proliferação das armas nucleares e veria com agrado um tratado neste sentido;
2. Como o declarou o Chanceler Kurt Georg Kiesinger em dezembro de 1965, a República Federal considera que a sorte definitiva dos territórios a oeste dos rios Oder-Neisse, atualmente em poder da Polónia, deve ser decidida num tratado de paz;
3. A República Federal renova sua oferta para discutir o Pacto de Munique com a Tcheco-Eslavaquia, que perdeu temporariamente a região dos sudetos em virtude de tal acordo. A nota assinala que o Governo de Bonn considera que este Pacto deixou de ter validade, como já o reafirmou em várias ocasiões.

PASSO PARA A COOPERAÇÃO

Os contatos entre Bonn e Moscou a respeito do que a gíria diplomática chama de "declaração de não recurso à violência" começaram há meses e foram cercados de grande discreção, apesar das filtragens inevitáveis.

Os meios informados de Bonn consideram a assinatura de uma declaração deste tipo o prelúdio de uma rede de paz entre os países centro-europeus e o assentamento das bases para o diálogo e a cooperação nessa região.

A nota de Bonn parece indicar que apesar das reticências do seu Partido Democrata-Cristão, o Chanceler Kurt Kiesinger estaria disposto a entrevistar-se com o Primeiro-Ministro da República Democrática, Will Sopi, para tratar da não violência, desde que isso não implique num reconhecimento diplomático.

Comité Central do PC soviético encerra reunião

Moscou (AFP-UPI-JB) — O pleno do Comité Central do Partido Comunista da União Soviética encerrará ontem seus trabalhos, depois de discutir exaustivamente o informe do Secretário-Geral Leonid Brejnev, que, entre outras coisas, aprovava a decisão de Hanói de entrar em contato com os norte-americanos e examinava uma fórmula para enfrentar as crises dentro do movimento comunista.

O pleno também escolheu como Secretário do Comité Central Constantin Katuchev, Primeiro-Secretário do Partido na região de Gorki desde fins de 1965 e Presidente de uma Comissão do Conselho da União, desde outubro de 1967.

PONTOS DE BREJNEV

O informe do Secretário-Geral foi consagrado aos problemas urgentes da situação mundial e à luta do PCUS para conseguir a coesão do movimento comunista internacional. Embora se ignore a sua íntegra, são os seguintes os principais pontos abordados por Brejnev, segundo fontes bem informadas:

1. A opinião soviética sobre o acordo entre Hanói e Washington para negociar a paz no Vietnã, que o Kremlin aprova in totum e Pequim considera uma capitulação;
2. Acórdos propostos para conferência de cúpula que será realizada em novembro em Moscou;
3. Impressões sobre a forma como tratar a China e como enfrentar o afastamento cada vez da Roménia do Pacto de Varsóvia;
4. Medidas para combater os efeitos da propaganda ocidental sobre a juventude soviética e disciplinar os elementos dissidentes;
5. O efeito da crescente liberalização na Tcheco-Eslavaquia e os distúrbios estudiantis na Polónia.

Varsóvia — O Marechal Marian Spychalski, indicado para suceder Edward Ochab na Presidência da Polónia, tem experimentado altos e baixos na administração comunista do país.

Deputado e Ministro da Defesa logo após o fim da Segunda Guerra Mundial, passou anos na prisão sob o regime stalinista de Boleslaw Bierut, mas iniciou uma firme ascensão quando os stalinistas foram afastados do poder, em 1956.

A estrela de Spychalski sempre brilhou ou se ofuscou em consonância com a estrela de Wladislaw Gomulka, líder comunista da Polónia desde que o levante popular de 12 anos atrás

forçou um certo enfraquecimento do controle férreo de Moscovo sobre Varsóvia e abriu a esperança — já jamais concretizada — de que a Polónia poderia seguir a linha de democratização que a Tcheco-Eslavaquia parece estar adotando agora.

Spychalski, de 62 anos de idade, é um dos mais íntimos amigos de Gomulka, a quem dá apoio integral na linha de aliança estreita com a União Soviética. Spychalski goza da reputação de homem inteligente que

aprecia a arte, como resultado de uma educação anterior à guerra e de uma carreira de arquiteto. Aliás, um bom arquiteto. Seus planos de expansão e desenvolvimento de Varsóvia ganharam, em 1957, o Grande Prêmio de Paris. A guerra impediu que os planos fossem executados.

Comunista desde a época de estudante, Spychalski tornou-se oficial do movimento clandestino. Em 1944, quando os russos avançavam pelo território polonês, conseguiu fugir às linhas nazistas e uniu-se ao Exército de seu país — que lutava

com os russos —, para marchar sobre Berlim.

No caminho, ajudou os russos a reorganizar as unidades de seus aliados poloneses e, durante algum tempo, ocupou o cargo de Prefeito civil de Varsóvia.

Em março de 1945, voltou ao Exército, tornando-se Comandante-Chefe da Política Educacional e logo deputado Ministro da Defesa. Favorecido por Gomulka, foi nomeado para o Comité Central do Partido Comunista e, em 1946, para o Politburo.

Marechal Marian Spychalski, o próximo Presidente

GRÜMEY GUARDATUDO

3 a 8 décimos por cento sobre o valor da mercadoria.
ARMAZENAGEM TÉCNICA - Emissão de "warrant", elemento de garantia para financiamentos. Balança com certificado de peso.
Posto de lubrificação para qualquer tipo de veículo.
Pr. de S. Cristóvão, 24 a 34 - Tel. 54-1601 e 34-4973 - GB

Telefone para 22-1818
e faça a sua assinatura do
JORNAL DO BRASIL

A segurança que a Bôlsa de Valores oferece para o seu investimento vai até ao exagêro:



O Fundo de Garantia, que a própria Bôlsa criou, representa uma segurança sem igual para o investidor. A coisa mais difícil do mundo é um Corretor executar mal uma ordem que v. der, na compra ou venda de ações. Seja uma ou milhares de ações. Mas, suponha que um dia aconteça. O Fundo de Garantia entra em ação imediatamente. Ou seja, 1 milhão de cruzeiros novos disponíveis para reembolsar na hora qualquer prejuízo de uma ordem mal executada. Para isso, ao realizar uma operação de compra ou venda, exija a fatura

correspondente, em seu nome. Além de servir como comprovante fiscal, é o documento que assegura a você a proteção do Fundo de Garantia. Você não acha que é um exagero de garantia? Nós também achamos. Mas realmente gostamos de exagerar quando se trata da garantia do investidor. Afinal, quem confiou na nova Bôlsa de Valores do Rio de Janeiro, como fonte de renda própria e como instrumento de desenvolvimento do País, merece este e outros exageros. Torne-se um acionista. E como muita gente começou uma fortuna.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

À BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB
Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.
Nome Profissão
Endereço
Cidade Estado

BÔLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

Camãra dos Deputados, BNDE e Faria Lima cumprimentam o JB pelo seu 77º aniversário

Os Deputados Ewildo Pinto (MDB), Flôres Soares e Arnaldo Prieto, da ARENA, registraram ontem na Câmara Federal o 77º aniversário do JORNAL DO BRASIL, cumprimentando também pelo Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, que o definiu como "legítima expressão dos ideais democráticos brasileiros".

Recebeu ainda a direção do JORNAL DO BRASIL mensagens de felicitações do Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, Sr. Jaime Magrassi, de São, do Diretor da Associação Paulista de Propaganda, Sr. Antônio Sabino Neto, de entidades de classe, de Embaixadas, de empresas e de inúmeros outros setores.

NA CAMARA

Brasília (Succursall) — Ao registrar na Câmara o transcurso do 77º aniversário do JORNAL DO BRASIL, o Deputado Ewildo Pinto (MDB de São Paulo) ressaltou a importância que o JB realiza a cobertura de acontecimentos políticos, sociais e econômicos, mesmo que não correspondam à sua orientação.

— É sabido, por exemplo — disse o parlamentar — que, recentemente, o JORNAL DO BRASIL publicou farta matéria relativa a uma reunião do Partido Comunista Brasileiro. Evidentemente, a direção do Jornal não tem nenhuma simpatia pelo comunismo, mas, ao mesmo tempo, não deixou de colocar, acima de tudo, o seu dever de informar. Isso é que me parece da maior importância: não sugar a informação, levar à opinião pública a informação ampla, abrangendo todos os setores, todas as nuances. Foi o que ocorreu.

Também o Deputado Flôres Soares, da ARENA gaúcha, registrou na Câmara, "com sincero júbilo cívico", o 77º aniversário do JB, "um dos mais sérios, dos mais importantes, dos melhores, dos mais verazes e um dos mais fiéis jornais que se editam no País".

— Congratulo-me com todos que trabalham no JORNAL DO BRASIL, com a Condessa Pereira Carneiro, estimulando para que esse Jornal prossiga na mesma trilha a serviço da Pátria, do povo e das instituições democráticas — afirmou o Sr. Flôres Soares.

Outro representante gaúcho, o Deputado Arnaldo Prieto (ARENA) registrou também seu voto de aplauso ao 77º aniversário do JB, "Jornal com tantos grandes serviços prestados à Nação, que serve também para a orientação e não apenas de fonte de notícias para a ação do homem político".

ESTADO DO RIO

Niterói (Succursall) — A requisição de seu Presidente,

Auro pretende combater a "subversão jurídica" quando voltar do Japão

O Senador Auro de Moura Andrade, que durante oito anos consecutivos presidiu o Senado, e no dia 31 de março de 1964, arrostando toda uma série de ameaças, proclamou a vacância da Presidência da República, tem manifestado a amigos a intenção de desenvolver uma linha nitidamente oposicionista, ao retornar da viagem que fará em maio ao Japão.

Para ele, todas as oportunidades foram oferecidas para que se implantasse no País um regime verdadeiramente democrático, desde que o Congresso votou uma Constituição de iniciativa do Executivo. No entanto, apesar de estarmos num regime constitucional, vigora no País uma subversão jurídica, e a classe política foi afastada de todas as decisões.

PRONUNCIAMENTO

De volta de sua viagem, o Sr. Auro de Moura Andrade pretende definir, em pronunciamento, a sua nova posição, pois entende que, nesta hora, todos os esforços devem ser feitos para que o País retorne à normalidade constitucional.

Nas suas conversas informais, o Senador Auro de Moura Andrade cita como exemplo do momento de subversão jurídica a recente Portaria do Ministério da Justiça. Embora esteja em vigor uma Constituição, o Governo, para marginalizar um movi-

mento político que o ameaçava, invoca Atos Institucionais que estiveram em vigor em períodos de exceção, e que foram declarados peremptos no instante em que o País entrou em pleno regime constitucional.

O Senador Auro de Moura Andrade não pretende afastar-se da ARENA embora desenvolvendo, após o seu retorno do Extremo Oriente, uma atuação oposicionista. Acha que o problema não é partidário, mas de convicção e de reafirmação nos ideais do regime democrático pelos quais sempre se batem.

regrasando ao Palácio da Alvorada para assistir missa às 18 horas.

A homenagem prestada pela ABI ao Presidente da República e ao Governador da Guanabara foi criticada ontem, na Câmara, pelo Sr. Raul Brundini, do MDB carioca, o qual lamentou que não se tivesse feito uma "inequívoca demonstração de repúdio aos atos de violência que se praticaram contra os jornalistas".

O Secretário-Geral Interino da ARENA, Deputado Arnaldo Prieto, fez a defesa do Sr. Den-

ton Jobim, dizendo que o Presidente da ABI marcou a posição de independência da entidade, "sem perder sua capacidade de criticar o Governo, mas também sem perder a oportunidade de dialogar com o Governo".

Leia Editorial "A Prática da Liberdade"

metais sanitários **CELITE**

PRATA 100 **MERIDIONAL** É MAIS PRATA TALHERES - BAIXELAS - PRATARIAS FINAS

"Imaturos" do MDB planejam programa de ação 3.ª-feira

A revelia do comando partidário e em reunião que se realizará em Brasília, terça-feira, as bancadas do MDB na Câmara e no Senado deverão criar a Comissão de Mobilização Popular do Partido, designando três parlamentares para estudar o programa mínimo e o programa de ação, segundo o anúncio do Deputado Márcio Moreira Alves, do grupo dos imaturos do MDB.

O grupo dos imaturos, segundo o Sr. Márcio Moreira Alves, já concluiu, mediante levantamento, que o Senador Oscar Passos não tem condições de se manter na Presidência do MDB, devendo sua renúncia ser aceita pela Comissão Diretora Nacional do Partido, que se reunirá no dia 19 de junho. Já foi deflagrada uma luta no Partido para a indicação do substituto do Sr. Passos, segundo o Sr. Márcio Moreira Alves.

ATAQUES

Só quem aplaude o comportamento do Senador Oscar Passos na Presidência do Partido da Oposição — dizem os Srs. Márcio Moreira Alves e Hermanno Alves, do grupo imaturo — são os elementos que "vivem sonhando com a adesão ao Governo Federal". O Sr. Oscar Passos não somente impede que o MDB seja um Partido de Oposição, como toma uma série de medidas contra o programa e a doutrina oposicionistas.

Para substituto do Sr. Oscar Passos, há muitos nomes igualmente respeitáveis, embora os trabalhistas, majoritários, no MDB reivindicam o posto para o Deputado Osvaldo Lima Filho, enquanto os ex-pessidistas indicam os nomes dos Deputados Mar-

Bancada não oculta a decepção

Brasília (Succursall) — A bancada do MDB na Câmara, através de sua liderança, não esconde os ressentimentos e a decepção que está possuindo em face da atitude de alheamento do Gabinete Executivo do Partido, que atravessou uma crise política de âmbito nacional sem conseguir reunir-se e sem comunicar ao País sua posição em face dos graves acontecimentos dos últimos dias.

O líder Márcio Covas expressava ontem que o Partido não está se aperecendo do quanto contribui para a progressiva implantação da ditadura no País, conformando-se em permanecer isolado do povo e restringindo suas atividades à atuação dos seus representantes entre as quatro paredes do plenário da Câmara.

Entende o líder da bancada oposicionista que o MDB marcha para o definhamento completo, porque está deixando exaurir-se na atuação parlamentar.

— É inconcebível que um Partido pretenda sobreviver sem o contato com o povo. Eu mesmo me sinto muitas vezes assaltado, quando à noite volto para casa, pela dúvida sobre se o que disse à tarde de minha tribuna na Câmara corresponderá ao que serei e desejo ao povo. Esta falta de aferição dos anseios populares constitui a maior ameaça à sobrevivência do Partido, notadamente de um Partido de Oposição.

PLANO DE AÇÃO IMEDIATO

O Deputado Paulo Macarini, vice-líder da bancada, tem um plano de ação imediato cuja adoção preconiza como único meio que vislumbra para salvar o prestígio do MDB perante a opinião pública. São as seguintes as sugestões do parlamentar paulista: a) Antecipar a reunião do Diretório Nacional, recentemente transferida para junho; b) Designação imediata da Comissão de Mobilização Popular do Partido; c) Indicar um movimento para atrair ao MDB todas as faixas da população que se encontram à margem do processo político (estudantes, trabalhadores, professores, intelectuais, etc.); d) Programar reuniões em todo o País, como por exemplo: no dia 19 de abril, data do nascimento de Vargas, na Guanabara e no Rio Grande do Sul; a 21 de abril, dia de Tiradentes, em Minas Gerais; a 1.º de maio, Festa do Trabalho, nos grandes centros industriais, e assim por diante.

Mata Machado anuncia o impulso

Belo Horizonte (Succursall) — O Deputado federal Edgar Mata Machado revelou ontem que o MDB vai assumir definitivamente o comando oposicionista no País, programando concentrações populares e ciclos de debates em todos os Estados, substituindo a frente ampla e procurando reunir todas as forças de oposição.

O Sr. Edgar Mata Machado disse estar comprovado que o Governo sofre a crise de impopularidade completa e é por isso que tem medo das eleições diretas e das eleições nas capitais, porque no dia em que se estabelecer perderá com qualquer candidato.

ins Rodrigues e Ulisses Guimarães, além do Senador Josafá Marinho.

Lembrou o Sr. Márcio Moreira Alves que na reunião de anteontem, em Brasília, o Gabinete Nacional, por inspiração do Senador Oscar Passos, negou-se a dar solidariedade mais efetiva aos estudantes, limitando-se à redação de uma nota que compromete bastante a posição do Partido perante o povo.

SEM AUTORIZAÇÃO

Em todas as oportunidades em que agiu, como no episódio da proposta de pacificação do Sr. Luís Viana Filho, em que admitiu conversar com o governador baiano, o Sr. Oscar Passos — assinala o deputado carioca — o fez em seu nome pessoal, sem a devida autorização do Partido, embora comprometendo-o com suas posições dúbias e relutantes.

O ajustamento do senador acreano é, para os radicais do MDB, medida que se impõe a fim de garantir a sobrevivência de um Partido verdadeiramente oposicionista no País. A Comissão de Mobilização Popular, que se cria num momento oportuno, já que o Governo declarou ilegal o movimento político do Sr. Carlos Lacerda, será o instrumento capaz de dinamizar a ação oposicionista.

A comissão de três deputados, que será designada na próxima terça-feira, em Brasília, deverá elaborar um programa mínimo que orientará os parlamentares que, em caravanas, viajarão por todo o País, na pregação da modificação constitucional, autista e eleição direta para todos os escalões.

O Deputado Macarini invoca o exemplo do MDB de seu Estado, onde já se realizaram três concentrações regionais, nas cidades de Timbó, Criciúma e Lajes, e nas quais os temas que mais sensibilizaram nem sempre foram os relativos a problemas imediatos, como o salário, mas os de sentido político, como eleições diretas para Presidente da República, autonomia das capitais, supressão das áreas de segurança nacional, sindicalização rural, interligação do ensino universitário, revogação do Ato de Ideologia para as eleições sindicais, pluripartidarismo, subseqüência e retomada do desenvolvimento nacional.

O Vice-Líder do MDB entende que para tornar permanente a presença do Partido nos meios populares, cada deputado deveria dar de si uma semana por mês, em visita aos seus Estados, com um programa previamente organizado.

Por este plano, os parlamentares oposicionistas poderiam visitar de 12 a 20 municípios por semana, estabelecendo assim uma cobertura total em todas as comunidades brasileiras. Ao lado deste trabalho de doutrinação nos municípios, o MDB poderia realizar concentrações regionais com a presença de representantes de outros Estados.

AS "PEQUENAS" CONCESSÕES

Também o Deputado Márcio Rodrigues, Secretário-Geral do Partido, critica o espírito concessivo que predomina na classe política, especialmente nos setores da Oposição. Ele elenca, como exemplo da série de pequenas concessões a que todos vão se submetendo, "o controle exercido pelo SNI sobre as ligações telefônicas, que é uma medida típica dos sistemas ditatoriais".

Relatava o parlamentar carense que, durante os incidentes entre as forças policiais e os estudantes nesta Capital, ele procurou comunicar-se com sua família em Fortaleza, a fim de tranquilizá-la ante as informações de que parlamentares haviam sido espancados nas ruas. Encontrou, entretanto, enorme dificuldade para falar, devido à interferência do serviço de escuta e gravação do SNI. Comunicou o fato ao Presidente da Câmara dos Deputados, mas não tem conhecimento de que tenha sido tomada qualquer providência.

Lira recebe os adidos estrangeiros

O Coronel norte-americano Artur Santos Moura e 13 outros novos adidos militares junto ao Governo brasileiro foram apresentados ontem à tarde ao Ministro Aurélio Lira Tavares pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Adalberto Pereira dos Santos.

No Salão D. João VI, em outra solenidade, o Ministro Lira Tavares deu posse ao novo Consultor Jurídico do Ministério do Exército, Sr. Nelson Peçigueiro do Amaral, em ato que contou com a presença de altos chefes militares.

OS NOVOS ADIDOS

Os novos adidos são: Almirante Armando Medeiros, da Venezuela; Coronel Manuel R. Saavedra Barrios, do Uruguai; Jean Warlet, da França; Peter Bernard Winstanley, da Grã-Bretanha; Ibérico Manuel Saint-Jean, da Argentina; Adolfo Medardo Samaniego, do Paraguai; Edouard Mercu, da Itália; José Lerrain Cuevas, do Chile; Félix Montero Rodrigues, da Bolívia; Jaime Daniel Sosa, do Equador; Guilherme Manoel Rodan, da Espanha; Daniel Cotes Ortiz, da Colômbia; José Aurélio Louza Amquitta, do Peru; e Artur Santos Moura.

NOMEAÇÕES

Brasília (Succursall) — O Chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, Major-Brigadeiro José Vaz da Silva, foi nomeado ontem pelo Presidente Costa e Silva para o comando da 4.ª Zona Aérea (São Paulo), em substituição ao Brigadeiro Carlos Alberto de Matos.

Numa série de decretos na pasta do Exército, o Presidente da República nomeou os Generais de-Divisão José Canavatto Pereira, José Horácio da Cunha Garcia, Isaac Nahon, Olívio Vieira Filho e os Generais de-Brigada Ramiro Tavares Gonçalves e Stoesel Guimarães Alves para integrarem a Comissão de Promoções de Oficiais.

O General de-Divisão João Bina Machado foi nomeado para as funções de 2.º Subchefe do Estado-Maior do Exército, o General de-Divisão Vicente de Paulo de Carvalho para o cargo de Diretor do Pessoal da ativa, o General de-Brigada Raimundo Pereira de Sousa para o cargo de Diretor do Patrimônio do Exército, e o General de-Brigada Carlos Alberto Cabral Ribeiro para o Comando da Infanteria Divisória da 1.ª Divisão de Infanteria.

Sodré irá à concentração de 1.º de maio

Brasília e São Paulo (Succursall) — O Governador Abreu Sodré comparecerá à concentração que os sindicatos paulistas e o Movimento Intersindical Antiarrocho promoverão no dia 1.º de maio, na Praça da Sé. O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, afirmou que pessoalmente não é contra quaisquer manifestações no Dia do Trabalho, desde que feitas dentro da lei, e não vê "razão para a participação de estudantes".

A presença do Governador Abreu Sodré já está assegurada, por já ter sido publicada nesse sentido no Diário Oficial. O Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Sr. Joaquim dos Santos Andrade, informou que a concentração ultrapassa os interesses dos trabalhadores do Estado e será uma mobilização geral, dentro do espírito do II Encontro Nacional de Líderes Sindicais.

A comissão que organiza a concentração — integrada pelos líderes dos sindicatos mais expressivos — esteve com o Governador Abreu Sodré a fim de pedir permissão para realizar a concentração na Praça da Sé e convidá-lo para dela participar, aproveitando a ocasião para elogiar sua conduta "no caso dos estudantes".

Segundo o Presidente do Sindicato dos Bancários, Sr. Frederico Brandão, o Sr. Abreu Sodré permitiu a concentração e comprometeu-se a comemorar o dia 1.º de maio com os trabalhadores.

JÁ ESTÁ CIRCULANDO

MAPA FISCAL 1968
PREÇO NC-15 100,00
INFORMAÇÕES E PEDIDOS
GUANABARA - AV. ALVARADO BARTHOLOMEU, 8-101 APO.
COPI 1001-1 FONE 32-3200
SÃO PAULO - PRAÇA DA SÉ, 523-21 APO. - FONE 37-0279

IMPOTÊNCIA

ESGOTAMENTO NERVOSO
FIMOSE-HEMORROIDAS
Doenças sexuais crônicas, priapismo, atrofia do desenvolvimento, transtorno rápido. Dr. Augusto Marques, Radiologista, Consultas de 6 a 20 horas. Sábado e feriados até às 12 horas. Cartas e informações: Rua Riachuelo, 259 - Rio.

Oposição ameaça obstruir trabalhos parlamentares por causa da Portaria 177

Brasília (Succursall) — A Oposição baterá as portas do Supremo Tribunal Federal e irá até a obstrução total dos trabalhos parlamentares, devido à Portaria 177, do Ministério da Justiça, que impediu atividades do movimento político chefiado pelo Sr. Carlos Lacerda.

O anúncio foi feito, ontem, da tribuna da Câmara, em nome do MDB, pelo vice-líder Mário Piva, acrescentando que a dúvida da Oposição é saber se se trata "do primeiro impulso para o passo derradeiro ou do último impulso para a caminhada ditatorial".

CO-RESPONSÁVEL

O Sr. Mário Piva declarou que a Oposição não deseja continuar sendo co-responsável histórico "pelos desmandos e arrebanhos de prepotência da minoria que domina e desgoverna o País".

— Iremos até o Supremo Tribunal para desmascarar, de uma vez por todas, se alguma coisa ainda resta para desmascarar, a fim de que anunciarmos propósitos de restabelecer a ordem democrática e os primados constitucionais. Acrescentou que a ARENA terá que trabalhar com seus instrumentos próprios, para continuar dando cobertura "aos abusos e aos achincalhamentos cometidos pelo Governo", porque o MDB está com o intuito de chegar à obstrução dos trabalhos parlamentares.

— Doravante, aqueles que arrojam as vantagens da superioridade quantitativa no Congresso, terão que marcar sua posição e, sobretudo, sua fidelidade, dentro de Brasília, à intolerância e ao arbítrio que comandam o País.

DECALOGO PARA DIALOGO

Leu o Sr. Mário Piva os dez pontos fundamentais que o MDB considera para estabelecer o diálogo com o Governo:

- 1 — Respeito aos direitos e garantias individuais, sem as justificações de atos inquisitoriais;
- 2 — Revogação das leis de Imprensa e Segurança Nacional, para que, reformuladas em

Rui diz que a opinião pública apóia Governo

O Vice-Líder da ARENA na Câmara, Deputado Rui Santos, respondendo ao discurso do Sr. Mário Piva, afirmou que a opinião pública, ao contrário do que julga a Oposição, está apoiando os esforços do Governo na restauração do País.

— Acrescentou que o povo brasileiro não deseja a anarquia, a anarquia e o caos, que imperavam antes da Revolução de março. O que o País precisa e quer, salientou, é mais empregos, trabalhar com tranquilidade e concorrer para o nosso desenvolvimento.

A VOZ DAS URNAS

Lembrou o Sr. Rui Santos que a Oposição fala sempre, em nome do povo, esquecendo-se que

o povo brasileiro, nas últimas eleições, apoiou maciçamente os candidatos da ARENA no Congresso Nacional, significando isso que preferiu as suas teses e não a pregação do MDB.

Admitiu o representante da Bahia que a opinião pública, momentaneamente, pode estar envolvida por um clima emocional, mas logo reconhecerá que os atuais dirigentes do País lutam por melhores dias. Deu ênfase ao pronunciamento do Presidente Costa e Silva na ABI, no qual assegurou que a fase dos Atos Institucionais está ultrapassada e que o Brasil vai ser dirigido dentro dos preceitos constitucionais. Afirmou: — Fiquem — basta para devolver a confiança à Nação e fortalecer a democracia.

Adolfo pede crédito para Carlos Lacerda

O antigo líder udenista, Deputado Adolfo de Oliveira, do MDB fluminense, reiterou da tribuna da Câmara a sua "total e completa identificação com as ideais democráticas e progressistas defendidas pelo maior líder político civil brasileiro da atualidade, o ex-Governador Carlos Lacerda".

Esclareceu que a posição adotada pelo Sr. Carlos Lacerda, em face dos últimos acontecimentos, que pode ter causado sensação de estranheza na primeira hora, "não deve ser motivo para desânimo, para pessimismo de ninguém".

NAO FALTARA

Disse o Sr. Adolfo de Oliveira: — Posso assegurar que o Sr. Carlos Lacerda não vai faltar ao seu destino, não vai faltar aos compromissos que tem para com o Brasil, de servir numa hora tão difícil, numa hora tão amarga como a que estamos atravessando. Lacerda vai continuar a sua luta cívica, a sua luta em favor da libertação do País das garras que

o amarram ao subdesenvolvimento.

O Deputado Doin Vierra (MDB catariense) disse que a tentativa de alienar as manifestações da Oposição, inclusive no Congresso, não obteve êxito, porque o MDB manteve o Legislativo funcionando, nos três primeiros dias da Semana Santa.

Salientou que a Oposição irá intensificar sua atuação, fora das paredes do Congresso, partindo para a mobilização popular, "com ou sem frente ampla". As concentrações populares, revelou, terão prosseguimento e a atuação da "maliciada portaria do Ministro Costa e Silva já está sendo estudada por nossos juristas".

CULPA DE LACERDA

Já o Deputado Clodoaldo Costa (ARENA-Bahia) afirmou que a subversão e a intranquilidade estão sendo criadas pela Oposição, na pessoa do Sr. Carlos Lacerda, "que precisava calar sua voz subversiva e dirigir sua inteligência e sua cultura para o bem do povo brasileiro".

Daso Coimbra vê Amorim firme em Meriti, mas Eurico prevê impedimento

Niterói (Succursall) — O Deputado federal Daso Coimbra, da ARENA fluminense, anunciou ontem, nesta Capital, que o Prefeito de Meriti, Sr. José de Amorim Pereira, não perderá mais o mandato, pois "o golpe contra a sua permanência no poder foi desmascarado a tempo, tendo se originado de interesses contrariados dos antigos chefes políticos do município".

Mas o Deputado estadual Eurico Neves, do MDB, é de opinião contrária: a Câmara de Meriti poderá decretar a qualquer momento novo impedimento do prefeito, que esteve dez dias afastado do cargo e retornou através de medida liminar concedida pelo Juiz Enéias Costa. O novo impedimento se basearia numa outra denúncia de corrupção.

MUDANÇAS

O Prefeito José de Amorim começou a operar, nas últimas horas, modificações radicais em seu esquema administrativo, substituindo auxiliares que não se afinavam com as classes políticas do município. Já está acertado que do novo estafé participarão dois militares, indicados ao Sr. José de Amorim pelo órgão do Presidente da República, General Severo Barbosa, que é seu amigo pessoal.

— Três tentativas do prefeito de se compor com as classes políticas de Meriti não tiveram êxito, mas uma coisa ficou acertada ontem: se a Câmara entender, de novo, o seu impe-

ment, não contará com os votos de seus integrantes da bancada da ARENA.

ORIENTAÇÃO

O Deputado Federal Mário Teodoro, que vem usando o Deputado Estadual Eurico Neves para pressionar o Sr. José de Amorim, centava, ontem, com 13 vereadores — as composições da bancada do MDB — para amenizar o prefeito de novo impeachment. Três desses vereadores poderiam mudar de opinião, no entanto, nas próximas horas, e se tal acontecer, o impeachment, que tem de ser aprovado por dois terços da Câmara, não será mais possível.

DR. CHRISTIAN BARNARD

CONVITE

A SOCIEDADE UNIVERSITÁRIA GAMA FILHO e a ESCOLA MÉDICA DO RIO DE JANEIRO têm o prazer de convidar a ilustre classe médica do Estado e os corpos docentes e discentes das diversas Faculdades de Medicina para a chegada do Dr. Christian Barnard, no próximo dia 14 de abril, às 6h30m, no Aeroporto do Galeão e, bem assim, para as conferências que serão pronunciadas pelo eminente médico, nos dias 15 e 17, às 9h30m, na sede da Instituição, na Rua Manuel Vitorino, 553/621. As conferências serão interpretadas para o português, simultaneamente. (P)

De Assis Chateaubriand poderemos dizer que não foi um homem, na singularidade de seu feto, mas sim uma multidão, com a multiplicidade de suas expressões humanas.

Jornalista, homem de letras, professor, homem de empresa, advogado, político, diplomata, agricultor, crítico de arte, fazendeiro, comerciante, tudo isso ele foi, no transbordamento habitual de sua individualidade.

Uma tarde, na Academia, pediu a palavra, e entrou a discorrer sobre a plantação de milho numa de suas fazendas. Não em linguagem técnica de agrônomo, para causar o seu auditorio. Era um Virgílio em prosa, improvisando as suas Georgicas no plenário da Casa de Machado de Assis.

Desse homem de gênio, que tinha o instinto e o gênio da criação contínua, qual o traço dominante? Eis-o aqui: a vocação política. A política que se compraz na estocada da palavra? Parece que sim. Bastava olhar a sua biblioteca na Casa Amarela, em São Paulo, para ler as inclinações. Lá estavam os mestres do duelo verbal, a começar pelo maior deles em língua portuguesa: Camilo Castelo Branco.

Certa vez, olhando seus livros, falei-lhe dos saravos de Léon Daudet sobre um Ministro de Negócios Estrangeiros a quem chamara de Ministro dos Negócios que lhe são estrangeiros. E Chateaubriand, exaltando-se:

— Gosto mais desse Daudet que do outro, que lhe deu a vida, o Alphonse Daudet de Sapho e Souvenirs d'un Homme des Lettres. O filho, sim, era homem de lutas, e sabia brigar. Foi o último mosqueteiro de Paris. Empunhava a pena como os espadachins a espada, estripando o adversário na primeira esquina, com o gosto das arruagens.

Chateaubriand louvara em Léon Daudet o que constituía o seu próprio apêndice. Não haveria erro em afirmar que a política estava na essência de sua condição, como em Camilo ou Carlos de Laet, os mestres de língua portuguesa que mais admirou. Comprazia-se nos litígios da palavra, sentindo ser esse o terreno eleito de seu espírito.

Devemos, entretanto, acrescentar que a vocação política, embora instintiva e profunda, não se bastava a si mesma, na personalidade de Chateaubriand. Ele era o polemista nato a serviço do homem de ação. Brigava para realizar. Combatia para mudar.

Dava-nos, por vezes, a sensação de encarnar, no Século XX, um senhor cruel da Renascença, na vivacidade da injúria e na crueldade de seus ataques. Mas logo ele propunha a salomandra movendo-se no fogo, definindo-o como um homem vivo na flama.

Assim era Chateaubriand. As labaredas constituíam o elemento vital de sua natureza. Vivia em perene combustão, mesmo nos últimos anos, quando a enfermidade lhe tirou quase todos os movimentos, e ele reagiu a seu modo, continuando a brigar com as mãos torcidas sobre o teclado de uma máquina de escrever.

Seu temperamento impulsivo neutralizava-lhe a justa medida. O santo da véspera, de repente, podia ser o canalha do dia seguinte. Não conhecia meio termo. Embaixador do Brasil em Londres, tinha aquele gesto da controvérsia que levou um velho Rei da Inglaterra a recomendar a uma senhora: "Trate de me contrariar uma vez ou outra, para que sejamos dois."

Um dia, no Rio de Janeiro, já enfermo, mandou-me chamar. Pensei que ia falar-me de um amigo comum, violentamente injuriado no seu artigo daquela manhã. Mas não, não era isso. A ira do polemista ia inspirar-lhe outro artigo, horas depois. Chamara-me, por intermédio de Leão Gondim, para que eu lhe levasse a primeira edição de um livro de Catulo da Paixão Cearense. Seu assunto era mais simples: queria avisar na memória dois versos sentimentais de O Marceiro.

Carta do leitor

Negrão e o MDB

"No quadro de violências sobre a Guanabara não se tem atentado em uma circunstância: o Governador, cuja Polícia, nas ruas, vem espancando, indiscriminadamente, estudantes e transeuntes, do que aliás resultou morte, é do MDB. Vale dizer, é da Oposição.

E não se diga que não representa o pensamento do MDB, pois não se ouviu das bancadas deste, nem no plano federal, nem na Assembleia Legislativa, uma palavra que signifique exprobrar-lhe o procedimento. Lá e cá só se censura o Governador federal, mas nada se diz contra o Governador carioca. Se este, na maneira de agir, trai o MDB, por que não expulsá-lo do Partido?

Rafino Cortez — Rua Montenegro, 102, apto. 602 — Ipanema, Rio."

A Imagem Interna

Desde que surgiram as primeiras notícias do inquérito sobre os bárbaros crimes cometidos contra índios brasileiros, com a convicção do próprio Serviço de Proteção aos Índios, tememos que, como acontece em geral com os inquéritos no Brasil, fosse esse também esquecido e afinal arquivado. No caso do SPI, no entanto, parecia haver um fato novo. Eram as próprias autoridades, era o Ministério do Interior que revelava os horrores cometidos contra os silvícolas. Não houve furo jornalístico no caso, não houve denúncias de particulares. Era o próprio Governo a apontar o crime que descobrira. E o crime — a sucessão de crimes contra índios, através dos anos — era de molde a nos colocar entre os países ruins de genocídio. Assim, o Governo, por intermédio do Ministério do Interior, parecia estar levando a sério suas responsabilidades.

Está patente, agora, que o Governo não pretende inovar. Diante da onda de indignação internacional provocada pelas revelações, o Ministério do Interior acaba de enviar ao Itamaraty uma nota queixosa, em tom de vítima, como se a imprensa tivesse inventado crimes e cobrasse do Ministério as punições. O jornal francês *Le Monde*, justamente conhecido no mundo inteiro pela sua seriedade, é acusado pelo Ministro Albuquerque Lima como se fosse um pasquim, quando *Le Monde* se baseou em noticiário publicado no Brasil e que por sua vez provinha de declarações oficiais. Com sua atitude esquiva e dubia o Ministério do Interior, ansioso por arquivar o inquérito, piora cada vez mais os traços dessa bobagem provinciana, ou seja, a famosa "imagem" do Brasil no exterior. Além dos implicados nos crimes, mencionou-se, a princípio, a participação nos mesmos de um ex-Governador e ex-Ministro de Estado. Agora, diante das negações ministeriais, já se teme, e com razão, que haja responsáveis ligados ao Governo atual.

Quando o Ministério do Interior, dia 27 de março passado, divulgou sua primeira nota de susto diante da repercussão internacional do inquérito do SPI, o JORNAL DO BRASIL fez o levantamento das notícias, oriundas do Ministério, ou da Comissão de Inquérito nomeada pelo Ministro e presidida pelo Procurador Jader Figueiredo Correia. A partir do dia 7 de setembro do ano passado essas notícias foram construindo, diante do País traumatizado, o edifício dos terríveis crimes cometidos contra os índios. Já em outubro de 1967, quando se comentava a prisão do Major-Aviador Luís Vinhas Neves, ex-Diretor do SPI, o Ministério interino do Interior, Sr. Pôrto Sobrinho, dizia que "quase todos os crimes previstos no Código Penal foram cometidos por responsáveis por postos do SPI no interior de Santa Catarina, do Paraná e do Rio Grande do Sul". O Procurador Jader várias vezes falou em genocídio e em índios exterminados, do ar, a dinamite, e liquidados no chão, os que escapavam, a metralhadora.

Agora, vê-se que quem cometeu os crimes contra os índios, foi *Le Monde*, em Paris. Ou foi, talvez, a Comissão Internacional de Juristas, de Genebra, que já pediu informações à Seção Nacional do Brasil. Convença-se o Ministro de que essa "imagem" atroz do Brasil que se projetou no mundo não será desfeita com notas lamuriantes. Só a punição e a execução pública dos culpados restabelecerão a fisionomia do País. Esta, a única imagem que interessa: a do País frente a si mesmo, a do País indignado diante dos crimes que o Ministério descobriu e se recusa a castigar.

A Prática da Liberdade

Houve uma época em que parecia superado o conceito clássico de liberdade democrática. Foi durante o grande surto dos regimes totalitários, quando na Alemanha nazista e na Itália fascista pensadores e doutrinadores construíram a mística do Estado todo poderoso, cuja contrapartida, do lado comunista, era o stalinismo soviético.

A democracia liberal, aparentemente, estava fadada ao desaparecimento. A liberdade, de acordo com as noções tradicionais da democracia, tal como herança da Revolução Francesa, traduzidas no respeito à liberdade de expressão e aos direitos individuais, era apresentada pelos corifeus do Estado Moloch como um subproduto do egoísmo capitalista, uma receita eficaz para preservar privilégios de classes dominantes, ao preço da humilhação e da miséria de muitos.

A vitória esmagadora dos aliados e a derrocada do nazismo e do fascismo vieram demonstrar que a velha democracia liberal não estava carcomida, como julgavam os doutores da filosofia totalitária. Ao contrário, o que os anos que se seguiram à guerra provaram é que a democracia liberal encontrara, dentro de si mesma, poderosas forças de renovação. As injustiças do capitalismo individualista foram sendo corrigidas pela evolução normal das estruturas democráticas.

Houve um nivelamento de classes, cada vez mais notável, a tal ponto que no protótipo do regime capitalista moderno, que são hoje os Estados Unidos, a coletivização da riqueza e a ausência de privilégios, baseadas na estratificação de classes, são talvez maiores do que nos regimes comunistas.

Floresceu de novo no mundo a liberdade. Para não falar nas lutas cíclicas, imediatistas e sem conteúdo próprio ou fundamentação doutrinária da América Latina e agora da maioria das

nações da África, apenas nos países comunistas continuou a prevalecer a filosofia do Estado todo poderoso, devorador das liberdades individuais, como necessário ao estabelecimento de uma sociedade justa. Até bem pouco tempo, pensava-se que desse mundo soturno do comunismo a liberdade individual estava banida definitivamente. O esmagamento da tentativa de insurreição libertadora da Hungria dissipou as últimas esperanças de abalar o poder implacável do Estado policial.

O que está ocorrendo agora na Polónia e sobretudo na Tcheco-Eslaváquia é prova de que nem o mais feroz regime de opressão, montado numa dialética capaz de moldar as novas gerações de acordo com os padrões comunistas, conseguiu extirpar do coração do homem o sentimento da liberdade. Ele pertence à essência mesma do ser humano e nada compensa a sua falta. Os conflitos materiais, o progresso tecnológico, o poderio militar, tudo serão aparências vazias se construídos com sacrifício das liberdades individuais. Na primeira oportunidade o homem se levantará para reconquistar o que lhe é tão essencial quanto o ar que respira.

O que acontece na Tcheco-Eslaváquia deve constituir uma boa lição para alguns filósofos de Governos superfortes, desgarrados entre nós. Durante a recente crise dos estudantes, não faltou quem fosse sugerir ao Presidente o estado de sítio, a intervenção na Guanabara e outras receitas totalitárias. Ainda bem que o Presidente Costa e Silva foi inabalável na determinação de manter a Constituição. Seus poderes, que não são poucos, lhe pareceram suficientes para fazer face à situação. Andou certo o Presidente. Por experiência provada e comprovada, o mundo de hoje sabe que nenhum regime, por mais poderoso que seja, pode construir nada de estável ao preço do sacrifício das liberdades individuais.

Economia e Ordem

A crise política ligada à agitação estudantil se acha, pelo menos provisoriamente, superada. Mas é preciso não perder de vista que um recrudescimento da desordem pode alterar seriamente o panorama econômico do País.

A forma pela qual as agitações sociais e políticas interferem na atividade produtiva é bastante conhecida. Usualmente cita-se a fuga de capitais estrangeiros temerosos de mudanças nas regras do jogo econômico. Fato menos lembrado é que a mesma observação vale também para os capitalistas nacionais. Em verdade, o ato de investir significa, em última análise, a imobilização de um patrimônio que apenas poderá ser recuperado a longo prazo. Investimento significa, a par disso, aceitação de um número ponderável de riscos. Quando o empreendedor suspeita que importantes modificações podem ocorrer nas normas regulamentadoras da ação econômica e que, aos riscos normais do mercado, serão acrescidos outros de natureza política, sua reação normal consiste em conservar a liquidez dos seus recursos, isto é, em não investir.

E o abstencionismo da iniciativa privada nacional e estrangeira ainda não encerra a lista dos males resultantes da anormalidade política. Nas sociedades modernas, e particularmente nos países em vias de desenvolvimento, o Estado tem um im-

portante papel a desempenhar. Cabe-lhe, após equacionar os problemas do País, agir sobre eles não só de forma direta como através de orientação e estímulo do setor particular. Ora, no momento em que a atenção dos governantes se desvia dos problemas administrativos para a solução de dificuldades de outra natureza, o País se imobiliza. Decisões fundamentais são adiadas e a economia começa a marcar passo.

O Governo deve anunciar em breve seu programa estratégico, instrumento através do qual proporá ao Brasil a retomada do seu desenvolvimento. Se quando forem anunciados os novos rumos e diretrizes não houverem desaparecido de forma completa as atuais causas de inquietação não é difícil prever que a pregação governamental cairá no vazio. Se existe uma intenção real de arrancar o País às suas atuais dificuldades cumpre que o programa econômico seja acompanhado por um programa político. O primeiro definirá os meios de dinamizar o nosso desenvolvimento; o segundo proporá aos brasileiros uma filosofia política aceitável para todos e, mais que isso, capaz de mobilizar a opinião pública em torno dos grandes objetivos do País. A menos que esse duplo resultado de ativação da economia e de pacificação nacional sejam procurados concomitantemente nada de realmente construtivo pode ser esperado.

É decisiva a crise interna do MDB

Brasília (Sucursal) — São extremamente difíceis as condições de convivência entre moderados e imoderados do MDB. Se a constituição da frente ampla aguçou as contradições no seio do Partido, a dissolução daquele movimento gerou um processo de crise interna que parece irreversível. Diante do que aconteceu na noite de terça-feira, quando se tentou reunir a Comissão Executiva Nacional, a previsão natural é a de que o Senador Oscar Passos não se agitará na Presidência.

O Diretório Nacional está convocado para o dia 19 de junho. O senador anuncia, antes mesmo de formalizar a convocação do Diretório, o propósito de aproveitar a oportunidade para colocar o seu cargo à disposição do Partido. Quando o fizer, o Sr. Oscar Passos ainda acreditava na pacificação do Governador Luís Viana Filho, com quem chegou a conversar.

Aparentemente, deseja conseguir um voto de confiança tendo em vista as conversações iniciadas com o Governador da Bahia. A pacificação, no entanto, morreu antes do eclodir das recentes agitações estudantis, deixando um resultado negativo para o Presidente do MDB, cuja posição piorou durante a crise geral que assolou o País nos últimos dias.

Diálogo impossível

Dentro do MDB, os acontecimentos recentes

tiveram o efeito de aprofundar o abismo entre a ala moderada, chefiada pelo Sr. Oscar Passos, e o resto do Partido, que os Srs. Martins Rodrigues e Mário Covas buscam manter unido mediante esforço permanente de contenção dos radicais. A direção do MDB esteve omissa durante as agitações de rua e não conseguiu se reunir, formalmente, sequer para apreciar o ato de banimento da frente ampla.

Durante a tentativa da reunião da Executiva (não houve número para deliberar), pela primeira vez o diálogo tornou-se impossível entre as duas frações. O Líder Mário Covas abandonou a sala em meio aos debates, sem ter feito o pronunciamento que desejava fazer. E o Secretário-Geral Martins Rodrigues também saiu, embora não antes de criticar com energia o comportamento da direção do Partido, que "está comprometendo o MDB pelo exagero na prudência".

A profundidade da crise se patenteia no fato de que precisamente os Srs. Mário Covas e Martins Rodrigues tinham se constituído na ligação entre as diversas correntes do Partido. Funcionavam entre os extremos, procurando frear os radicais e, ao mesmo tempo, pressionar a direção do Partido para que agisse, porque só assim poderia ela exercer o controle e o comando de todo o Partido. Parece-lhes evidente que somente se pondo à frente do Partido e respondendo com presteza e coragem aos

acontecimentos a direção do Partido estará apta a evitar o radicalismo, a divisão e, o que julgam mais importante, impedir que se forme na massa popular a convicção de que o MDB se comprou, como Partido, na situação de mera oposição figurativa.

Isolamento

O Deputado Mário Covas entende que a classe política está duplamente marginalizada. Marginalizada em face do Governo, porque não tem qualquer influência nas decisões políticas, e em face do povo, porque não consegue colocar-se como expressão das anseios populares.

Pensa o Sr. Mário Covas que o grande drama do MDB é exatamente que o Partido da Oposição não capta a confiança da "massa oposicionista do País", da qual permanece isolado, conforme demonstraram os episódios recentes. E opina que o drama do Partido poderá transformar-se em tragédia nacional, na medida em que o descontentamento popular não encontre meios de traduzir-se por via institucional.

O Líder da Oposição na Câmara preconiza a imediata criação da Comissão de Mobilização Popular, prevista nos estatutos do MDB, e a execução de uma política agressiva de combate ao Governo e ao regime como o único caminho que o seu Partido poderá seguir se de fato quiser contribuir para a normalidade democrática.

A presença perene

Tristão de Athayde

Chegamos ao fim da Quaresma, ao alto da montanha, onde a morte espera o autor da vida. Nestes dois últimos dias da Paixão de Cristo, as chamadas quinta e sexta-feira santas, vamos peregrinar de Herodes a Pilatos, como diz o povo, nesse trágico jogo de empurra que representa, para nós, o cúmulo da humilhação.

Históricamente é a trágica paródia da justiça, da irresponsabilidade, do sectarismo e da vingança. Litúrgicamente é o cumprimento das profecias. Simbolicamente é a imagem de toda vida humana bem vivida. Pedagogicamente é a lição que cada um de nós deve tirar da prova e da purificação pela qual todo ouro deve passar, para comprovar a sua própria ou falsa auriçidade. Pois a ganga de que se reveste a nossa alma, pelo pecado original ou próprio, não nos deve tolar jamais a consciência de que temos um fundo aurífero, em nossa alma, a preservar, para dar sentido à vida.

O calvário é um episódio necessário à nossa plenitude. E todos têm o dever de o procurar, nos limites de nossas possibilidades. E na linha da mais perfeita humildade possível. Sempre a humildade, rainha das virtudes, como devemos ter procurado ao longo de todo o trajeto quaresmal, se acaso procuramos realmente tirar algum proveito pessoal desta anual preparação para a Páscoa, seguindo as pegadas do nosso Modelo divino e humano, o Cristo Jesus.

Passamos do pó, da Quarta-Feira de Cinzas, às supremas humilhações destes dois dias, em que o Cristo é arrastado ao fundo do abismo, como todos nós o somos, com mais ou menos intensidade, ao longo dos anos que nos tocaram por sorte nesta divina e demoníaca loteria da vida. Pois Deus e o demônio se apresentam perante nós, desde o primeiro domingo de Quaresma e agora, na Sexta-Feira da Paixão, a vitória parece ter sido a do demônio, a do espírito do mal sobre o Espírito Santo. O Cristo Jesus foi afinal preso, escarnecido, açoitado, coroado de espinhos e vítima de um julgamento iníquo, como tantos outros ao longo dos séculos, como que para nos mostrar a precariedade da justiça humana. Tudo parece conspirar para que a vingança do demônio, que Jesus repeliu no episódio comemorado no 2.º domingo da Quaresma, se efetue de modo total. As lições dos anos não vieram salvar o Filho de Deus. E as próprias palavras de Cristo expirante, que Ele foi procurar num daqueles salmos que recebera do seu povo e rezara por toda a vida, "tudo está consumado", ou então "Meu Pai, meu Pai, por que me abandonaste?" — as próprias palavras do alto da Cruz podem iludir a quem queira ver a morte e o desespero como a última palavra da tragédia divina. E portanto, como a vitória do espírito de negação.

E, no entanto, o que o testemunho dos evangelistas nos traz é que a Sexta-Feira da Paixão

longe de ser o fim é o princípio. Longe de ser um canto de morte é um grito de vida. Longe de ser a vitória da tristeza, é o sinal de que a alegria, qualquer que seja a provação da existência, é o sinal supremo da Vida. É essa a grande mensagem cristã. A Quaresma não acaba na Sexta-Feira Santa, aos pés da Cruz ou no túmulo cedido por José de Arimateia. Como também não acaba nas palmas vitoriosas de domingo de Ramos. Nem mesmo na Ceia de hoje, quinta-feira, quando recebemos a chave do mistério e a promessa da Presença. Pois hoje a humanidade recebeu o maior dos presentes: a Presença de Cristo entre os homens, até a consumação dos séculos, desde que dois deles se reúnam em Seu nome. Todas as categorias filosóficas foram superadas por essa suprema categoria, baseada não apenas no exercício da razão humana, mas nas palavras de Cristo, testemunha das palavras dos onze discípulos, e que Mateus consignou no fecho do seu Evangelho. "Os onze discípulos foram para a Galiléia, na montanha que Jesus lhes havia indicado. Vendo-os eles O adoraram, eles que haviam duvidado. E Jesus então, aproximando-se, disse-lhes: "Todo o poder me foi dado no Céu e na Terra. Ide, ensinai como mestres a todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-lhes a guardar tudo o que vos prescrevi. E eis que estarei convosco, todos os dias, até o fim do mundo." (Mateus XXVIII, 16-21).

Estudantes farão greve se Polícia prender líderes

Os universitários do Rio entrarão em greve na próxima semana caso sejam concretizadas as ameaças policiais de novas prisões de líderes estudantis, ou se não forem liberados até segunda-feira todos os estudantes presos durante as últimas manifestações realizadas na Cidade.

A decisão foi encaminhada e aprovada por todos os Diretores Acadêmicos consultados pelo Diretório Central de Estudantes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, que já contraiu advogados para iniciar processo contra o Estado por prisões arbitrárias, espancamento e tortura de estudantes ocorridos desde a morte do estudante Edson Luís de Lima Souto.

PRAZO

Os líderes estudantis cariocas estão decididos a exigir a libertação de todos os seus colegas presos e responderão com a decretação de greve geral a qualquer tentativa de novas prisões.

O DCE está informado de que atualmente resta apenas um estudante, da Escola de Engenharia, detido pela Polícia, e já iniciou os preparativos para a eventual convocação de assembleias-gerais para segunda-feira, a fim de decretar greve geral de todos os estabelecimentos de ensino superior, caso não seja libertado ou o DOPS efetue as prisões anunciadas ontem pelo General Lucídio Arruda.

— A Polícia — explicam os dirigentes do Diretório Central de Estudantes — quer aproveitar os feriados da Semana Santa, quando os estudantes não estarão nas Faculdades, para prender os líderes, mas já temos montado o esquema necessário à mobilização de toda a classe para reagir com greve geral a todas as arbitrariedades desse tipo.

Atualmente a frequência às aulas tem sido normal, e várias assembleias foram realizadas em todas as Faculdades, a fim de manter os universitários "apertados contra o desmoro."

Exército liberta os 5 últimos prisioneiros

Por determinação do Coronel José Antônio Burlacu de Moraes foram postos em liberdade, ontem, os últimos cinco implicados nos movimentos estudantis de rua e que estavam presos na Fortaleza de Santa Cruz e no Forte do Imbuí.

Nos depoimentos foram apontados nomes de membros do Partido Comunista que participaram dos acontecimentos do dia 3, tendo o Coronel Moraes encarregado do IPM, determinado ao DOPS que os prendia. Seus nomes estão sendo mantidos em sigilo.

BUSCA

Niterói (Succursál) — Policiais do DOPS carioca estão procurando desde ontem o Presidente da Confederação Fluminense de Estudantes Secundários, Sr. Fernando La Poente, por suposto de sua participação nas manifestações estudantis ocorridas no Rio após a morte do estudante Edson Luís.

A equipe policial vasculhou ontem diversas cidades, inclusive as da Baixada Fluminense, à procura do líder estudantil, que não foi encontrado. Fernando La Poente foi um dos indicados no chamado IPM dos trozkistas, presidido pelo Capitão José Ribamar Zanelli, no qual seus oito acusados foram torturados, segundo denúncia que fizeram a Justiça Militar, que os absolviu.

CONFIRMAÇÃO

Na Secretaria de Segurança Pública, desta Capital, informou-se não existir ordem de prisão contra nenhum estudante, tendo o Diretor do DOPS, Capitão Rafael Siqueira, declarado ignorar se policiais da Guanabara aqui realizavam diligências para a prisão de Fernando La Poente.

Familiares do líder estudantil confirmaram que alguns policiais o procuraram ontem, inclusive nos pontos que frequentava habitualmente, dizendo serem do DOPS e trazerem ordem para levá-lo.

Assessoria explica ação de Tarso durante a crise

Brasília (Succursál) — Sob o título MEC e os Recentes Acontecimentos, a Assessoria de Imprensa do Ministério da Educação e Cultura divulgou ontem uma nota em que, analisando o comportamento de alguns setores de opinião, concluiu certamente pela ideia oposicionista que encarnam, entendendo de crítica a ausência do Sr. Tarso Dutra do "teatro dos recentes acontecimentos" estudantis.

A nota diz que, se o Ministro Tarso Dutra "tivesse de acudir pela sua presença física a todos os locais afetados pela crise, não seria só na antiga Capital, que permaneceria, mas teria de viajar a muitos outros Estados, onde as providências tomadas, inobstante a distância, ajudaram a pôr termo ou a acalmar vários movimentos estudantis."

COMISSÃO

A Comissão Especial para Estudos de Assuntos Estudantis, do MEC, decidiu em sua reunião plenária de ontem con-

deamento de nova onda de repressão policial.

O DCE já contraiu advogados para processar o Governo pelos espancamentos, prisões e torturas de estudantes pela Polícia. Toda a ação policial dos últimos dias, segundo os estudantes, desenvolveu-se de forma absolutamente arbitrária e, além disso, inúmeros acadêmicos foram submetidos a toda a sorte de torturas nas dependências do DOPS e da Polícia Militar.

A lista dos estudantes torturados já foi entregue aos advogados, que deverão iniciar a ação contra o Governo na próxima semana.

INFILTRAÇÃO

Paralelamente, desenvolvem-se em todas as Faculdades as investigações dos estudantes para apurar a identidade dos agentes policiais infiltrados para dar cunho de baderna aos movimentos e protestos da classe, conforme observaram os líderes durante as recentes manifestações.

Um deles, o porteiro José Luís, da Faculdade Nacional de Ciências Econômicas, foi submetido a júri popular organizado pelos alunos e retirado da escola. Durante o enterro do estudante Edson Luís, ele tentou incitar os estudantes a depredar o Palácio Guanabara, sendo notórias suas vinculações com o Departamento Federal de Segurança Pública.

Por interferência dos estudantes junto à direção da escola, o funcionário foi afastado, mas atualmente encontra-se na Faculdade Nacional de Filosofia, cujos alunos já preparam um júri popular para obter sua expulsão.

DEBATE

Membros do DCE acertaram a realização de um debate público com o Rector Moniz de Aragão, para discutir os problemas mais urgentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro, observando a meta de "voltar às reivindicações específicas".

A Confederação Fluminense dos Estudantes Secundários — mais conhecida pela sigla de CEFES — foi fechada há cerca de dois meses por agentes da subdelegacia de Polícia Federal de Niterói, sob alegação de que seu funcionamento era irregular, pois falava-lhe registro. Funcionava em uma sala da Estação Rodoviária Roberto Silveira.

MUDANÇA

São Paulo (Succursál) — Os estudantes e os jornalistas presos na última semana quando voltavam de uma passeata foram transferidos, respectivamente, para a Penitenciária do Carandiru e para a Casa de Detenção, onde permanecerão durante a Semana Santa, pois o Promotor da 2.ª Auditoria de Guerra somente dará seu parecer na próxima segunda-feira.

Os jornalistas Gilnei Rampazzo, Celso Kinjo, Claudinei Petrolli e Eriko Machado encontravam-se alojados em um quarto do Exército em Quitandinha, e as estudantes Maria Angela Meira, Maria da Conceição, Maria do Socorro, Maria Inês Barioni e Teresa Cristina Collier estavam no 2.º Batalhão de Saúde, no Bairro do Cambuci.

COMUNICADO

O Sindicato dos Jornalistas de São Paulo divulgou um comunicado sobre a situação dos profissionais e também sobre o que já foi feito para libertá-los. Depois de explicar que a preocupação da entidade não é promover passeatas nem assumir atitudes políticas, diz o comunicado que "não temos dúvidas de que Gilnei Rampazzo, Eriko Gonçalves Machado, Claudinei Petrolli e o motorista Geraldo Vieira foram vítimas de uma prisão injusta, pois estavam trabalhando".

Cerca de 120 jornalistas profissionais paulistas divulgaram um manifesto sobre a prisão dos colegas. Pedem o documento um movimento pela libertação imediata dos jornalistas e de todos os presos políticos do País.

PROMESSA

O Ministro da Justiça, Professor Gama e Silva, ao embarcar ontem para São Paulo, declarou que os estudantes detidos durante as recentes manifestações de protesto deverão ser libertados esta semana, acrescentando que ignora se os universitários estão programando novas passeatas no dia 1.º de maio.

Classificou de "heresia" jurídica o discurso do Senador José Afonso de Albuquerque Maranhão atribuindo-lhe a pressão exercida sobre o Presidente Costa e Silva para edição de um novo ato institucional e revelou que ficou muito contrariado com as acusações do representante do MDB.

NADA VIU



Antônio Inácio de Paula diz que saiu do Calabouço antes do conflito

Comissão quer ouvir jornalista

O Presidente da Comissão de Inquérito que investiga a morte do estudante Edson Luís, Procurador Dardeau de Carvalho, depois de ouvir ontem o estudante Antônio Inácio de Paula, o único dos três convocados que compareceu para depor, declarou que chamará o jornalista Washington Novais, da revista Visão, para depor, pois ele disse que assistiu ao conflito no Calabouço.

Disse ainda que o estudante Benedito Dutra Frazão continua sendo procurado por detectives, porque a Comissão considera fundamental o seu depoimento, e que até agora todas as declarações só têm uma coisa em comum: que os tiros foram dados por soldados da PM. Os trabalhos continuarão às 9 horas de segunda-feira, quando serão ouvidos quatro soldados da PM.

Esclareceu o Sr. Dardeau de

Carvalho sobre a convocação do jornalista Washington Novais que a redação de Visão fica na Avenida General Justo e por isso seus jornalistas puderam apreciar todas as cenas do dia 28 de março no Restaurante do Calabouço e estão até preparando um artigo-depoimento a ser publicado no próximo número da revista.

Além disso, o Sr. Washington Novais disse num programa de televisão a que compareceu o Ministro da Justiça que havia presenciado todos os acontecimentos e contou detalhes do conflito.

ÚNICO DEPOIMENTO

O único depoimento de ontem foi o do estudante Antônio Inácio de Paula, que nada acrescentou aos depoimentos anteriores, limitando-se a declarar que jantou no Restaurante do Calabouço antes de

terem sido iniciados os tumultos, por volta das 17h30m.

Depois de sair do Restaurante por volta das 17h50m, dirigiu-se para o Colégio João Maria do Vale Carvalho, na Rua Santa Luzia, onde estudava. Quando se dirigia para a casa de um amigo em Vicente de Carvalho e passava em frente à Assembleia Legislativa, foi atingido por um petardo que explodiu bem perto, resultante de uma briga entre estudantes e um "homem à paisana, alto e forte".

Antônio Inácio disse que depois que viu que estava sangrando, vários estudantes o levaram para a enfermaria da Assembleia Legislativa, onde não foi atendido. Dirigiu-se então para o Hospital Sousa Aguiar, depois de medicado, por volta das 2 horas da madrugada, retornou para sua casa.

Presidente elogia Forças Armadas

do pelo Gabinete do General Lira Tavares diz o seguinte:

"Tendo orientado e acompanhado a ação das FFAA (Forças Armadas), no cumprimento da sua missão constitucional de manter a ordem, por ocasião dos recentes e lamentáveis acontecimentos, cumpre-me o dever de expressar ao Exército, na pessoa de V. Exa., o meu louvor pela sua intervenção oportuna, serena e enérgica, no sentido de resguardar, sem excessos desnecessários e inconvenientes, a tranquilidade e o trabalho ordenado do povo, pelos quais é o Governo responsável.

Superados os tristes episódios que foram premeditadamente agravados pela criminoso exploração do estado emocional da classe estudantil, por agitadores nela infiltrados com o propósito de perturbar a normalidade da vida pública e do

processo democrático, está certo o Governo de que não faltará nem tardará a ação da Justiça para julgar e punir os de acórdão com a lei.

Para tal fim o Ministério da Justiça adotará as necessárias providências, da sua alçada.

Confia o Governo em que tais fatos, comprometendo o prestígio e do esforço da Nação, não venham a repetir-se, mas se mantiverem, para cumprir o seu dever de resguardar, caso isso aconteça, estando certo de que, em qualquer hipótese, as Forças Armadas estarão sempre prontas, como mostraram estar, para o cumprimento das missões que lhes cabem.

"Solicito a V. Exa. que transmita aos Comandos subordinados a palavra de louvor e de confiança do Governo. As. Artur da Costa e Silva."

D. José confirmará a denúncia

tomas de um mal mais profundo".

Explicou Dom José de Castro Pinto que esse estudo tem o objetivo de "facilitar os primeiros passos para o entendimento entre os estudantes e o Governo. "Mas apenas conciliar os que brigam e não resolver os problemas, porque isso não cabe a nós", fez questão de ressaltar.

Sobre a declaração do Diretor do DOPS, de que recebera ordens para prender mais líderes estudantis para depor no IPM, disse Dom José de Castro Pinto que iria porque "o caso é muito importante".

Contou ainda o Vigário-Geral do Rio de Janeiro que ele, e todos os sacerdotes que acompanharam o movimento estudantil estão estudando os acontecimentos das últimas semanas, "para investigar as causas, porque considero a crise, a morte do estudante e a briga com a Polícia como sin-

centando que são "contra toda e qualquer repressão policial e que estamos solidários com os estudantes e todos aqueles que lutam pela libertação do povo".

NOTA

A nota do Comitê Nacional da JOC vem assinada pelo seu Presidente, Sr. Joaquim Monteiro Holanda, e tem o seguinte texto:

"A JOC, Juventude Operária Católica, vem de público esclarecer aos estudantes, aos trabalhadores e ao povo em geral que é totalmente falsa e imprecisa a afirmação contida numa nota oficial do Governo do Estado da Guanabara publicada no dia 9 do corrente nos jornais cariocas, segundo a qual "um líder religioso da JOC" teria ido ao Palácio da JOC na tarde de sábado, dia 30, informar o Governo do Estado sobre a "ação de cerca de 200 agitadores de origem estrangeira, a maioria de língua espanhola, que teriam se concentrado na Cidade por ocasião do enterro do estudante (Edson Luís)."

Desconhecemos esse "líder" e não admitimos que terceiros se pronunciem em nome do movimento em hipótese alguma. Aproveitamos a oportunidade para reafirmar que somos contra toda e qualquer repressão policial e que estamos solidários com os estudantes e todos aqueles que lutam pela libertação do povo".

Pascoal aceitará a Assessoria

O Embaixador Pascoal Carlos Magno disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que se foi convidado pelo Governador do Estado para chefiar a Assessoria Estudantil poderá aceitar o cargo, "desde que sejam respeitadas os direitos daqueles que num futuro próximo serão os donos do Brasil".

— Se for para servir à mocidade — disse o Embaixador Pascoal Carlos Magno —, principalmente à classe estudantil, estou disposto a aceitar o cargo de Assessor Estudantil, mas o abandonarei imediatamente se observar alguma coisa contra os meus princípios idealistas e morais.

EXPERIÊNCIA

Durante os cinco anos em que exerceu o cargo parecido com o de Assessor Estudantil, o Embaixador Pascoal Carlos Magno enfrentou o problema que surgiu na Universidade Mackenzie, em São Paulo, onde os estudantes estavam em greve por mais de 90 dias.

— Cheguei a São Paulo —

disse ele — e depois de três dias de conversações, consegui que a greve fosse terminada e os alunos voltassem às aulas normalmente.

O Embaixador Pascoal Carlos Magno é o responsável pela fundação da Casa do Estudante, de todos os teatros estudantis do Brasil, ajudou a criar restaurantes universitários e escolas de teatro e de música. É também o responsável pela realização de festivais e encontros estudantis de todo o Brasil.

Se for convidado pelo Governador Negrão de Lima para a Assessoria Estudantil, o Embaixador Pascoal Carlos Magno afirmou que aceitará porque "não tem nenhum interesse em ver marginalizado o estudante", além de acreditar que "os meios de hoje serão os donos do País num futuro bem próximo".

Dario deixa Segurança e Arruda sai solidário

Os Generais Dario Coelho e Lucídio Arruda anteciparam-se ontem ao desfecho político da crise estudantil e solicitaram exoneração ao Governador Negrão de Lima dos cargos de Secretário de Segurança e Diretor-Geral do DOPS, respectivamente. O Governador aceitou os pedidos imediatamente, dando início a uma completa reformulação no organismo policial-militar da Guanabara.

A reestruturação, que está sendo atribuída como exigência de vários setores do Exército, comandada pela substituição do Comandante da Polícia Militar, Coronel Osvaldo Ferraz, e de vários outros comandos menores da PM, atingindo os escalões intermediários da Secretaria de Segurança, inclusive várias delegacias distritais.

A DEMISSÃO

O General Dario Coelho justificou seu pedido de demissão afirmando que se encontrava "muito cansado e que precisava descansar". O General Lucídio Arruda, disse que acompanhava a atitude do General Dario, porque "entrei aqui com ele e com ele sairei".

Contudo, segundo se soube em fontes militares e da própria Secretaria de Segurança, o General Dario Coelho sentiu que se envolvia cada vez mais as pressões de setores do Exército que exigiam a sua saída e a do Comandante da PM, como "a única solução para o Governo conseguir o 'apaziguamento' com a classe estudantil e iniciar um diálogo construtivo". Esta decisão dos militares do Exército surgiu logo após as manifestações em consequência da morte do estudante Edson Luís de Lima Souto. Várias fontes interpretaram o ato como de inspiração do General Meira Matos, que após assumir o cargo de Inspetor-Geral das Polícias Militares, em meio à crise, teria sentido que o aparelho policial-militar do Estado havia cometido vários excessos deliberadamente, com objetivos políticos, na tentativa de lançar os estudantes contra o Governo federal.

A substituição do Coronel Osvaldo Ferraz está sendo esperada para hoje ou amanhã, não tendo ainda sido designados os substitutos dos Generais Dario Coelho e Lucídio Arruda. Especialmente se ontem nos corredores da Secretaria de Segurança que o General Luís França de Oliveira, atual Diretor da SUDAM — Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia — em Brasília, já havia sido convidado para o lugar do General Dario Coelho e que tinha aceitado. Não há por enquanto nenhum nome em cogitação para o cargo de Diretor-Geral do DOPS.

O General Luís França de Oliveira, já foi Diretor-Geral do DOPS em 1957, no Governo Kubitschek, tendo também sido chefe de Gabinete dos Generais Nelson de Melo e Amauri Kruel. É bacharel em Direito e considerado como um homem de diálogo. Comentava-se que o General França de Oliveira, fora indicado pelo chefe da Casa Militar do Governo federal, General Jaime Portela.

A TENSÃO

Durante o dia de ontem a Secretaria de Segurança viveu horas de grande apreensão entre os funcionários, que não sabiam, até às 15 horas, qual a atitude que o General Dario Coelho tomaria, porque durante a manhã cresceram os boatos de que ele fora forçado a solicitar a demissão.

Cerca das 16 horas, o General Dario Coelho reuniu os assessores em seu Gabinete e informou-lhes, em tom grave e dramático, que havia acabado de pedir sua exoneração, argumentando que o fizera por "motivos de saúde e que não tinha mais forças para continuar na sua missão, preferindo passar o cargo a um elemento mais jovem com maior carga de energia".

Após fazer uma breve ponderação e de declarar que o Governador Negrão de Lima rejeitou bastante antes de aceitar seu pedido, o General Dario Coelho começou a receber manifestações de solidariedade dos ajudantes mais diretos, a começar pelo General Lucídio Arruda. Logo a seguir, distribuiu uma nota oficial:

Dario, o homem das crises

Departamento de Pesquisa

março de 1967 o JB noticiou que João Batista Lima, o Lima dos Hóteis, resolveu suspender a sua dotação à Polícia — calculada em um milhão de cruzeiros novos — porque a Polícia Federal vasculhou seus escritórios.

A situação do Secretário de Segurança torna-se ainda mais difícil quando a Polícia espanca o aeroviário Bertillier Gonçalves, acusado de recepção de um roubo. Segundo relatou no hospital, Bertillier apanhou de palmatória até perder os sentidos; depois, acudado com uma faca, caiu da janela de um segundo andar, fraturando a bacia e as pernas.

A sucessão de denúncias provoca, em abril de 1967, a abertura da Comissão Parlamentar de Inquérito, que se propõe apurar a corrupção policial e as violências contra os presos. Em outubro, depondo nesta comissão, o General Jaime Graça declara que o DOPS da Guanabara espanca os presos políticos e aplica-lhes choques elétricos, "mas não para matar, e sim para assustar".

A entrada de 1968 traz novos problemas ao General Dario: constata-se que havia suborno no Esquadrão Motorizado do Departamento de Trânsito, e o General decreta a suspensão preventiva, por 90 dias, de todos os implicados.

A crise seguinte — a dos estudantes — seria a última de Dario Coelho. Sua queda foi precedida pela demissão do General Osvaldo Niemeyer, chefe da Polícia Executiva.

Gen. França não foi localizado

Brasília (Succursál) — O General Luís França de Oliveira, Delegado Regional da SUDAM nesta Cidade, desapareceu após ter sido divulgado ontem a notícia de que seria o futuro Secretário de Segurança da Guanabara, em substituição ao General Dario Coelho, não sendo encontrado nem em sua residência nem na repartição, onde costumava ficar até depois das 20 horas.

Apesar de o General França não ter sido encontrado, sabe-se que há mais de mês e meio sua nomeação era cogitada, e até amigos seus já lhe haviam perguntado se aceitaria o cargo. Antes da nomeação do General Dario Coelho, ao que se informa, o General França de Oliveira teria recusado o posto.

São Paulo e Belo Horizonte (Succursál) — O Secretário do Interior, advogado Hell Lo-

pes Meireles, que foi colega do Governador Abreu Sodré na Faculdade de Direito do Largo de São Francisco e com ele participou de manifestações contra o Governo do ex-Presidente Getúlio Vargas, assumiu ontem a Secretaria de Segurança, passando a acumular dois cargos.

Em Belo Horizonte, anunciou-se que o Sr. Joaquim Ferreira Gonçalves será afastado do cargo no princípio da próxima semana, sendo o líder do Governo na Assembleia, Deputado Homero Santos, o nome mais cotado para ocupar seu lugar na Secretaria de Segurança. Dois outros Secretários, Srs. José Maria Alkmin e Ovídio Abreu, que deverão ser afastados com a reforma do Governo mineiro, continuarão nos cargos.

A guerra do ouro

José Auto

O Presidente Johnson anda ultimamente se dedicando a operações de *charme* como uma velha senhora que conserta suas rugas diante de um espelho. Declarou-se não candidato a reeleição em novembro e iniciou gestões para negociar uma solução para a ingrata guerra do Vietnã, que tantos desgastes tem trazido ao prestígio dos Estados Unidos no mundo e que também consome ouro, a frente em que Johnson está em guerra com vários países europeus, notadamente a França, e com especuladores em geral.

É sabido que os Estados Unidos, no princípio da década dos trinta, fixou em 35 dólares a onça de ouro, cotação que desde então vem sendo mantida. Nos últimos anos, porém, De Gaulle, desconfiando do valor do dólar e revoltado com a encampação de indústrias francesas (e de outros países europeus) pelos americanos, desfechou uma campanha contra o dólar, convertendo em ouro suas disponibilidades nessa moeda. Em Paris, nas tabacarias, já se podem adquirir ou receber-se de graça, a título de propaganda, reproduções do papel-moeda americano para acender cigarros e charutos. Nos últimos cinco anos, a grosso modo, as reservas-ouro de Fort Knox foram reduzidas à metade: de 22 bilhões de dólares para pouco mais de onze.

Mas a guerra do ouro nas Bolsas da Europa foi mais uma guerra psicológica, com o suspense da oscilação das cotações, o que dá calefrios ou indizíveis alegrias aos especuladores: uma guerra que não resolveu nada.

Mais que um exercício de psicologia em economia prática foi o recente acordo de Estocolmo sobre a criação de direitos especiais de saque do Fundo Monetário Internacional, o que é apenas um salto de algumas polegadas — simples salto de pulga — na direção da solução do problema de liquidez internacional, mas pelo menos é um movimento de afastamento do ouro e, como tal, uma clara advertência aos especuladores e ao General De Gaulle.

O direito especial de saque acrescenta de pouco mais de 2 bilhões de dólares por ano a moeda internacional a ser dividida entre os 107 membros do FMI, na proporção de seus depósitos ali. Para desgosto da França, os Estados Unidos absorverão 22% do total. É uma vez que o total das reservas de ouro, moedas e direitos de saque é, no momento, de cerca de 73,3 bilhões de dólares, o novo direito de saque adicionará a isso menos de 3% dos fundos agora disponíveis para o comércio internacional.

A maioria das principais nações do mundo concorda que o ouro não mais desempenha o seu papel com eficiência. Na semana passada, o Dr. Tore Brodahl, presidente do maior banco da Suécia, disse que as últimas tendências apontam para o Fundo Monetário vir a desempenhar o papel de Banco Central dos bancos centrais nacionais. "O vínculo entre ouro e moeda deveria ser rompido; o vínculo com o ouro é extremamente estúpido". Ele também tem a opinião de que os especuladores seriam ainda mais prejudicados se os Estados Unidos removessem o preço-chão de 35 dólares por onça de ouro; no momento, os especuladores não podem perder se comprarem ouro a 35 dólares, mas se os Estados Unidos recusassem a ser compradores ou vendedores a esse preço o preço-chão desaparecerá. Cria-se alguma perspectiva para um novo papel-moeda que venha a tomar o lugar do ouro.

O efeito da manobra é criar uma incerteza adicional na mente dos entesouradores de ouro, que já estão sofrendo consideravelmente prejuízos em renda por terem escolhido não conservar seu dinheiro em depósitos a juros, acrescentando que o preço do ouro, já em baixa no mercado livre, pode cair para nível mais próximo do preço oficial dos Estados Unidos por uma combinação de aumento de suprimentos (provavelmente da África do Sul) e da menor procura (por medo de que o grupo antiouro eventualmente vença).

Na opinião de Paul Fabra, articulista de *Le Monde*, a decisão de Johnson de não solicitar novo mandato, deixa o futuro do dólar também incerto. E acrescenta:

"Seria errado crer que uma desintensão da guerra do Vietnã ou mesmo a perspectiva de uma paz próxima teria por contrapartida automática uma recuperação durável do dólar. A fraqueza deste é devida a duas causas distintas, a primeira é com toda a evidência totalmente independente da guerra (superestimação provável com relação ao ouro e talvez mesmo, embora numa medida infinitamente menor, com relação às moedas mais fortes do continente europeu), e a segunda (o déficit exterior, que dura há 17 anos) que pré-existia igualmente — se bem que se tenha freqüentemente tendência a esquecer-la — ao conflito do Sudeste da Ásia".

Temos aí as duas posições: pró e antiouro. Resta saber se Johnson, que mudou bruscamente (pelo menos na aparência) sua política vietnamita, se eximirá de uma reviravolta tão completa da posição americana no domínio monetário. Tudo parece indicar que isto é improvável.

As preocupações de Lyndon Johnson

Há quinze dias, o Presidente Johnson enfrentou violenta pressão contra sua política no Vietnã, liderada por Eugene McCarthy, candidato à eleição presidencial, e por Robert Kennedy, que resolveu candidatar-se à última hora. Johnson surpreendeu a opinião pública americana e de todo o mundo, suspendendo em parte os bombardeios ao Vietnã do Norte.

Cinco dias depois de ter-se resolvido, também, a abandonar seus planos de reeleição, e quando começava a colher os elogios de toda parte, por sua "coragem política", um desconhecido escolheu o líder negro Martin Luther King para alvo de seu rifle, desencadeando nos Estados Unidos uma onda prematura de ódio racial.



O que não entendo é por que há tantos querendo meu lugar!
(charge de LAN)



Van Thieu mobiliza o país na luta contra o Vietcong

Saigon (AFP-UPI-JB) — A Assembleia Nacional do Vietnã do Sul iniciou ontem o debate urgente do projeto de lei apresentado, pela manhã, pelo Presidente Van Thieu, sobre a mobilização geral no país que, se aprovado, implicará na convocação de todos os cidadãos sul-vietnamitas entre os 18 e 45 anos.

Quase lacônico, o projeto consta de dois artigos essenciais: o primeiro pede que a mobilização geral seja promulgada em todo o território do Vietnã do Sul e o segundo, que esta mobilização tenha aplicação urgente. Segundo as cifras mais recentes, os efetivos do Exército sul-vietnamita atingem já o total de 644 mil homens, sem contar as forças especiais e a "juventude armada".

URGÊNCIA

A Comissão de Defesa Nacional da Câmara apresentará, dentro de dois dias, seu relatório à Assembleia, que se reunirá dia 15 para se pronunciarem sobre o texto do projeto e fazer as emendas necessárias.

EUA podem cessar bombardeios

Washington, Vientiane, Pnom Penh (AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos examinam a possibilidade de suspender totalmente os bombardeios ao Vietnã do Norte, em consequência do rompimento do cerco de Khe Sanh e da retomada da ofensiva no Vietnã do Sul, como medida destinada a apressar o início das negociações formais de paz. É o que se afirma nos canais oficiais de Washington.

A troca de mensagens entre Washington e Hanói, para o estabelecimento de uma primeira entrevista direta, está sendo efetuada por vias diplomáticas, em Vientiane, capital do Laos. O Embaixador de Negócios norte-vietnamitas, Nguyen Thanh, teria recebido, segunda-feira, a última resposta de Johnson, após a reunião de Camp David. A notícia não foi confirmada em Hanói.

CAMBOJA NÃO GOSTOU

Embora afirmando que os Estados Unidos têm o direito de recusar Pnom Penh como sede de seus contatos diretos com o Vietnã do Norte, o Chefe de Estado cambojano, Prince Norodom Sihanouk, disse ontem que a recusa mostra "que os Estados Unidos continuam menosprezando injustamente o Camboja, e o povo não se esquecerá disso".

Em entrevista à rádio oficial, Sihanouk agradeceu à República Democrática do Vietnã o ter escolhido Pnom Penh e ironizou os argumentos not-

De momento, é impossível precisar a cifra exata das turtas convocadas à mobilização parcial atualmente aplicada a todos os jovens de 18 e 19 anos e, até o limite de 23 anos, os que não tenham servido durante pelo menos cinco anos.

Os líderes parlamentares declaram que não haverá dificuldade em se aprovar o decreto.

JUSTIFICATIVA

Falando na sessão especial da Assembleia, no Palácio de Dien Heng, Van Thieu disse reconhecer "a necessidade de mobilização geral do potencial humano e dos recursos do país" e pediu ao Congresso a pronta aprovação do projeto.

Deputados e senadores aplaudiram o Presidente, quando encerrou seu discurso de 20 minutos, com um apelo ao povo sul-vietnamita para que se una na luta pela independência e democracia. "Vivamos horas históricas. Atravessamos um período crítico. Mas as perspectivas são promissoras", disse, reafirmando seus propósitos de triunfar e "superar todos os obstáculos até a vitória final".

te-americanos, segundo os quais a cidade não reúne condições materiais suficientes para se constituir a sede da reunião. Reafirmou, contudo, seu desejo de que ambas as partes cheguem a um acordo breve.

JOHNSON COM KLAUS

Em Washington, o Presidente Johnson recebeu ontem o Chanceler da Alemanha, Josef Klaus, que se encontra de visita aos Estados Unidos. O Presidente norte-americano voltou à Casa Branca ontem, procedente de Camp David, no Maryland, onde discutira o problema do Vietnã com seus principais assessores.

THANT NA BELGICA

Bruxelas, Paris, Moscou (AFP-UPI-JB) — Em entrevista coletiva concedida após sua reunião de manhã com o Chanceler belga Pierre Harmel, o Secretário-Geral da ONU, U Thant, fez um apelo ao espírito cristão da consciência universal para que cessem as "misérias, agonias e destruições no Vietnã".

Thant está em visita oficial à Bélgica e, entre os temas discutidos com as autoridades do Governo, figura o conflito no Sudeste asiático. Segundo Thant, a guerra custa, num só dia, o equivalente dos gastos da ONU em um ano.

Aliados retomam ofensiva no Sul

Saigon — Hanói (AFP-UPI-JB) — Sob o nome de *Toang Thang* — Operação Vitória Final — 75 mil soldados dos Estados Unidos, Austrália, Nova Zelândia, Tailândia e Vietnã do Sul desfecharam nova ofensiva para eliminar as forças vietcongs, numa área de 25 mil quilômetros quadrados que cobre onze províncias próximas a Saigon.

A operação, que dá continuidade à Operação Determinação de Vencer (*Quyet Thang*), concluída domingo, se desenvolve no antigo triângulo de aço e nas áreas C, D e Z da guerra, considerados velhos baluartes comunistas em torno de Saigon e centros das batalhas mais cruéis dos últimos anos.

O APARATO

Esta é a primeira vez, em toda a guerra atual, que os aliados unem suas forças numa só operação, em campanha coordenada que inclui tropas mercenárias da tribo Montagnard. Os 75 mil soldados estão cobertos por mais de 25 mil homens de apoio logístico.

A ofensiva se estende por toda a III Região Tática — desde os seringaais, perto da Loc Ninh, ao lado da fronteira cambojana, até os arrozais de Lo Nã e as praias de Vung Tau, na costa do Mar da China meridional. Essa zona operacional compreende uma quinta parte do Vietnã do Sul.

Desde o dia 8, quando se iniciou, não houve qualquer contato significativo com o inimigo. Estão mobilizadas quatro divisões norte-americanas e quatro sul-vietnamitas, mais quatro brigadas americanas, australianas e tailandesas, além de várias unidades de forças populares, polícia, baterias, para-quedistas e fuzileiros navais.

Na operação concluída domingo — a *Quyet Thang* — participaram 50 batalhões norte-ameri-

canos e sul-vietnamitas. Durou um mês e deixou um saldo de 2.658 vietcongs mortos.

A zona foi praticamente limpa e as forças aliadas agora avançam com relativa tranquilidade.

PREJUÍZOS

Pontes militares americanas revelaram que os danos materiais causados pelos combates durante a ofensiva do Tet foram calculados em US\$ 174 milhões. Houve 84.933 casas destruídas, 118.507 em Saigon e 4.456 em Hue e 30.343 danificadas. As quatro províncias mais atingidas foram: Gia Dinh (Saigon), Thau Thien (Hue), Dinh Tuong (Delta) e Baclac (Altiplano).

BEISEBOL EM KHE SANH

Ontem, pela primeira vez desde o início do sítio de Khe Sanh, em janeiro, nenhum projétil caiu sobre a base e os marines puderam desfrutar os miseráveis jogos de beisebol.

No Vietnã do Norte, a aviação americana, entre terça-feira e ontem, efetuou 131 missões de bombardeios, todas ao sul do Paralelo 18. Os objetivos foram vias de infiltração, abastecimento e comunicações.

HANOI PROTESTA

O Governo do Vietnã do Norte protestou ao Laos contra a matança de 18 cidadãos, durante um ofício religioso no Pagode de Xang Pab, província do Vientiane, ocorrida a 9 de março. Acusou "elementos reacionários" de cercarem o pagode, fecharem suas portas e o incendiarem, enquanto disparavam contra os fiéis e lançavam granadas de mão.

Por que Johnson não pretende se reeleger

The Economist

— Há divisão interna, hoje, nos Estados Unidos. Há dissensão entre nós todos, esta noite, afirmou o Presidente Johnson antes de anunciar, como consequência, que "não buscará" — e não aceitará — a candidatura pelo seu partido para outro mandato como Presidente". O afastamento de Johnson, com o objetivo de reestabelecer a união de ponto-de-vista, está sendo louvado como um grande sacrifício. Pode mesmo ser: é um homem orgulhoso. Mas não há dúvida de que a decisão foi muito estudada e foi finalmente anelada com alívio. Apesar de todas as suspeitas de que ele possa voltar atrás se obtiver êxito na política enquanto os rivais dividem o partido, Johnson merece crédito.

Johnson reconhece corajosamente que se ele não é a causa é sem dúvida o agente catalizador das dissensões. E se ele se empenhasse pessoalmente numa campanha política até a convenção de agosto, essa divisão se agravaria e ele estaria ainda mais difícil, do que de qualquer modo será, fazer as coisas desagradáveis mas necessárias. Em seu discurso, como em declarações posteriores, parece mesmo insinuar que os Presidentes não devem descer pessoalmente à arena para lutar por uma reeleição.

O fator primordial da decisão, segundo a opinião generalizada em Washington, foi ter chegado à conclusão de que lhe seria preciso lutar duramente na convenção, de que provavelmente perderia a eleição de novembro e de que possivelmente outro candidato democrata venceria. É uma admisão ignominiosa para um homem que, há pouco mais de três anos, foi eleito com a mais expressiva maioria popular da história dos Estados Unidos.

Pelo menos, Johnson pode culpar a guerra do Vietnã por essa transformação. Limitado entre a guerra nuclear e a retirada, ficou diplomática e economicamente contido, restando-lhe pouca ou nenhuma liberdade de ação, mesmo em assuntos domésticos, em consequência das necessidades da guerra.

Sua maior frustração foi sem dúvida a de não conseguir aproveitar as alicerces da legislação social criadora aprovada durante o inspirado primeiro ano de mandato que se seguiu ao triunfo de 1964. Johnson ainda poderá ser lembrado como um notável Presidente reformador. Primeiro aulista a chegar à Casa Branca, em tempos modernos, conseguiu romper uma barreira nas leis para garantir os direitos do negro, assim como na previdência social, até então uma lacuna enorme nas leis sociais norte-americanas. Mas a restrição financeira, em meio à maior prosperidade que o país jamais teve, o impediram de dar qualquer melhoria real à vida dos pobres, como sinceramente desejava.

A amargura sem precedentes disseminada por todo o país é explicada por isso e acima de tudo pelo fato de que Johnson, cuja promessa, antes da

eleição de 1964, foi fazer a paz, se tornou responsável por uma guerra penosa e cada vez mais intensa. Talvez o Presidente pudesse conservar a estima do país se fosse mais franco, principalmente com a imprensa, se fosse menos teimoso, menos teimoso e menos complexo.

Seja como for, porém o contato com o povo e não mais dano ao país a liderança de que este necessitava. Mas, uma vez decidido a partir, fez isso de maneira caracteristicamente corajosa e construtiva — propostamente para beneficiar o país e o seu partido.

Pode ser que até Hanói tenha ficado meio impressionada com a sua seriedade e sinceridade. Pelo menos os norte-vietnamitas tiveram que dizer que tinham com o Presidente que agora não tem politicamente a perder se adotar uma atitude intransigente. Em Hanói talvez alguns preferissem negociar com o seu sucessor.

A esperança de Johnson é tirar a guerra do Vietnã da política partidária e se possível libertar o próximo Presidente da carga que o abateu. Mas no processo há o perigo de que Johnson faça exatamente o que deseja evitar, ou seja, dividir mais ainda o país sobre a questão da guerra, segundo linhas estreitamente partidárias.

Se as negociações com os norte-vietnamitas tiverem resultado, o candidato republicano, em novembro, poderá dizer que os democratas levaram os Estados Unidos a um acordo desastroso. Mas pelo menos assim os eleitores norte-americanos terão que decidir, como não fizeram até aqui, a espécie de solução que realmente querem para o Vietnã e o que estão dispostos a pagar por ela.

Há outra questão, quase tão grave, na frente interna. A crise nas ruas, que já começou a se deflagrar com a aproximação do verão. Também nesse ponto um Presidente buscando a reeleição poderia se sentir constrangido a não tomar as medidas penosas — a intervenção do exército, abrir fogo contra desordeiros — eventualmente necessárias à restauração da ordem, por depender dos votos das cidades. Ou sofrer a tentação de ser injusto para com os negros e seus simpatizantes liberais a fim de apaziguar militantes brancos.

O terceiro setor crítico no cenário norte-americano, e no qual também é melhor para o Presidente se manter acima da luta eleitoral, é todo o complexo econômico composto de déficit no orçamento interno e no balanço de pagamentos, aumentos de impostos, inflação de preços, pedidos de aumento de salários e a necessidade evidente de muito mais dinheiro para gastar em deficiências sociais de um país que está, sob quase todos os aspectos, com excesso de bens e serviços.

Nesse setor o Presidente depende do Congresso, mas sua influência sobre os legisladores deve aumentar durante algum tempo em consequência da admiração pelo que lhes parece uma abnegação quase incompreensível.

Informe JB

Exemplo americano

Os que vivem de olhos fixos no modelo norte-americano bem poderiam invocar os exemplos do Presidente Johnson e do Congresso dos EUA como dignos de imitação pelo Brasil.

Na hora em que a Nação americana está em divisão, o Presidente da República abre mão de todos os trunfos políticos para as eleições, a fim de ganhar autoridade e adotar soluções mais altas do que a controvérsia.

Depois de incidentes que atestavam a gravidade do problema racial, a morte de Luther King exibiu ao mundo a Nação americana dividida entre pretos e brancos.

A ilustração dessa divisão, em cenas de violência, em poucas horas acordou os americanos para a necessidade de uma solução.

O Congresso aprovou em dias a Lei de Direitos Cíveis, que estava em transição há um ano e ia sofrer emendas. A gravidade da hora e a sensibilidade política do Congresso fizeram-na aprovada em sua forma original, como proposta pelo Executivo.

Faz falta ao Brasil a maturidade política que devíamos inculcar nos Estados Unidos. Somos um país a caminho da divisão. Falta grandezça, falta visão, falta iniciativa.

O best-seller americano é, por coincidência sintomática, o relatório da comissão que examinou as causas da explosão racial tróica no verão passado. Isto prova o interesse da opinião pública americana pelo problema. E comprova a sensibilidade política do Congresso americano.

Mau exemplo

Está criado o Instituto de Previdência dos Deputados Estaduais de Pernambuco, que garantirá aos deputados estaduais aposentadoria aos oito anos de mandato.

A Assembleia Legislativa aprovou o projeto, contra a vontade e o veto do Governador Nilo Coelho. Mostrou que não entendeu nada do que se passou no Brasil, depois de 64.

Em miúdo, o órgão de aposentadoria dos deputados estaduais vai significar uma vergonha: basta alguém ser reeleito uma vez para receber, durante o resto da vida, subsídios correspondentes a trinta anos de atividades.

É o fim.

De acordo com o decreto, os deputados pernambucanos poderão contar tempo de mandato como vereadores para se aposentar como deputado.

Não fica aí o absurdo: o privilégio serve para todos. Qualquer ex-deputado pode candidatar-se a receber a pensão de aposentadoria, desde que pague as contribuições correspondentes a oito anos.

Só os mortos não têm direito.

Não é tudo: o Governo executivo de Pernambuco terá de pagar os funcionários do Instituto, contribuir com dez por cento da parte fixa dos vencimentos dos deputados e das verbas orçamentárias, destinadas a auxílios e subvenções a entidades diversas, bem como pagar os benefícios e contribuições dos deputados, se "por motivo extraordinário ou de força maior" eles não puderem atender a seus compromissos para com o Instituto.

Diante da voracidade parlamentar pernambucana, o Governador Nilo Coelho entrou em pânico e, em sua perplexidade, ainda não decidiu se apela para o Judiciário ou para o bom senso de alguns representantes estaduais, contrários à provocação.

O melhor é apelar para a Polícia.

Lance-Livre

● O Ministro Costa Cavalcanti segue hoje para Brasília, acompanhado de mulher e filha, onde descansará pondo em dia sua pauta. Deverá acertar com o Presidente da República a inauguração, a 11 de maio, do gerador da usina de Santa Cruz, que dará a Guanabara 100 mil kw.

● Joel Silveira, o jornalista que está ao seu lado, saiu para a rua com um Guarda-Chuva para o Coronel. Joel nos oferece um guarda-chuva do tamanho do Brasil surrialesta, que ele abriga sob o humor da análise. Contos, crônicas e reportagens compõem a matéria do livro de política-ficção, editado pela PUB.

● O Ministro Ivo Arzu, na sua passagem pela Espanha, visitará a comarca do Partido Judicial de Arzu, fundado por seu avô Félix Arzu. Somente ontem, poucos minutos antes de embarcar para os Estados Unidos e Europa, o Ministro da Agricultura ficou sabendo da existência da comarca, onde espera encontrar algum parente.

● Adolfo Bloch considera o artigo de Davi Nasser sobre Chateaubriand, publicado no último número de Manchete, "a grande oração fúnebre ao velho capitão".

Davi Nasser não pretende voltar, no momento, às páginas de O Cruzeiro e está todo voltado para os preparativos do lançamento da nova fase de seu programa O Diário de um Repórter, a ser produzido por ele e distribuído pela Agência JB a todas as emissoras associadas de TV.

● A Diretoria da Sociedade Hípica Brasileira oferecerá dia 16, às 23h, na sua sede social, um jantar de gala em homenagem ao Professor Christian Barnard.

● O substituto do General Dário Coelho na Secretaria de Segurança é o General Luis França, ex-doutor de segurança nacional que já tem, inclusive, planos para reestruturar totalmente o sistema policial da Guanabara. A escolha do novo Secretário de Segurança passou pelo crivo do Exército e do Governo federal, sendo aprovado por unanimidade.

Bom exemplo russo

Uma boa solução para o aproveitamento de novas jazidas de carvão na Sibéria Central acaba de ser conseguida pelos técnicos soviéticos.

Trata-se da técnica de transmissão de energia elétrica, possibilitando o uso de combustível de baixo poder calorífico, perfeitamente conveniente para a alimentação das centrais elétricas implantadas na boca da mina.

O Rio Grande do Sul tem uma das maiores jazidas de carvão da América do Sul, também de baixo poder calorífico. Está aí um exemplo russo a ser seguido, para conseguir o aproveitamento dessa riqueza mineral desperdiçada e, consequentemente, pôr fim à crise de energia elétrica que aflige aquele Estado.

Candidato

Já está sendo coordenada a candidatura do Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, à sucessão presidencial do Chile, na base da continuidade da linha política que levou o Presidente Eduardo Frei ao Poder.

Seu nome é considerado a melhor solução para o Chile, que está hoje mais ou menos onde estava o Brasil ao tempo de Goulart, isto é, à beira do desequilíbrio.

Herrera, como Frei, é liberal de esquerda.

"Alter ego"

Durante a crise da semana passada, perfeitamente sintonizado com o dispositivo militar do Governo, o Ministro da Justiça agiu como verdadeiro alter ego do Presidente da República na Guanabara.

Não consentiu que ninguém ficasse em cima do muro, manteve contato com todos os Estados, exilou definição e esperou que o Governo da Guanabara pilhasse, para intervir de forma precisa e correta, no dizer de seus assessores, que estão eufóricos até hoje.

Agraciado

O mercado consumidor de discos em breve vai ter uma gravação fatalmente intitulada Samba do Operário Doido, desde que a Assembleia Legislativa do Estado do Rio aprove o projeto de autoria do Deputado José Miguel Simões, segundo o qual toda empresa que tiver mais de cem empregados será obrigada a instalar um aparelho de televisão e afeitoria.

Simões está credenciado a entrar para a recém-criada Ordem do Crioulo Doido, que não é para qualquer um.

Comparação

Brasileiro, testemunha ocular das demonstrações dos dez mil manifestantes diante da Embaixada dos EUA em Londres, em protesto contra a guerra do Vietnã, confessa que ainda não se refere do espetáculo.

De um lado, a mão firme da Polícia inglesa.

Do outro, a técnica utilizada pelos manifestantes, que levaram para a cena cachorros mortos, aos quais ateavam fogo.

A organização da passeata foi trabalho made in England, mas a coordenação política, desta e de outras manifestações semelhantes, no mundo inteiro, teve inspiração e controle remotos. O botão foi apertado de um ponto do lado de lá da Cortina de Ferro.

Depois o espectador: mortos não houve, mas em compensação o número de presos e machucados foi bastante alto.

Em país desenvolvido, quem bate e quem apanha não se queixa: é o princípio de que quem entra na chuva é pra se molhar.

Atividade também pelo General Siseno Sarmento.

● O Embaixador do Brasil na União Soviética, Henrique Rodrigues do Vale, chegou ao Rio em tempo de comemorar o 50.º aniversário de seu irmão Hedil, segunda-feira.

● Já se considera como certo o afastamento do Sr. Eraldo Inojosa da Presidência de Instituto do Açúcar e do Alcool. O único problema é a escolha de seu substituto que, entre outros cogitados, poderá ser o usineiro pernambucano Romero Cabral da Costa, ex-Ministro da Agricultura do Governo João Quadros.

● O Presidente da Comissão Nacional de Energia Nuclear, General Uriel da Costa Ribeiro, está de malas prontas para a Europa. Ficará fora do País, no mínimo, três meses. Seu substituto será o Professor Ervino de Carvalho.

● Segundo altas fontes palacianas, os defensores da saída do Sr. Tarso Dutra do Ministério da Educação terão de afastar de seu caminho duas barreiras praticamente intransponíveis: uma delas é o Procurador Adolfo Mesquita, tio do Presidente.

● O Prefeito paulistano, Brigadeiro Faria Lima, está sendo procurado, com insistência, por diversos setores políticos, para fazer um pronunciamento público em defesa do poder civil. A todos tem recusado atender à sugestão.

● O General Albuquerque Lima está muito cético com as perspectivas políticas imediatas dos militares ortodoxos.

● O consórcio bancário Andrade Arnaud continuará sob a presidência do Sr. Raul Pinto de Carvalho.

● Produzido com a colaboração da Força Aérea Brasileira, será apresentado dia 17, às 18h no salão nobre do Copacabana Palace, em sessão especial, o segundo filme para televisão produzido até agora no País, Águia de Fogo. Logo depois será lançado em circuito nacional de tv.

Eleazar rege no Municipal "Paixão Segundo S. Mateus" e 2 500 pessoas aplaudem

Cerca de 2 500 pessoas ouviram ontem à noite no Teatro Municipal o oratório A Paixão Segundo São Mateus, de Bach, executada pela Orquestra Sinfônica do Teatro Municipal, sob a regência do maestro Eleazar de Carvalho, dando início à temporada sinfônica deste ano.

O concerto foi dividido em duas partes, e além da Orquestra do Teatro Municipal participaram o Corpo Coral e o Coro Infantil Canarinhos de Petrópolis. Ao final a execução foi entusiasticamente aplaudida.

PRIMEIRA CRÍTICA

Uma Triste "Paixão"

Renzo Massarani

Na noite de ontem, quarta-feira, o maestro Eleazar de Carvalho, antes de inaugurar a temporada da sua Orquestra Sinfônica Brasileira, inaugurou a do Teatro Municipal, regendo a Paixão Segundo São Mateus de J. S. Bach.

A bem dizer, mais do que da Paixão, obra sacra e invariável, tratou-se de uma seleção arbitrária em que foram eliminados até o Gebt mir meinem Jesus do baixo, e em que, na última hora, se readmitiram duas árias da soprano, que chegaram ao Rio pouco antes do concerto. Nada de cortes "tradicionais", então, nem para os norte-americanos. E a velha Europa nunca admitiu cortes numa obra tão perfeita e genialmente equilibrada como esta.

Na mesma base arbitrária desses cortes sumários, a Paixão foi apresentada dispendiosamente em inglês e não no texto alemão musicado por Bach. Por quê? Ninguém o explicou. Mas o caso engraçado é que, pelo contrário, a soprano cantou em alemão: que terá dito disso o maestro Mangione do Municipal, tão escandalizado por ter eu adiantado que os solistas "cantaram em alemão"? Mas não é só, pois houve algo mais, que ninguém teria podido prever: o Coro dos Canarinhos de Petrópolis cantou, com sua linda voz branca, em bom português...

O pior, entretanto, foi a falta de ensaios: orquestra e coral, este, sob a guia incansável de Santiago Guerra! defendiam-se corajosamente; mas, no caso nem a coragem adiantou muito. O coro e orquestra — uma multidão de instrumentos e vozes — movimentaram-se lentos, pesados, meio confusos. Ensaios? O coro do Teatro Municipal ensaiou apenas 20 dias; a soprano, já o disse, chegou poucas horas antes do concerto; um dos dois tenores chegou 24 horas antes dela, mas conhecendo escassamente seu papel, o terrivelmente difícil papel do Evangelista. Quanto ao outro tenor programado, Arturo Sergi, ali o momento nem apareceu. Ocalá chegue antes da Nona Sinfonia.

Como compensação, ofereceu-se ao senhor público a possibilidade de cantar um par de coros com os profissionais do palco. Mas não veio bem a vantagem artística disso. A iniciativa parece entrar na curiosa mentalidade que caracterizou toda a apresentação de ontem.

Tão divino, tão grande é o velho Bach imortal, que — apesar dos tantos pesares — houve momentos em que a Paixão segundo São Mateus apatronou mesmo, e comoveu.

Chateaubriand teve missa em São Paulo

São Paulo e Cidade do México (Sucursal e UPI) — A missa de 7.º dia pela alma do Sr. Assis Chateaubriand foi celebrada ontem pelo Cardeal Arcebispo de São Paulo, Dom Agnelo Rossi, na Catedral Metropolitana, à qual compareceram, além dos familiares, autoridades civis e militares e diretores e funcionários dos Diários Associados.

O Deputado Dias Meneses, que tomou conhecimento da morte do Sr. Assis Chateaubriand através da imprensa mexicana, e lamentou "como uma perda irreparável para a Nação Brasileira", afirmou que "não conheci ninguém com maior espírito público, maior capacidade de trabalho e maior dinamismo colocado ao serviço da pátria e da comunidade."

Com Assis Chateaubriand — afirmou o Deputado Dias Meneses à UPI —, desapareceu a inteligência mais fulgurante e a personalidade mais fascinante que produziu o Brasil nos últimos 50 anos. Envio à família dos Diários Associados a expressão de meu maior sentimento e a palavra de mais profunda simpatia pela família Chateaubriand."

Arsênico em sonhos faz mais vítimas

Niterói (Sucursal) — Após a morte de duas meninas e uma dona-de-casa na localidade de Itabá Grande, em São Pedro da Aldeia, envenenadas por arsênico — confundido com maizena na preparação de sonhos para o café da tarde na casa do pescador Nilo Pinto de Oliveira —, cinco outros menores, internados na Casa de Caridade de Araruama, também envenenados, não têm chances de sobreviver, segundo os médicos.

Os mortos são a Sra. Nair Pinto de Oliveira e sua filha Angela Maria, de 14 anos, e Neusa Valente Rodrigues, de 12 anos. Os menores desenganados, todos parentes do pescador são Vanda Teresinha, Francisca, Edilamar, Ubirajara, Audi Coutinho e a menina Deisamar Moreira, de 8 anos, vizinha da família.

Rosas amarelas embelezarão ainda mais suíte do Glória em que ficará o Dr. Barnard

A suíte presidencial reservada no Hotel Glória para o cirurgião sul-africano Christian Barnard é uma das mais lindas dos hotéis do Rio: decorada em estilo francês, possui três amplos cômodos. No dia da chegada do visitante, estará enfeitada com rosas amarelas, suas preferidas.

A disposição do autor do primeiro transplante de coração estará uma equipe de garçons e camareiras que falam fluentemente o inglês. A Universidade Gama Filho, que o convidou para vir ao Brasil, alugou um apartamento ao lado da suíte para ali ficarem hospedados os brasileiros que assessorarão o Dr. Barnard durante sua estada de quatro dias.

HOSPEDE DE HONRA

O Dr. Christian Barnard é considerado hóspede de honra do Hotel Glória. Todos os empregados — desde o maître até o encarregado da recepção — comemoram a vinda do cirurgião.

O Hotel está providenciando roupa nova para os empregados e as pratas e objetos de luxo — só utilizados nas visitas ilustres — saem das gavetas e passam pela última revisão.

A suíte fica no terceiro andar do prédio novo do Hotel Glória e dela o Dr. Barnard terá ampla visão do Altiro do Flamengo.

Russo diz que tensão aumenta os cardíacos

São Paulo (Sucursal) — O Diretor do Instituto de Cardiologia da Academia de Ciências da URSS, professor Igor Shkhatavskaja, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que aumentou sensivelmente o índice de casos de doenças cardiovasculares causados por tensão emocional e maior "velocidade de viver" na União Soviética, nos últimos anos, quando a vida naquele país se modernizou bastante.

O professor realizará hoje de manhã, juntamente com seu colega Victor Savelliev, que chefiará importante equipe de clínicos e cirurgiões russos, uma série de debates e encontros com cardiologistas brasileiros que já pesquisaram e criaram aparelhos usados em cirurgias cardiovasculares.

AMIGO DE BARNARD

O professor Victor Savelliev é amigo do cirurgião Christian Barnard desde 1965, quando o médico sul-africano realizou pesquisas em Moscou sobre transplante.

Juntamente com Victor Barnard tratou de alguns transplantes em cães e estudou os problemas imunológicos dos órgãos transplantados.

O professor Igor revelou que o médico Euralde de Jesus Zerbini tornou-se conhecido nos meios clínicos da União Soviética depois de suas últimas operações e quando lá chegaram as primeiras válvulas inventadas pelo cirurgião paulista. Os encontros com o Sr. Zerbini serão os principais durante toda a estada dos médicos russos em São Paulo.

Os médicos soviéticos pretendem deixar o Brasil no domingo, mas podem vir a adiar sua partida, para aproveitarem a presença no Brasil do Dr. Christian Barnard. Levaram para Moscou um relatório contendo o avanço da medicina brasileira nas pesquisas e estudos sobre problemas cardiovasculares, sua clínica e cirurgia.

Primeiro transplante no País demora ainda um ano

A equipe de cirurgiões inventores do coração-pulmão artificial que despertou a admiração dos cirurgiões russos Igor Shkhatavskaja e Vitor Savelliev deverá fazer dentro de um ano, no máximo, o primeiro transplante de coração no Brasil, segundo declarou o Dr. Domingos Junqueira de Moraes.

O aparelho construído integralmente no Brasil e sem qualquer ajuda oficial é o mais perfeito que existe no mundo. Apresenta várias vantagens, entre as quais as de permitir operações com apenas 400cm3 de soro e de ser totalmente automatizado.

AS VANTAGENS

Segundo o Dr. Domingos Junqueira de Moraes, existem no mundo muito modelos de coração-pulmão artificial, mas nenhum deles com a perfeição e a segurança do construído pela sua equipe e que conseguiu resolver vários problemas que dificultavam as operações no coração.

Talvez a principal vantagem do novo aparelho seja a de permitir operações com apenas 400cm3 de soro, enquanto outros aparelhos funcionam com volume muito maior. O aparelho usado por Christian Barnard por exemplo, necessita de três litros de uma mistura de sangue e soro.

O novo aparelho tem ainda a vantagem de ser totalmente automatizado, isto é, o cirurgião pode operar sem se preocupar com o seu funcionamento. Outros modelos exigem a presença de um especialista, para evitar a entrada de ar, o que seria fatal para o paciente.

Além dessas vantagens, o coração-pulmão construído pela equipe do Dr. Domingos Junqueira de Moraes é portátil, pesa apenas 22 quilos e é desmontável em três peças: o oxigenador, o coração-pulmão propriamente dito e uma peça que serve para esfriar o sangue do paciente, facilitando o trabalho dos médicos.

A EQUIPE

O Dr. Domingos Junqueira de Moraes é livre docente da Faculdade Nacional de Medicina e foi convidado para organizar o curso de cirurgia cardíaca da Faculdade de Medicina da UFRJ, em Niterói. Foi companheiro de estudos do Dr. Christian Barnard em 1957, durante um curso na Universidade de Filadélfia. Voltou a se encontrar mais tarde com o cirurgião sul-africano em Cleveland, onde teve oportunidade de assistir várias operações ao seu lado.

Da equipe participam os médicos Valdir Jaskick, Milton Meyer, Paulo Pernambuco e Antônio Jaskick, quase todos do INPS, operando no Hospital Silvestre e no Instituto de Cardiologia Estadual.

Viúva de Clive sente em Blalberg alma do marido

Buenos Aires (UPI-JB) — A Sra. Dorothy Haupt, viúva do mulato que teve o coração transplantado em Philip Blalberg, disse ontem — horas depois de chegar a esta Capital, a convite de uma emissora de TV — que viu o dentista sul-africano duas vezes depois da operação, "e me pareceu que não transuzia a alma do meu marido".

O coração de Clive Haupt foi transplantado pelo car-

diologista Christian Barnard pouco depois de ele morrer em uma praia. Blalberg já está em casa, vivendo como um homem normal.

LUTHER KING

Os jornalistas perguntaram à viúva o que ela sentia quando soube da morte de Martin Luther King. — King? Não o conheço — foi sua resposta.

Blalberg, no "Caderno B"

segurança é terra!

Comprando terrenos para empregar capital, você não recebe juros mensais, correção monetária, nada disso. Mas seu dinheiro está SEGURO e, a médio prazo, MUITO AUMENTADO, porque

valorização é terra!

Desde, é claro, que seu terreno esteja bem situado, no caminho natural do desenvolvimento. Como a nossa GLEBA "C", por exemplo, na extensão natural da Zona Sul da Guanabara. (A propósito, você tem acompanhado o noticiário sobre o grande número de obras que o Estado está executando, para acelerar o já iniciado desenvolvimento daquela área?).

segurança, valorização e mais... financiamento!

É o que nós lhe oferecemos. No melhor ponto do Recreio dos Bandeirantes, perto do Pontal de Sernambetiba, na Gleba "C" da Cia. Litorânea de Imóveis, ótimos lotes residenciais, planos, secos, com mais de 600m2 com 3 anos para pagar (temos também quadras comerciais).

escolha já o seu lote na zona sul!

a partir da compra, a valorização é sua!

Preços: desde Ncr\$ 10.000. Entrada: desde 20%. Prazo: até 36 meses.

Propriedade: Cia. Litorânea de Imóveis Vendas: Costa Sul Imoveis S. A.

Corretor Responsável: Hélio Salazar Pessoa - Creci 55 RUA DA ASSEMBLEIA, 72 - 3.º AND. - TELS.: 31-0661/31-1747 Stand de Vendas: Estrada Rio-Santos

A paz de israelenses e árabes

C. L. Sulzberger
do New York Times

Nem o Egito nem Israel podem bater o outro porque uma tal tentativa em definitivo provocaria guerra mundial, o que as superpotências não permitiriam. Para Israel, derrotar o Egito seria destruir a estrutura de um país com a mais longa história de capacidade de sobrevivência. A União Soviética jamais permitiria isto. Para o Egito e seus aliados destruir Israel significaria aniquilá-lo e empurrar os seus sobreviventes para o mar. Os Estados Unidos jamais consentiriam nisso.

Nem Washington nem Moscou pretendem permitir a espécie de guerra do Oriente Médio que pudesse produzir uma permanente solução de campo de batalha. Por conseguinte, a única alternativa é uma solução diplomática permanente. Esta deve ter como seu objetivo derradeiro a integração de Israel na área, combinando o seu poder organizador e tecnológico com a riqueza subdesenvolvida dos árabes.

Tanto Israel como os árabes são orientados para o Ocidente pelos costumes e religião. O objetivo de Moscou a longo prazo é promover o desenvolvimento de uma nova sociedade econômica árabe e por último criar um sistema político marxista. Este objetivo podia ser teoricamente realizado mas por levar tanto tempo que o comunismo em andamento no Oriente Médio não seria reconhecível. A probabilidade é que tanto Israel como o Egito possam adaptar-se numa sociedade vagamente socialista imediatamente se se decidissem a fazê-lo.

Paris (NYT-JB) — A única maneira sensata de criar paz e prosperidade no Oriente Médio é por uma aliança entre o Egito e Israel. A ideia pode parecer maluca, mas certamente não é mais maluca do que a aliança franco-germânica que levou em 1870, 1918 e 1945, depois de três guerras feroces e dos murmúrios de vingança ao longo do Reno.

O Egito foi militarmente esmagado por Israel no ano passado, mas o Egito não tem necessidade de complexos. E o mais velho estado-nado do mundo e tem superado tribulações durante séculos. A incipiente civilização do vale Nilo é o mais presidente a história política.

O arabismo nasceu no Egito durante o século XIX e ganhou vigor adicional quando a Grã-Bretanha patrocinou a Líbia Árabe e fez do Cairo a sua sede. Londres evidentemente esperou estimular o interesse do Egito no Sudoeste da Ásia embora desviando esse mesmo interesse do Sudão, que a Grã-Bretanha desejava dominar.

O Egito é agora vibrante e sente o sentimento cultural e de capital político; é o mais forte e o mais coerente Estado árabe; mas este fato não precisa necessariamente excluir tanto a paz como uma aliança com Israel. Afinal de contas, há lógica no adágio político americano: se você não pode batê-los, una-se a eles.

Uma vez venha a paz, um abrigo deve ser encontrado para as centenas de milhares de palestinos árabes expropriados pelo sionismo. No caso, o plano do General Eisenhower ajudaria, instalando enormes usinas nucleares tanto no Mediterrâneo como nos dois lados do Golfo de Acaba, no Sinai, para fornecer água desalinizada para irrigação, energia para a indústria e linhas novas áreas habitáveis, quando as fronteiras permanentes forem restabelecidas.

A paz, na base das fronteiras geográficas existentes antes da guerra de junho do ano passado, teria de ser negociada rapidamente e em segredo. Ademais, negociá-la requer governos fortemente possuídos de imaginação de ambos os lados. Os líderes audaciosos do Oriente Médio sempre correm o risco de ser assassinados por fanáticos, mas Nasser, a despeito de momentos de abalo desde a derrota de 1967, é a força mais inspiradora do mundo árabe que o mundo árabe tem visto em séculos, enquanto o Governo de Israel, embora não tendo o brilho de Ben Gurion, também parece solidamente no Poder.

É tempo que as quatro mais interessadas capitais fora da área — Washington, Moscou, Paris e Londres — estimulem novas idéias. Devem ser negociados compromissos e haveria algumas inevitáveis injustiças, como sempre acontece em cirurgia diplomática. Não obstante, se a França e a Alemanha puderam tornar-se aliadas na Europa, por que a mesma coisa não pode acontecer no Oriente Médio?

Naufrágio mata 65 na Nova Zelândia

Wellington, Nova Zelândia (AFP-UI-JB) — Pelo menos 65 pessoas morreram e cinco desapareceram no naufrágio do ferry-boat *Wahine*, na manhã de ontem, na entrada do Porto de Wellington, quando o barco foi lançado contra os recifes por um ciclone, cuja velocidade era de duzentos quilômetros horários.

Com um enorme rombo na linha de flutuação, o *Wahine* — que transportava 614 pessoas entre passageiros e tripulantes — conseguiu livrar-se dos rebatedos com a ajuda de um rebocador, mas o cabo de aço arrebentou com a força dos ventos, ficando o ferry adernado durante horas, para, por fim, naufragar.

PAVOR

Logo após bater nos recifes, a 1.800 metros do porto, a água invadiu a sala de máquinas, tendo sido dada ordem de evacuação duas horas mais tarde. Numerosas pessoas, apavoradas, lançaram-se às águas geladas e revoltas, pois, quando o *Wahine* começou a afundar, somente metade das lanchas de salvamento haviam sido baixadas.

O Capitão C. Robertson gritou: "Abandonem o navio!", mas permaneceu a bordo, até que todos os passageiros e tripulantes estivessem nas lanchas ou salissem à água. O assistente do comandante de bordo, Raymond Foreney, declarou: —

"Posso descrever tudo com uma só palavra: horrível".

AUXÍLIO

Milhares de cidadãos de Wellington, enquanto o tufão fazia ir pelos ares os telhados de suas casas e arrancava árvores na cidade, foram ao cais para acompanhar o desastre. Quando o ferry começou a adernar, centenas deles, ignorando as advertências das autoridades, saltaram para suas embarcações de recreio e se dirigiram para o local do acidente.

Um garçom ajudou mulheres e crianças na descida a um barco salva-vidas, mas as cordas não suportaram o peso e todos caíram nas águas encapadas. Uma senhora que se garantiu com um salva-vidas abraçou seus dois filhos e se manteve flutuando durante quinze minutos, até que chegassem ao local várias embarcações de socorro.

DESAPARECIDOS

O Ministro da Marinha, John Scott, declarou ter abandonado as esperanças de encontrar com vida cinco pessoas que desapareceram no naufrágio.

Na cidade de Wellington, pelo menos 70 pessoas ficaram feridas em consequência de acidentes gerados pelo ciclone. O Primeiro-Ministro Keith Holyoake, declarou estado de emergência para enfrentar os prejuízos.

O LENTO MERGULHO



O ferry-boat afundou perto do porto de Wellington com 100 pessoas

Oscar de 67 são de Steiger e K. Hepburn

Santa Monica, Califórnia, (UPI-JB) — O ator Rod Steiger ganhou ontem à noite o Oscar da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas para o melhor ator do ano, por seu trabalho no filme *The Heat of the Night*, ficando o prêmio de melhor atriz com Katherine Hepburn por sua atuação em *Guess Who's Coming to Dinner*.

O Oscar para o melhor ator coadjuvante foi ganho por George Kennedy, pelo desempenho em *Cool Hand Luke*, enquanto que o de melhor atriz em *Bonnie and Clyde* deu a Estelle Parsons o prêmio para a melhor atriz coadjuvante.

OS PRÊMIOS

Os prêmios Oscar, atribuídos esta noite pela Academia de Artes e Ciências Cinematográficas, foram anunciados na seguinte ordem:

1 — Melhor som: Ao calor da noite, do Departamento de Som do Estúdio de Samuel Goldwyn.

2 — Melhor ator coadjuvante: George Kennedy em *Cool Hand Luke*, Jalem Productions, Warner Brothers, Seven Arts.

3 — Melhor fotografia: Burnett Guffey, por *Bonnie and Clyde*, Tatira-Hiller Production, Warner Brothers, Seven Arts.

4 — Melhor Short: *A Place to Stand*, produzido pelo Departamento de Economia e Desenvolvimento, de Ontário, Canadá, produtor, Christopher Chapman.

5 — Melhor desenho animado: *The Box*, de Murakami Wolf Films, Brandon Films; produtor, Fred Wolf.

6 — Melhor documentário: *The Andersons*, de French Broadcast System; produtor, Pierre Choderoff.

7 — Melhor short documentário: *The Redwoods*, King Screen Productions; produtores, Arkhnarris e Trevor Greenwood.

8 — Vestuário: John Truscott, em *Camelot*, Warner Brothers, Seven Arts.

9 — Efeitos visuais especiais: L. B. Abbott, em *O Dr. Doolittle*, Applak Productions, 20th Century-Fox.

10 — Efeitos sonoros: John Poyner, em *The Dirty Dozen*, MKH Productions, Metro-Goldwyn-Mayer.

11 — Melhor atriz coadjuvante: Estelle Parsons, em *Bonnie and Clyde*, Tatira-Hiller Production, Warner Brothers, Seven Arts.

Senado americano aprova as emendas à Carta da OEA

Washington (AFP-UI-JB) — O Senado dos Estados Unidos aprovou, ontem, por 75 votos a favor e nenhum contra, as emendas à Carta da Organização dos Estados Americanos aprovadas pelos Ministros de Relações Exteriores do Continente em Buenos Aires, em fevereiro do ano passado.

O Secretário-Geral da Organização, José Mora, classificou como "muito animadora" a votação do Senado e disse esperar que outros países membros acompanhem os EUA. As emendas já foram aprovadas pela Argentina, Guatemala e pelo Paraguai, mas para que entrem em vigor é preciso que pelo menos 15 das 22 nações da OEA as ratifiquem.

DISPOSIÇÕES

As emendas redazem à meta de o mandato de 10 anos do Secretário-Geral e criam uma Assembleia-Geral Anual e novos conselhos para assuntos culturais, econômicos e judiciais.

Tão logo o Presidente Lyndon Johnson sancione a decisão do Senado, os Estados Unidos passarão a ser o quarto país a ratificar as reformas.

DIREITOS DO HOMEM

A OEA comemorou, ontem, o vigésimo aniversário da Declaração Americana dos Direitos e Deveres do Homem, homenageando a memória de Martin Luther King com discursos de vários representantes.

O delegado uruguaio, Manuel Blau, Presidente da Comissão dos Direitos Humanos, afirmou que a comemoração "começou enlutada por um acontecimento que é impossível esquecer neste instante".

O representante dos EUA, Sol Linowitz, declarou a respeito que "a América Latina pode dar-nos muitas lições, e nós fazíamos bem em aprendê-las". Ao final da sessão, os delegados se puseram em pé e observaram um minuto de silêncio em memória do líder negro assassinado.

Russos põem nave Luna-14 em órbita ao redor da Lua

Jodrell Bank, Inglaterra (UPI-APP-JB) — A nave espacial soviética Luna-14 "colocou-se ontem normalmente em órbita ao redor da Lua", segundo disse um porta-voz do Observatório britânico de Jodrell Bank.

O informante acrescentou que a nave tão logo entrou em órbita lunar começou a enviar sinais à Terra, mas estes não davam nenhuma indicação de se ela ia pousar na Lua ou tentar a missão mais ansiosa de regressar à atmosfera terrestre.

A última ofensiva

A estação espacial soviética Luna-14, lançada domingo e já em órbita lunar à noite de ontem, pode estar iniciando o ataque final à Lua que terminará com a decisão de comunistas sobre sua superfície, talvez ainda este ano.

Em meio ao habitual silêncio da URSS sobre seus planos, a Luna-14 pode ter sido projetada para uma nova decisão sobre a superfície lunar, ou ser mesmo a precursora de uma nave tripulada, destinada a voar ao redor da Lua e regressar à Terra.

Entretanto, as primeiras indicações são de que a Luna-14 é um veículo desmoldado pequeno para uma missão tão ambiciosa como circular em órbita lunar e enviar uma cápsula de volta à atmosfera terrestre.

Antes de os homens serem enviados à Lua e regressarem com segurança à Terra, uma nave espacial precisa ser aperfeiçoada para suportar as altíssimas temperaturas de reentrada na atmosfera terrestre a partir da distância da Lua.

Os EUA testaram duas vezes com êxito sua nave lunar Apollo a tais temperaturas, enviando-a até órbitas perto da Terra e trazendo-a de volta para nossa atmosfera à velocidade de 40 mil quilômetros por hora, que seria a mesma de uma viagem de retorno da Lua.

Pelo que se sabe, a URSS tentou isto apenas uma vez — 2 de março último, quando ela lançou a Sonda-4 em órbita lunar, tentando depois trazer parte da nave à Terra.

Os cientistas americanos acreditam que o vôo foi um fracasso — seja porque a cápsula de reentrada não veio na direção esperada ou porque seus dispositivos de proteção contra o calor não funcionaram bem, ou ainda por causa de ambas as falhas.

Se a Luna-14 é destinada a apenas voar em órbita lunar ou pousar na Lua, isto deixará ainda a pergunta de qual a razão de a URSS não ter tentado nenhum desses vôos durante todo o ano de 1967.

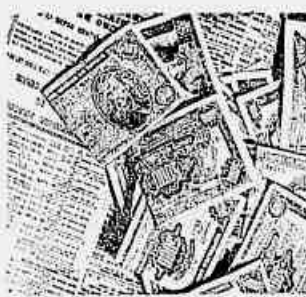
Uma hipótese é que a URSS estava muito ocupada na preparação do que um cientista americano chamou de "vôos muito mais ambiciosos" — depois dos vôos não tripulados ao redor da Lua, o envio de cães e finalmente homens.

BÔLSA EM MIAMI

Se você não quer voar para Miami, pela BRANIFF, grátis, ou estudar inglês, isso é lá com você (existe muita gente que não aproveita as oportunidades). Mas, se você deseja aprender inglês rapidamente e ainda concorrer a um mês de estudos na Universidade de Miami, com todas as despesas pagas, assista ao programa de Edna Savaget, na TV TUPY, Canal 6, todas as tardes, das 14,00 às 16,00 horas ou entre em contato com Donald Perrenoud nas Escolas Fisk, Av. Rio Branco, 257/1601, Rua Farme de Amoedo, 56, Ipanema, ou Rua São Cristóvão, 1127 — 1.º andar.

Quer comprar mais com seu dinheiro?

O segredo da boa compra é a boa informação. Antes de se decidir, informe-se e compare. Antes de comprar, consulte o mais precioso guia de compras — as Páginas Amarelas. Abra-as no título que lhe interessa, passe a mão no telefone e em poucos minutos conhecerá os preços, vantagens e condições de muitos fornecedores concorrentes. De automóveis (1.487 firmas) até zepes, (7 firmas) as Páginas Amarelas têm informações precisas sobre mais de 86.000 industriais, comerciantes e profissionais, de todas as categorias, distribuídos por 2.160 títulos diferentes. Lembre-se: as firmas que vale a pena consultar... você encontra com certeza nas Páginas Amarelas!



Telefone para 22-1818 e faça a sua assinatura do

JORNAL DO BRASIL

CONVOCAÇÃO:

2.ª ASSEMBLEIA DE CAMINHÕES FUNDO MÚTUO AUTOFINANCIAMENTO LAP VEÍCULOS.

SÁBADO, 13 DE ABRIL DE 1968 ÀS 12 HORAS

SEDE DO LAR ANTÔNIO DE PÁDUA:

Rua Atalaia n.º 133 — Engenho de Dentro

ATENÇÃO:

No próprio local da ASSEMBLEIA, a TESOURARIA DO BANCO IRMÃOS GUIMARÃES receberá as mensalidades e antecipações no horário de 8 às 11 horas.

200 VEÍCULOS JÁ ENTREGUES

VENDAS:

RUA SENADOR DANTAS, 117 — GRUPO 1 709
RUA ATALAIA, 133 — ENGENHO DE DENTRO
RUA ETELVINA, 35-A — OLARIA
AV. AMARAL PEIXOTO, 300 — SALA 505 — NITERÓI (P)

MODERNIZE SUA ROUPA

Organizações Modas Atuais. Reformamos e atualizamos qualquer tipo de roupa. Corte, decore, substituímos tecidos e calças.

RUA URUGUAYANA, 110 - 8º ANDAR
Tel. 43-4436



Bolsas batem recordes de negociações

A Bolsa de Valores do Rio voltou a registrar ontem um novo recorde, negociando 1 milhão 530 mil ações, no valor total de NCr\$ 2.470 mil, com um aumento de 21 pontos em seu índice BV, que atingiu a 187,3 pontos. Do movimento total, NCr\$ 729 milhões — 331.000 ações — foram devidas a operações diretas.

Das ações que compõem o IGV, 15 subiram, 5 baixaram e 3 permaneceram estáveis. As ações mais negociadas foram: Alparagatas, 321 mil ações (290.000 em operação direta); Zelnig, 220.000; Petrobras, preferencial, 110.000; Brabim, preferencial, 91.000 e Lojas Americanas, 89.000 (sendo 71.000 diretas).

EM NOVA TORQUE

Nova Torque (UPI-JB) — A Bolsa de Valores bateu ontem todos os seus recordes, com a venda de 29.410.000 ações, totalizando 23.010.000 dólares (cerca de NCr\$ 73 milhões). A grande atividade dos investidores se deveu, possivelmente, aos rumores correntes, de que o Presidente Lyndon Johnson examinava a possibilidade de suspender totalmente os bombardeios no Vietnã do Norte, a fim de demonstrar claramente a sinceridade das propostas de paz feitas por Washington.

A Bolsa encasou uma alta moderada quando se soube dessa notícia, mas o anúncio feito pelo Secretário de Estado, Dean Rusk, de que Hanói não reduziu o ritmo de seu esforço bélico, depois da declaração feita por Johnson na semana passada, pareceu esfriar consideravelmente o entusiasmo.

De todos os modos, a sessão de ontem atingiu o mais alto nível de transações, chegando a cifra sem precedentes de 29.410.000 ações.

O índice mercantil da United Press International registrou alta de 0,71 por cento. Nas 154 ações transferidas houve: 1 alta e 497 baixas. A média industrial Dow Jones subiu 8,15 pontos para fechar a 802,57.

O índice da Bolsa refletiu na alta de 38 centavos no valor médio das ações. Os analistas de Wall Street acreditam que as compras desta tarde foram as comuns em fim de semana, dado que os especuladores anteciparam sua atividade devido ao feriado da Sexta-feira Santa. Os títulos das minas de ouro figuram entre os que mais subiram. A Homestake ganhou 5,34 e a American Steel 4 pontos. As ações siderúrgicas estiveram calmas e as automobilísticas fecharam irregularmente.

Ouro volta a subir em Londres

Londres (AFP-JB) — A cotação do ouro subiu de novo na tarde de ontem, no mercado de Londres, pela quinta vez consecutiva, fixando-se em US\$ 37,70 por onça, contra US\$ 37,60 de manhã e US\$ 37,50 na tarde de anteontem. A atividade foi reduzida, mas a alta das cotações do metal ainda não estimulou a oferta. Em Frankfurt também se observou um aumento no preço do metal amarelo e, como na semana passada, a empresa Deutscher, especialista em refinar metais preciosos, aumentou outra vez seus preços de compra e venda. O quilô de ouro em barra, para uso industrial e profissional, passou de 4.900 marcos, na terça-feira, para 5.000 marcos ontem.

O mesmo movimento alista foi registrado em Paris, apesar da grande calma que vem reinando no mercado. O lingote de um quilô de ouro esteve cotado a 5.980 francos, contra 5.940 na semana.

IPI terá acelerada arrecadação

A fiscalização setorial do Imposto sobre Produtos Industrializados — IPI — terá sua execução acelerada através de um Grupo de Trabalho criado ontem pelo Diretor de Rendas Internas do Ministério da Fazenda, Sr. Luis Gonzaga Furtado de Andrade, com a finalidade de aperfeiçoar e simplificar o controle tributário em todo o País.

Entre outras medidas, fará o Grupo de Trabalho o levantamento das indústrias em cada região fiscal, por intermédio das Delegacias Regionais, tendo em vista a natureza do produto sujeito ao IPI e a importância do tributo devido, selecionando as empresas que deverão ter prioridade no projeto de fiscalização setorial.

RENDA

Em complemento a ato anterior que transferiu do Departamento do Imposto de Renda para o Departamento de Arrecadação várias atribuições do primeiro, inclusive a arrecadação de tributos e emissão de certidões negativas, o Ministro da Fazenda fixou a data de 1.º de maio para a efetivação dessas medidas.

Empresas terão estímulos para democratizar capital

Um conjunto de medidas está sendo estudado pelas autoridades, tendo em vista induzir as empresas a recorrer menos aos financiamentos a prazo fixo, estimulando-as a formar seu capital de giro através da venda de novas ações ao público.

Tais medidas são de caráter fiscal, pois concluiu-se que as empresas preferem recorrer aos financiamentos porque, além de ser mais simples, a tributação destas operações é mais suave do que a obtenção de recursos pela venda de ações.

AS MEDIDAS

Entre outras medidas de incentivo à capitalização das empresas e ao mercado de ações, copiamos das seguintes:

— favorecimento das sociedades anônimas de capital aberto, estimulando a que as empresas procurem obter esta condição e facilitando o acesso de empresas médias a tais vantagens;

— regulamentação do Decreto-Lei 62, visando impedir que as empresas se vejam desestimuladas de possuir capital de giro próprio, pela tributação do lucro íntegro;

A adoção de novas medidas de incentivo fiscal encontra alguma resistência entre os que temem a ampliação do déficit orçamentário, mas vem prevalecendo o argumento de que se a isenção fiscal resultar no aceleramento do ritmo dos negócios, ela trará como consequência a elevação da receita.

AREAS

Optando por este caminho, esperam as autoridades avaliar o problema da divisão de áreas de atuação das instituições financeiras. Criando entre as empresas, através de medidas de caráter fiscal, o interesse pela abertura de seu capital, o Governo estará pressionando as instituições financeiras — especialmente os bancos de investimento — a se equipararem tecnicamente e se interessarem na realização de underwritings, ocupando assim o lugar que lhes está reservado no mercado de capitais. As autoridades teriam, assim, atuando

do diretamente junto ao mercado, resolvido um problema que, até agora, pela simples regulamentação, não foi possível resolver.

CIRCULAR 115

O Banco Central distribuiu ontem a Circular n.º 115, tratando do Imposto sobre Operações Financeiras os contribuintes concedidos a cooperativas de produtores rurais, destinados a repasse aos seus associados.

A medida, aprovada pelo Conselho Monetário em 25-3-68, destina-se a estimular o cooperativismo, pois as cooperativas de produtores não tinham desempenhado as funções de intermediárias do crédito para seus filiados em virtude do IOF.

É pensamento oficial situar as cooperativas como emissoras de um sistema de crédito rural supervisionado.

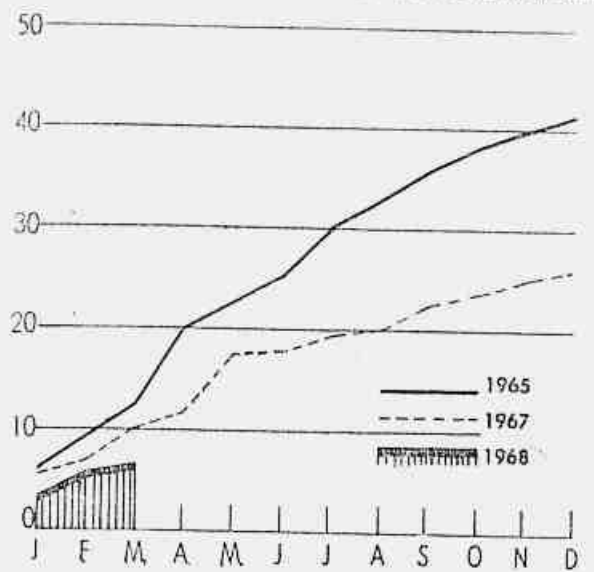
E a seguinte o texto da Circular: "Comunicamos que o Conselho Monetário Nacional, em sessão realizada em 25-3-68, decidiu incluir entre as exceções ao pagamento do Imposto sobre Operações Financeiras, previstas na alínea "b" do item 1 da Circular 74, de 10-2-67, os empréstimos concedidos a cooperativas de produtores rurais, destinados a repasse aos seus associados, desde que os valores dos créditos individuais que se fizerem nos cooperados não ultrapassem o teto de 30 vezes o maior salário mínimo vigente no País".

CARTA-CIRCULAR

A Gerência de Operações bancárias reuniu ontem os bancos a Carta-Circular GEBAN n.º 68/4, acompanhada de mapa de controle para as aplicações em crédito rural.

Tanto a Circular 115 como a Carta-Circular do GEBAN foram aprovadas ontem na reunião de diretoria do Banco Central. Uma fonte oficial contou que estiveram em cogitação imediata a liberação de parte das atuais depósitos compulsórios das bancos para aplicações específicas e indicou que continua em pleno vigor a Circular 85, que permite a aplicação de disponibilidades dos bancos em Obrigações do Tesouro, Tipo C.

CUSTO DE VIDA NA GUANABARA



Com um aumento de 5,7% no período janeiro/março, o custo de vida na Guanabara este ano registrou uma evolução mais favorável que em igual período de 67 e de 66: no primeiro trimestre do ano passado a alta foi de 8,6% e nos meses de 66 a vida encareceu na Guanabara mais 13,1%.

Até o fim de março o déficit de caixa do Tesouro era estimado em 304 milhões de cruzeiros novos. Foi inferior, mesmo, à programação de 67 ou ao déficit efetivamente verificado (NCr\$ 635 milhões na Programação de Caixa do Tesouro no ano passado). Mas as previsões para a quinzena em curso são de uma expansão um pouco maior nos meios de pagamento, esperando-se emissões.

Os bons resultados obtidos na esfera financeira terão influência sobre os preços, mas estes estarão sujeitos a pressões inevitáveis, a exemplo do aumento de alíquotas de impostos e reajustes a prazo certo, como os alugueis, dada a sua vinculação ao salário mínimo.

Fazenda, CONEP e SUNAB adotam medidas conjuntas contra elevação de preços

Com o objetivo de conter elevações de preços verificadas ultimamente, seja que o comportamento dos custos de produção justificassem essas majorações, o Grupo de Análises de Custos do Ministério da Fazenda, a Contabilidade Nacional de Estimativas de Preços — CONEP — e a SUNAB decidiram ontem, em reunião com o Ministro Delfim Neto, conjugar seus esforços na execução de uma série de medidas para controlar a tendência inflacionista nos preços.

As medidas a serem adotadas pelas três entidades abrangem a indústria e o comércio, sendo que na área comercial estuda-se a implantação de uma fórmula em que são computados os custos, lucros e despesas — CLD — e na área industrial a aplicação de sanções, através do crédito seletivo, assim como outras medidas de fiscalização, utilizando-se da política creditícia, no mesmo tempo em que examina outras sanções cabíveis, dentro da atual legislação, para as empresas que elevarem injustificadamente seus preços.

ALTA DE PREÇOS

Durante a reunião com os representantes da CONEP, SUNAB e Grupo de Análises de Custos do Ministério da Fazenda, fez-se um histórico da série de reuniões mantidas entre o Ministro Delfim Neto e os representantes das classes empresariais. Nessas reuniões, segundo o Ministério da Fazenda, foram analisadas o comportamento dos custos dos diversos setores e nas diversas ocasiões os empresários ouviram ponderações no sentido de conterem seus preços conforme a evolução dos custos.

Segundo a Assessoria do Ministro Delfim Neto, constatada a tendência inflacionista, o Governo conjugará os esforços dos três órgãos governamentais, a fim de que os preços industriais e comerciais sejam mantidos dentro dos níveis considerados justos.

Resoluiu o Ministro da Fazenda adotar "medidas imedia-

tas", utilizando-se da política creditícia, no mesmo tempo em que examina outras sanções cabíveis, dentro da atual legislação, para as empresas que elevarem injustificadamente seus preços.

A queda dos preços do cobre no mercado internacional deverá se refletir no mercado interno brasileiro, beneficiando os setores do material elétrico, fiação, perfis e peças não ferrosas — que a utilizam como ligante —, segundo informações do Chefe do Grupo de Análises de Custos do Ministério da Fazenda, Sr. José Flavio Pereira.

O preço do cobre no mercado internacional caiu de 800 libras esterlinas para menos de 600 libras a tonelada, fazendo com que o preço do metal no Brasil, segundo informações do Sr. José Flavio Pereira, se funde com o preço dos minérios do cobre nos Estados Unidos — que produzem 50% do total mundial — e a diminuição da tensão no Sudeste Asiático, o que indica uma queda na procura.

Novo acordo da OIC terá fundo de diversificação para lavouras cafejeiras

Londres (AFP-JB) — O novo Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café — OIC —, Sr. Alexandre Fontana Beltrão, insistiu na inclusão no novo Acordo do Café do Fundo de Diversificação das culturas cafejeiras, como sendo um instrumento de importância fundamental para resolver os problemas a longo prazo do café.

Em pronunciamento feito ontem durante entrevista à imprensa, o Sr. Alexandre Beltrão destacou que o Acordo Internacional do Café "se orientará cada vez mais, na segunda fase de sua existência, para a cooperação internacional a fim de resolver os problemas e as tensões que se produzem em escala nacional".

RECURSOS DO FUNDO

Disse que até agora não se havia tomado medida alguma decisiva para reduzir a produção de café, "mas decorreram agora cinco anos desde que a questão começou a ser estudada pelos países produtores. Atualmente podemos ver conscientizadas as ideias que se estudaram durante esse período de gestação", frisou.

Esclareceu que as somas que se põem à disposição do fundo de diversificação no decurso dos cinco anos de vigência do Acordo elevar-se-ão a um milhão de US\$ 15 milhões (total aproximado das contribuições voluntárias que poderão ser dadas pelos importadores, de um lado, e por certos organismos internacionais, de outro).

Beltrão insistiu, neste contexto, sobre a importância de estreitos contatos com o Banco Mundial — BID — e o Banco Interamericano de Desenvolvimento — BID — os dois bancos africanos e eventualmente asiáticos, bem como a FAO (Organização da ONU para Alimentação e Agricultura).

REFORÇO

Além disso, Beltrão e Londrão o Vice-Diretor Executivo da OIC) estimaram que a eficácia dos controles para impedir as infrações ao sistema de cotas em que se baseia o Acordo Internacional do Café teria nesta segunda fase uma importância decisiva.

— Pode-se dizer, acentuou, que o êxito do acordo reside nisso. Nessa questão, a dimen-

Macedo vê crescimento siderúrgico

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, disse ontem, que são grandes as possibilidades de um crescimento da indústria siderúrgica brasileira ainda não atingido, afirmando que os investimentos previstos pelo Plano Siderúrgico Nacional, quer internos, quer externos, são para aplicação imediata.

Considerou o Ministro, em conversa informal, que o incremento na produção de aços especiais e uma reavaliação de custos industriais aliado a uma política nacional nos preços de venda, propiciaria não só a participação em posição privilegiada para a indústria brasileira no mercado latino-americano, como, também, por uma ação reflexiva, ativera o desenvolvimento homogêneo de todos os setores industriais brasileiros.

CSN COMEMORA

Ao saudar o Ministro da Indústria e do Comércio nas comemorações do 27.º aniversário da Companhia Siderúrgica Nacional — CSN — disse o Presidente da Empresa Gen. Alfredo de Almeida Silva, que o novo plano siderúrgico do Governo é de extrema validade e é "o instrumento que faltava, para ordenar e impulsionar a produção de aços especiais, mas descoordenados, não raro conflitantes, podendo vir a comprometer a capacidade nacional de produção siderúrgica".

Disse ainda o Presidente da CSN, que o Plano Siderúrgico Nacional "vem, sobretudo, como o grande órgão de direção, refletindo diretivas de Governo, através do estabelecimento de uma política que sirva melhor aos reais interesses nacionais no setor básico da siderurgia".

Destacou o Gen. Alfredo de Almeida Silva que trata anos separados os dois antigos planos siderúrgicos instituídos no Brasil. O primeiro foi a responsável pela implantação da Companhia Siderúrgica Nacional, em Volta Redonda, base da industrialização siderúrgica nacional, e o atual, que a disciplina a adotar, em ambas as frentes, a produção de aços especiais, a partir da CSN, sob o comando de um líder, o Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva.

AVISO

DISTRIBUIÇÃO DE RESULTADOS FUNDO DE INVESTIMENTO "BIB"

— DECRETO-LEI 157 —

O Fundo de Investimento "BIB" comunica a todos os participantes que, face a valorização de 28% verificada na cota até 5 do mês em curso, decidiu efetuar a primeira distribuição em dinheiro, no equivalente a 8% (NCr\$ 0,08 por cota) sobre o valor inicial de NCr\$ 1,00. Os cheques serão remetidos aos participantes, a partir de 25 de abril.

POSIÇÃO DO FUNDO EM 5-4-1968

Valor global - NCr\$ 7.198.747,07

Valor da cota - NCr\$ 1,28

N.º de participantes - 6.670

BANCO DE INVESTIMENTO DO BRASIL S.A.

Rio de Janeiro: Av. Rio Branco, 99 - 17.º andar - tel.: 223-1991

São Paulo: Rua Libero Badurá, 283 - 6.º andar - tel.: 57-9171

14 DE ABRIL

PASCOA

TAMBÉM É DIA DE DAR PRESENTES

Aconselhar uma boa letra de cambio...

É o "papel" da Delmonte.

Venha conversar conosco.

DELMONTE - CORRETORA DE CAMBIO E VALORES LTDA.

Membro da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro

Rua da Quitanda, 71 - 4.º andar - Tels. 31-2498 - 31-2450 e 31-4572

BANCO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO S.A. FINASA

Rua Conselheiro Crispiniano, 317

Capital e Reservas NCr\$ 13.120.045,65

Carta de Autorização n.º A-1.825/66 de 29.9.66 — C.G.C. — Inscr. N.º 60.664.844

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: J. Adhemar de Almeida Prado

ATIVO

A — DISPONIVEL

Bancos, Caixa de Movimento	911.548,56	
Em Outras Espécies	252,74	911.801,30
B — REALIZAVEL		
Títulos Descontados	4.438.985,92	
Títulos de Conta Própria	985.000,07	
Dev. p/ Resp. Cambial	5.246,30	
Dev. p/ Resp. Cambial e Correção	57.234.112,10	
Dev. p/ Refinanciamento FINAME	95.093,23	
Empréstimos c/ Correção Monetária	3.750.000,00	
Empréstimos	1.600.000,00	
Outros Créditos	5.174.060,63	
Antecipação no País	62.975,23	
Antecipação para Uso Futuro	1.327.340,26	
Imóveis	35.000,00	
	74.108.260,14	
Títulos e Valores Mobiliários		
Ações e Debênturas	1.128.383,27	
Outros Valores	5.356.499,74	60.593.143,15
C — IMOBILIZADO		
Edifício de Uso do Banco	1.374.240,67	
Móveis e Utensílios	360.712,41	
Material de Expediente	116.888,34	
Reavaliação do Ativo Imobilizado Lei n.º 4.357 de 16-7-64	36.601,73	
Instalações	33.145,32	1.921.586,47
D — RESULTADOS PENDENTES		
Impostos	168.065,48	
Despesas Gerais e Outras Contas	1.411.761,77	1.579.827,25
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	675,00	
Cobrança por Conta de Terceiros	382.165,54	
Valores em Garantia	45.737.264,63	
Outras Contas	2.600.762,68	
Fundo de Investimento FINASA-157	3.113.552,10	51.834.419,95
		136.840.780,42

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	7.590.000,00	
Fundo de Reserva Legal	600.460,29	
Fundo de Provisão	3.490.000,00	
Fundo de Amortização do Ativo	42.638,64	
Fundo de Indenizações Trabalhistas Lei n.º 4.357 de 16-7-64	6.270,28	
Correção Monetária do Ativo Lei n.º 4.357 de 16-7-64	1.477,12	
Outras Reservas	1.473.722,00	
Fundo de Reserva p/ Aumento de Capital		
Dec. Lei n.º 157/67	5.457,32	13.120.045,65
G — EXIGIVEL		
Títulos Cambiais	34.800,00	
Títulos Cambiais c/ Correção	59.213.983,54	
Refinanciamento FINAME	94.636,44	
Dep. a Prazo Fixo c/ Correção	4.394.000,00	
Outros Créditos	4.238.567,56	
Agências no País	62.975,23	
Dividendos a Pagar	1.924,11	65.040.765,85
H — RESULTADOS PENDENTES		
Contas de Resultados		3.845.527,94
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução do Diretoria	675,00	
Credores por Títulos em Cobrança	382.165,54	
Depos. de Valores em Garantia	45.737.264,63	
Outras Contas	2.600.762,68	
Deposantes do Fundo de Investimento		
FINASA-157	3.113.552,10	51.834.419,95
		136.840.780,42

São Paulo, 8 de Abril de 1968

(a) Gastão Eduardo de Bueno Vidigal — Presidente

(a) Jorge Wallace Simonson — Vice-Presidente

(a) Wilton Paes de Almeida Filho — Vice-Presidente

(a) Lucas Nogueira Gorcz — Superintendente

(a) Pedro Paulo Leite de Barros — Diretor Executivo

(a) José Mario Cardoso de Almeida — Diretor Executivo

(a) Celestino Aguiar de Sousa — Técnico em Contabilidade, CRC, SP, n.º 30.849

NOTA: Deixa de assinar o Dr. Casemiro Antônio Ribeiro, por se achar ausente do País.

Clube de Engenharia fará ciclo de debates sobre aspectos do lago amazônico

Em ciclo de conferências, programado pelo seu Departamento de Atividades Técnicas, o Clube de Engenharia vai debater, durante a próxima semana, os diversos aspectos que envolvem o plano de construção de um lago artificial na Amazônia, sendo um dos conferencistas convidados o Sr. Artur César Ferreira Reis, ex-Governador do Amazonas.

O ciclo será iniciado segunda-feira, com conferência do General Bruno Rondon sobre *Diretrizes de uma Planificação*; o Sr. Eudes Prado falará na terça sobre *Uma Solução Global para o Problema Amazônico*; o Professor Artur Reis, na quarta, abordará o tema *Aspectos Econômicos, Sociais e Políticos*; na quinta-feira o Sr. Felisberto Camargo tratará de *Aspectos Agropecuários*, cabendo ao engenheiro Maurício Joppert da Silva encerrar sexta-feira os debates com *Considerações Gerais sobre o Projeto do Lago*.

PREOCUPAÇÃO NO PARÁ

Belém (Correspondente) — O Presidente da Associação Comercial do Pará, Deputado Antônio Martins Junior, da ARENA, acompanhado de toda a diretoria da entidade, esteve com o Governador Alacil Nunes denunciando movimento existente no País, visando dividir a Amazônia em Ocidental e Oriental.

— Parece que estamos sendo vendidos — afirmou o deputado.

— O governador está atento e investigando melhor os fatos a fim de denunciar o movimento não só ao Governador Alacil Nunes, como ao Presidente Costa e Silva. O Governador manifestou, na ocasião, sua preocupação ante a cobiça nacional e internacional pela Amazônia, afirmando que só o trabalho das populações da região poderá conter essa investida.

Golfinho vai ter verba na outra semana

Até o final da próxima semana deverá estar liberada a verba de NCr\$ 24 mil para o pagamento dos prêmios em dinheiro correspondentes dos troféus Golfinho de Ouro. Instituído pelo Museu da Imagem e do Som em colaboração com a Secretaria de Turismo.

O Secretário de Turismo, Sr. Levi Neves, afirmou que no início da semana o processo — que estava parado na Secretaria —, será enviado ao Tribunal de Contas para aprovação e liberação da verba. Os troféus Golfinho de Ouro foram entregues no dia 20 de janeiro a Chico Buarque, Otávio de Faria, Plínio Marcos, Oscar Niemeyer, Gláuber Rocha e Pelé.

CFE estuda licença a faculdades

O Conselho Federal de Educação vai estudar a concessão de licença para funcionamento das Faculdades de Medicina de Valença, Vassouras, e do Centro Universitário de Brasília, durante seu período extraordinário de sessões, a iniciar-se no próximo dia 15.

Será examinado também o processo relativo à criação da Escola de Engenharia na cidade de Ribeirão Preto, além das normas necessárias à unificação dos currículos mínimos em todo o País, de acordo com proposta apresentada pelo chamado Plano Valmir Chagas.

As faculdades, caso tenham seu funcionamento autorizado pelo Conselho Federal de Educação, provavelmente não iniciarão suas atividades letivas no corrente ano, uma vez que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional determina a necessidade de serem ministrados 180 dias de aula, excluindo o período de provas, em cada período letivo.

Pouso rende NCr\$ 111 mil ao Galeão

Os funcionários da Diretoria de Aeronáutica Civil, do Galeão, informaram ontem que até o último dia 7 haviam sido arrecadados NCr\$ 111.791,29 correspondentes à taxa de pouso de aeronaves, enquanto o total da arrecadação em 1967 foi de NCr\$ 25 mil.

Márcio revelou à Câmara quanto custa viabilidade de aeroporto supersônico

Brasília (Socursal) — O Ministro da Aeronáutica, Brigadeiro Márcio de Sousa Melo, revelou à Câmara que o Consórcio Brasileiro-Canadense, encarregado dos estudos da viabilidade de localização e construção do futuro aeroporto supersônico no Brasil, cobrará por seus serviços NCr\$ 3.364.360,00 (1 milhão e 133 mil dólares).

O Governo canadense financiará NCr\$ 2.524.480,00 em 50 anos, com 10 de carência, sem juros, e o restante será financiado pelo Bank of Nova Scotia, de Toronto, em sete anos, com três de carência, a juros de 7,5% ao ano.

COMPETICAO

Respondendo a requerimento de informações, formulado pelo Deputado Francisco Amaral (MDB — S. Paulo), o Ministro Márcio de Sousa Melo, acrescentou que, oficialmente, desconhece os preparativos de outros países para construir aeroportos supersônicos. Prevê, entretanto, que qualquer local, de expressivo potencial de tráfego, onde operem aeronaves a jato, executando linhas internacionais de médio e longo alcance, "deverá prontar-se para receber os modernos aviões de grande capacidade de carga e os supersônicos, se não quiser perder sua posição na competição internacional."

Os estudos de viabilidade do novo aeroporto internacional brasileiro, destinado a atender às tendências tecnológicas da aviação por um período de 20 anos, serão realizados por um consórcio brasileiro-canadense, rigorosamente selecionado entre sete outros prequalificados dentro de 38 firmas inscritas. Será iniciado pelo Hidro-Serviço Engenharia de Projetos Ltda., associada à Acres International Ltda., e John B. Parkin Associates, "que apresentou a melhor proposta, tanto no que se refere à metodologia dos trabalhos, quanto às condições combinadas de financiamento e preço."

Ex-espião nazista que era condenado a 10 anos foi detido no R. Grande do Sul

Brasília (Socursal) — O belga Albert Marcel Champy, ex-espião nazista na França, onde foi condenado a dez anos de reclusão e trabalhos forçados, foi preso pela Polícia Federal, a pedido da INTERPOL, no Rio Grande do Sul, após haver lesado a firma IPESUL — Indústria de Peças de Materiais de Automóveis —, para a qual trabalhava em Porto Alegre.

Paul Albert Champy entrou no Brasil disfarçado de padre, chegando a ser designado Superior da Sociedade dos Padres Auxiliares do Clero do Brasil, e durante algum tempo apresentou-se como engenheiro, tendo exercido essa profissão na firma IPESUL.

BELGA

A Polícia tem várias informações de que Albert Champy, belga de nascimento (Anvers, 10-04-1919), praticou vários golpes em pelo menos três Estados. Foi, de acordo com informações da INTERPOL, condenado várias vezes na Bélgica, França e Suíça por falsidade ideológica, desercção, apropriação indevida e estelionato.

Em São Paulo foi condenado a pena de um ano e cinco meses de reclusão como incurso nas sanções penais do Art. 171 do Código Penal Brasileiro. Decretada sua expulsão do País, foi a mesma depois revogada tendo em vista o que dispõe a Constituição com referência a estrangeiros casados com brasileiros.

Físico de Israel chega hoje ao Rio

Dentro do acordo de cooperação de aplicações pacíficas da energia nuclear assinado entre os Governos de Israel e do Brasil, chegará ao Rio hoje o físico israelense Reuven Avni, a fim de, juntamente com técnicos brasileiros, realizar trabalhos sobre Espectroscopia de Emissão, além de realizar várias conferências no Instituto de Energia Atômica de São Paulo.

O Sr. Reuven Avni mostrará algumas chapas mestras (master plates) e vários métodos analíticos testados por ele e seu grupo, e fará conferências sobre o Comportamento das Plasmas Arco Corrente Contínua; Descrição Teórica e Prática das Variáveis e Descrição Prática das Técnicas Espectroquímicas Empregadas para Urânio (e outras matrizes refratárias) em Todas as suas Formas Químicas.

Punição de Juiz não é pública

A punição imposta pelo Conselho da Magistratura ao Juiz Alceu Brasil por haver desrespeitado a autoridade do Corregedor da Justiça, Desembargador Emanoel Cruz, foi secreta, assim como sigilosa foi a sessão extraordinária realizada no fim da tarde de anteontem, da qual a única coisa que transpirou foi a notícia de que houve punição.

Segundo algumas informações, a tendência do Conselho da Magistratura era aplicar ao Juiz Alceu Brasil a pena de advertência pública, para servir de exemplo aos demais. Entretanto, como era a primeira falta do magistrado, a punição que lhe foi imposta ficou sendo reservada e apenas constará da sua ficha funcional.

CONFIRMAÇÃO

Antes da deliberação de anteontem, o Juiz Alceu Brasil foi chamado a prestar esclarecimentos perante os membros do Conselho da Magistratura, quando confirmou os termos do ofício do Desembargador Emanoel Cruz.

Disse o magistrado que realmente perguntou "e daí" após o Desembargador Emanoel Cruz haver declinado sua condição de Corregedor da Justiça e ter dito que a sua presença na 11.ª Vara Criminal tinha o objetivo de verificar se o Juiz em exercício estava cumprindo o horário de permanência fixado pelo Conselho da Magistratura. O Sr. Alceu Brasil voltou a repetir perante os membros do Conselho que permanecia sentado porque "não estava num regime militar".

Missão científica inglesa já iniciou sua viagem do Amazonas à Venezuela

San Félix, Venezuela (UPI-JB) — Um Hovercraft de dez toneladas partiu ontem de Manaus para realizar uma viagem histórica de 3.200 quilômetros do Amazonas ao Orinoco. Será esta a primeira vez que se unirá a bacia amazônica com a maior via fluvial da Venezuela, que é aquele rio.

A missão científico-geográfica, que levará um mês em sua viagem, é patrocinada pelo *Geographical Magazine*, de Londres, sob os auspícios do Duque de Edimburgo, O Winchester, de 500 HP, seguirá o curso do Rio Negro, desde onde flui o Amazonas, acima de Manaus, até a fronteira da Venezuela.

TRAVESSIA

Al. no extremo mais meridional da Venezuela, a expedição atravessará o Rio Casiquiare, para entrar no Orinoco. A expedição tem dois objetivos: demonstrar como o Hovercraft é capaz de operar em águas nas quais não podem navegar outras embarcações, e fazer estudos científicos e geográficos de uma das regiões menos exploradas do mundo.

Os cientistas que viajam no Hovercraft tomarão amostras de água, estudarão a fisiografia e a flora da região e observarão a vida dos nativos.

Michel Edén, professor de Geografia na Universidade de Londres é o chefe da expedição, e o capitão da embarcação é Don Ellis, que pertence à corporação britânica que fabrica os Hovercraft. Outros membros do Exército venezuelano incorporaram-se à expedição quando ela chegar a Piedra del Coque, que é o ponto de união entre as fronteiras da Colômbia, Brasil e Venezuela.

TELEX LIGA BRASIL E ÁUSTRIA



O Embaixador da Áustria no Brasil, Sr. Alceu Lennik, inaugura oficialmente, com uma troca de mensagens com o Ministro das Comunicações do seu país, Sr. Ludwig Weiss, o serviço de telex direto com a Áustria, da Radiobrás. No foto, o Embaixador Lennik observa a chegada da mensagem, vindo-se em pé, à esquerda, o Adido de Imprensa, Sr. Erick Cuhlar.

GOVERNO DO ESTADO DA GUANABARA

SECRETARIA DE FINANÇAS

DIRETORIA GERAL DA RECEITA

INSPECTORIA DE RENDAS

IMPÓSTO SOBRE CIRCULAÇÃO DE MERCADORIAS

EDITAL N.º 3

No sentido de evitar possíveis enganos na aplicação da alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias nas operações para fora do território do Estado da Guanabara, referidas no Edital n.º 2, da Inspetoria de Rendas, torno público, para conhecimento dos interessados, que a alíquota de 15% (quinze por cento) aplicar-se-á, apenas, nas remessas para contribuinte localizado em outra unidade da Federação, mantendo-se, todavia, as mesmas taxas internas na hipótese de saídas destinadas a consumidor final.

Rio de Janeiro, GB, em 9 de abril de 1968.

ANTONIO ELOY OLIVEIRA SALVADOR
Diretor da Inspetoria de Rendas.

(P)

SEMANA SANTA

SAÚDE de Oscar Wilde — Teatro Museu Arte Moderna, quarta, quinta e sexta-feira Santa, às 21.30 — Ingressos Agência Guanatur — Mercadinho Azul. Tel.: 56-2045 e na bilheteria do Teatro. (P)

SERVIÇOS GRÁFICOS

CASA PUBLICADORA BATISTA

IMPRESSÕES

TIPOGRÁFICAS — OFFSET — SILK SCREEN
PLASTIFICAÇÃO — ENCADERNACÃO — DOURAÇÃO
PERFEIÇÃO — RAPIDEZ — E O MELHOR PREÇO
LIVROS — REVISTAS — CADERNOS ESCOLARES
CAPTAS — FORMULÁRIOS — CARTÕES
MARCADORES DE LEITURA EM SILK SCREEN
ÍNDICE DIGITAL.

DEPARTAMENTO GRÁFICO

OFICINAS RUA SILVA VALE, 781
TOMAZ COELHO
ESCRITÓRIO RUA PAULO FERNANDES, 24
PÇA. DA BANDEIRA

MARANHÃO NOVO

GOVERNO JOSÉ SARNEY

DEPARTAMENTO DE ESTRADAS DE RODAGEM

CONCORRÊNCIA PÚBLICA

EDITAL N.º 001/68

RODOVIA: — MA-15

TRECHO: — ARARI — BR-316 (Sta. Inês)

Chamamos a atenção dos interessados para a Concorrência Pública, cujo Edital respectivo encontra-se publicado no Diário Oficial do Estado para execução de serviços rodoviários na MA-15 — Trecho Arari — BR-316 (Sta. Inês), a realizar-se no dia 29-4-1968, às 15 (quinze) horas com recursos do Empréstimo n.º 512-L-015-USAID-SUDENE.

São Luís, 25 de março de 1968.

VICENTE CAVALCANTE FIALHO
Diretor Geral do DER/MA.

"MORRO DO NÍQUEL" S/A MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

C. G. C. MF N.º 61.185.047 — RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Apresentamos aos Senhores Acionistas o Balanço e as Contas do ano de 1967. Os anexos que o acompanham explicam minuciosamente todas as atividades da Sociedade. Para quaisquer esclarecimentos estimo ao dispor dos Senhores Acionistas.

São Paulo, 6 de março de 1968
A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

ATIVO				PASSIVO	
IMOBILIZADO	NCR\$	NCR\$	NCR\$	NAO EXIGIVEL	NCR\$
Mina	1.407.493,72		1.275.424,00	Capital	8.300.000,00
Menos: Fundo de Exatidão	132.059,72			Reserva p/ Aumento de Capital	247.391,62
Reforçamento			47.577,18	Reserva p/ Manutenção do Capital de Giro	39.030,51
Edifícios, Terrenos e Acampamentos Empregados	1.179.995,84			Reserva Legal	145.734,45
Menos: Fundo de Depreciação	44.488,26		1.135.505,48	Fundo p/ Investimento — Lei 4.370	27.017,97
Equipamentos, Aparelhos e Instalações	3.557.034,69			Fundo p/ Indenizações Trabalhistas	30.022,41
Menos: Fundo de Depreciação	1.732.188,11		1.824.846,58	Fundo Garantia Tempo de Serviço	40.681,88
Veículos, Móveis e Utensílios, Custos de Organização	290.161,10			Juros não Distribuídos	2.325.298,50
Menos: Fundo de Depreciação	117.201,28		172.959,52		8.165.408,70
Ampliação Mina	840.408,55				
Menos: Fundo de Depreciação	25.797,79		814.610,76		
DISPONIVEL			5.270.923,52		
Caixa e Bancos			125.098,81		
REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
Títulos e Contas a Receber	1.920.997,81				
Menos: Títulos Descontados	245.417,65				
Reserva p/ Devedores Duvidosos	28.995,29		1.646.584,87		
Existências			673.407,02		
Contratos de Câmbio p/ Importação			337,50		
REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
Ações de Outras Empresas	359.032,00				
Depósitos e Obrigações ELÉTRONICAS	298.797,43				
Obrigações do Tesouro Nacional	182.671,02				
Depósito Imposto de Renda — SUDENE	42.438,31				
Subscrição Adicional — BNDE	8.204,00				
Subscrição Decreto Lei 157	4.049,00				
Depósitos e Empréstimos	531.225,14				
Imposto de Renda a Recuperar	6.415,80				
Bancos e Vinculados FGIS	40.481,88		1.493.734,38		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE					
Depósitos Vinculados	400.000,00		660.550,00		
Contas Diferidas	260.350,00				
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			9.870.676,10		
Apólices de Seguro	7.823.000,00				
Apólices Cauteladas	80,00				
Títulos em Cobrança	46.186,17				
Títulos Cautelados	246.305,44				
Certificado Depósito Compulsório — Lei 1.474 p/ Conta Terceiros	275,20		8.115.846,81		
			17.986.522,91		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1967

DEBITO	CREDITO
Despesas Administrativas, Previdência Social, Despesas c/ Vendas, Despesas Tributárias, Despesas Financeiras e Despesas Diversas	2.546.265,76
Distribuição do Saldo	
Reserva Legal	76.055,64
Provisão p/ Imposto de Renda	93.095,93
Saldo p/ Exercício Seguinte	2.355.298,88
	2.524.451,43
	5.070.717,19

Luiz Simões Lopes
Diretor-Presidente

Rolf Weinberg Nathan
Diretor-Geral

Lucas Lopes
Diretor Vice-Presidente

Luiz Blanquiere
Diretor-Secretário
(Deixa de assinar por se encontrar ausente do País)

Vicente da Paula Galvão
Diretor Vice-Presidente

Mário Miclavada
Téc. Cont. Reg. CRC — SP — 33.218

Roger Maurice Martin
Diretor-Geral

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal de "MORRO DO NÍQUEL" S/A MINERAÇÃO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, representado pelos membros abaixo assinados, havendo examinado a escrituração e documentos do arquivo da Sociedade, relativos ao exercício de 1967, declara estar de pleno acordo com as contas e Balanço apresentados, tendo de parecer que os Senhores Acionistas devem aprovar os mesmos.

São Paulo, 6 de março de 1968

José Aparecido Natal

Andrew Murphy

Roberto Emilio Forster

Richard Alben McDannell

(P)

LETRAS DE CÂMBIO
COM
SEGURO DE CRÉDITO
RENDA PAGA
MENSALMENTE
AV. RIO BRANCO, 133
5.º LOJA 205 — TEL. 32-7332

**INSTITUTO DO
AÇÚCAR E
DO ALCOOL**
DIVISÃO DE
EXPORTAÇÃO

Aviso n.º 15/68

O Instituto do Açúcar e do Alcool comunica que colocará à venda, em concorrência pública, a realizar-se no dia 11 de abril do corrente ano, às 15 horas, na Divisão de Exportação, na Praça 15 de Novembro, 42, 4.º andar, um lote de 20.000 (vinte mil) toneladas métricas de açúcar demerara, mínimo de 10.000 (dez mil) t.m., com margem operacional de 5%, para o mercado preferencial norte-americano, por conta da cota do ano de 1968, a ser embarcado no período de maio/junho, improrrogavelmente, pelos portos de Recife e/ou Salvador.

O comprador ficará sujeito à penalidade de não participar de nossas Concorrências Públicas durante o corrente exercício, se deixar de iniciar o carregamento no referido período, a menos que tal falta ocorra por culpa do vendedor.

a) Francisco Watson
Diretor

AVISOS RELIGIOSOS

**São Judas Tadeu,
S. Rita de Cássia
e Santa Teresinha**

Agradeco a graça alcançada.
H. J. C.

**Poderoso Menino
Jesus de Praga**

Agradeco a graça concedida.
HYLDA

São Sebastião

Agradeco grande graça e peço que nos proteja.
ANNA AZEVEDO

N. S. da Cabeça

Agradeco importantíssima graça e peço que nos abençoe.
ANNA AZEVEDO

**A São Sebastião
e almas sofredoras**

Agradeco graça alcançada.
LUZIA M. S. BARROS

**Novena Poderosa
ao Menino Jesus
de Praga**

AGRADECIMENTO POR
GRACIA ALCANÇADA

Oh! Jesus que dissestes: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu peço que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O céu e a terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu peço que minha oração seja ouvida. (Menciona-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em 9 horas seguidas.
D. T.

APEX TEM CARTA DO BNH



O Banco Nacional da Habitação entregou a Carta Patente n.º 9 à APEX, Associação de Poupança e Emprestimo, que vai operar no sistema financeiro da habitação, através da captação de poupança popular para aplicação no financiamento de residências. A carta foi entregue pelo Sr. José Eduardo de Oliveira Pena, diretor do BNH (à direita, na foto), ao Sr. Jairo Costa, diretor da APEX. A associação iniciará nos próximos dias suas atividades, abrindo cadernetas de depósitos populares com correção monetária e juros.

Presos 3 ladrões de táxis

Três ladrões especialistas em assaltar motoristas de táxi, roubando-lhes o carro e transformando em veículos particulares para melhor agirem, foram presos na madrugada de ontem, quando tentavam assaltar um posto de gasolina na Avenida Brás de Pina, próximo à Praça do Carmo.

Em poder dos assaltantes o detetive José Amim, chefe de Seção de Roubos e Furtos da 22.ª Delegacia Distrital, apreendeu três revólveres, além do táxi chapa GV-4-16-33, roubado no dia 3 deste mês, do motorista Amaro Moreira (Rua Paranaíba, 130, Jaraguá, Duque de Caxias), no Caçu.

COMO AGIAM

Claudioimar Maria de Almeida (solteiro, 25 anos, Rua Visconde de Niterói, Morro de Mangueira), Reinaldo Cabral (solteiro, 20 anos, Rua J. J. Morro de Mangueira) e o chefe da quadrilha Wilson Moraes da Silva (solteiro, 19 anos, Rua Santiago, n.º 45, ap. 201, Penha) no último dia três tentaram o táxi de Amaro Moreira, na Avenida Presidente Vargas, mandando rumar para o Caçu.

Lá, sob ameaça de revólveres, puseram o motorista para correr e lhe roubaram o carro, segundo par. Ouvia, onde roubaram a placa do Volkswagen particular GB 7-85-09, trocando-a pela do táxi de número GB 4-16-33. Em seguida tiraram o taxista do carro de aluguel, e roubando o banco direito dianteiro de outro Volkswagen, adaptaram-no no táxi, já com toda a caracterização de táxi particular, e saíram a praticar assaltos, principalmente na jurisdição da 22.ª Delegacia Distrital.

PREÇOS

O aumento do número de assaltos no decorrer deste mês na jurisdição da 22.ª DD, levou o detetive Amim a intensificar a vigilância, e reunindo sua turma, saiu em rondas que se prolongavam noite adentro. Ontem os assaltantes, quando se preparavam para roubar o posto de gasolina da Avenida Brás de Pina, o detetive e sua turma passaram pelo local, prendendo-os.

Assembléia tem novo Regimento

Niterói (Sucursal) — A Comissão Executiva da Assembléia Legislativa esteve reunida, ontem, em sessão extraordinária, dentro do recesso da Semana Santa, para que o seu Presidente, Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, promulgasse o novo Regimento Interno que cuida, entre outras coisas, da reorganização das Comissões Permanentes.

José Jobim retorna à Argélia

O Embaixador do Brasil na Argélia, Sr. José Jobim, embarcou ontem para Argel, a fim de reassumir seu posto, depois de gozar férias no Rio. Segundo o Sr. José Jobim, o mercado entre o Brasil e a Argélia ainda se processa lentamente, mas estão em negociações sobre a troca de petróleo daquele país pelo café brasileiro.

Empresas querem Caixa no Galeão

Os rumores de que a Caixa Econômica fechará sua agência do Galeão estão preocupando os dirigentes de empresas aéreas, em face das atividades do setor, responsável pelo câmbio de moedas estrangeiras. O fechamento trará de volta ao Galeão o antigo sistema, já abolido, da troca de moedas ser operada por qualquer pessoa.

Bomba explode em São Paulo no QG da Fôrça Pública

São Paulo (Sucursal) — Violenta explosão ocorreu às 22 horas de ontem no Quartel-General da Fôrça Pública do Estado, causando prejuízos bem elevados à Corporação, ainda não avaliados com exatidão pela Polícia Técnica, que passou a noite trabalhando no local. O petardo, possivelmente uma bomba-relógio, foi colocado no teto do elevador e, ao explodir, abalou a estrutura do prédio, rachando paredes e partindo vidraças.

Com toda a área interditada, o novo Secretário de Segurança do Estado, Coronel Eli Meireles, que havia sido empossado horas antes no cargo, deturou o atentado como "terrorismo em alto estilo, sendo certa a ligação da explosão ao recente atentado contra a Delegacia do Departamento Federal de Segurança Pública".

Com toda a área interditada, o novo Secretário de Segurança do Estado, Coronel Eli Meireles, que havia sido empossado horas antes no cargo, deturou o atentado como "terrorismo em alto estilo, sendo certa a ligação da explosão ao recente atentado contra a Delegacia do Departamento Federal de Segurança Pública".

PRISÕES

No momento da explosão — ouvida a grande distância — quatro alunos do Curso Politécnico, nas imediações do Jardim da Luz, acorreram ao local por curiosidade e foram presos, sendo soltos somente após

Certificados da Série A de Seus Talões Valem Milhões podem esgotar-se até terça

Quem deseja trocar certificados da Série A do concurso Seus Talões Valem Milhões deve ir logo aos 60 postos da Secretaria de Finanças, porque os talões disponíveis poderão esgotar-se até a próxima terça-feira, segundo afirmou o coordenador do concurso, Sr. Paris Barbosa.

Segundo o Sr. Paris Barbosa, em 1967 foram postos à disposição do público, em cada série, um milhão de certificados e os da Série A foram trocados em 11 dias. Este ano, em nove dias foram trocados dois milhões de certificados.

SORTEIO

O sorteio da Série A — disse ainda o Sr. Paris Barbosa — será ainda no mês de abril. Vamos marcar mais tarde a data exata, pois precisamos acertar vários detalhes importantes com a Loteria do

Polícia mantém fechadas sem explicação três lojas da galeria do Calabouço

Três dos oito comerciantes que possuem lojas na galeria anexa ao Calabouço estiveram ontem no JB para dizer que "estamos sem poder trabalhar desde o dia 1.º de abril porque as lojas estão interditadas" e também para fazer um apelo ao Governador Negrão de Lima para que libere o local "a fim de que possamos trabalhar livremente".

Os três comerciantes, um relojoeiro, um barbeiro e um sapateiro, levaram na terça-feira um abaixo-assinado ao Secretário de Segurança, General Dario Coelho, mostrando "o absurdo da interdição, pois todos nós pagamos impostos, nossas lojas são legalizadas e não podemos, por causa de uma arbitrariedade, estar sofrendo prejuízos".

QUEIXAS E APELO

Contaram os três comerciantes que, quando o Calabouço foi despejado de sua antiga sede, os oito lojas também foram obrigadas a sair, indo para onde funcionavam atualmente o restaurante dos estudantes. Um dos comerciantes, dono de uma barbearia, Sr. José Pedro Nascimento, contou que suas tesouras, navalhas e quatro máquinas para corte de cabelo foram levadas da loja, que teve a porta arrombada.

Os outros comerciantes que estiveram no JB foram os Srs. Antônio Holanda Cavalcanti, dono de uma relojaria, e José Fernandes Nogueirinha, proprietário de uma sapataria. Segundo explicou o dono da relojaria, "vários fregueses

têm ido apanhar seus objetos que levaram para consertar e não podem recebê-los porque a PM não deixa ninguém entrar".

Como na terça-feira, na Secretaria de Segurança, disseram aos três que o Calabouço foi fechado por ordem do Sr. Negrão de Lima, eles fizeram um apelo ao Governador do Estado para que libere as lojas "pois nós queremos trabalhar livremente e não é justo que tenhamos que sofrer todo este prejuízo por causa de uma interdição arbitrária".

— Afinal de contas, as lojas não têm nada com o restaurante. A única coisa que existe em comum é que funcionam na galeria do Calabouço — concluíram.

Flôres e luzes enfeitam igrejas para celebrar a instituição da Eucaristia

Os templos católicos ornamentam-se hoje com flôres e luzes para a missa solene da instituição da Eucaristia, lembrando a Última Ceia, durante a qual Jesus deu aos Apóstolos o poder de renovar a mesma cerimônia em memória de sua Paixão e Morte, marcando assim sua permanência entre os homens até o fim dos séculos.

Na Catedral Metropolitana, a Missa da Ceia do Senhor será oficiada às 17 horas pelo Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara, que celebrará também a missa da Sagrada dos Santos Óleos às 9 horas, tendo como diácono Monsenhor Armando Lacerda e como subdiácono Monsenhor Nardal Stencel, mais 12 padres como concelebrantes.

TRÍDUO

As cerimônias do Tríduo Sacro — Quinta, Sexta e Sábado Santos — se iniciam com o canto ao rei do Ofício Divino das Matinas e Laudes, na parte da manhã de hoje. Contudo as Matinas foram antecipadas para ontem às 17 horas, na Catedral Metropolitana, por se oficiarem hoje, às 9 horas, a missa concelebrada e a sagrada dos Santos Óleos.

O Cardeal Dom Jaime presidiu as Matinas, que contram com a participação do Cabido Metropolitano, monsenhores,

conegos, padres e seminaristas, cerca de 100 pessoas. Os nove salmos e as nove leituras foram cantados em língua vernácula, conservando apenas, nas leituras, as letras do hebraico em transcrição latina como aleph, beth, gimel, daleth e he.

O Ofício das Matinas é composto por três novenas, tendo cada um três salmos e três leituras. As leituras do primeiro noturno — Lamentações do Profeta Jeremias — foram cantadas pelos padres Nelson Didier, Nardal Stencel e Guilherme Schubert; as do segundo noturno — Comemoração de Santo Agostinho sobre os Salmos — pelos padres Feliciano Cascio Branco, Luis Gregório, Francisco Pinto; e as do terceiro noturno — Epístola de São Paulo Apóstolo aos Coríntios — pelos padres, Mário Novaretti, João d'Ávila, Armando Lacerda.

SANTOS ÓLEOS

A Missa da Sagrada dos Santos Óleos, às 9 horas de hoje, na Catedral Metropolitana, terá como concelebrante o Cardeal Dom Jaime, com concelebrantes os monsenhores Virgílio Lapenda, Ivo Callieri, João d'Ávila, Francisco Bessa, Guilherme Schubert, Vital Calvalanti, Francisco Pinto, Antônio Pêis Cintra, Mário Novaretti, Cônego Feliciano C.

Branco, Cônego Jorge Pôrto e Cônego Geraldo Ferreira.

Sendo diáconos: Cônego Lício Velela, padre Feliciano Rodrigues, padre Isaac dos Santos, padre Valmor Castro, padre José Quadra, padre Alípio Deodato e padre Francisco Zibik. Atuando como subdiáconos, os padres Luis Herrera, Argemiro Pantoja, Antônio Morais, Luens Maluquias, José dos Santos, Lido Costa e Silva e Benedito Gury Mikowski.

Os óleos a serem sagrados são dos catecúmenos, dos enfermos e do crismo. O óleo dos enfermos é sagrado antes do Pai Nosso, enquanto os outros dois depois da Comunhão. Após a sagrada, são distribuídos a todas as paróquias da Arquidiocese, hoje mesmo. A distribuição será feita pelo padre José dos Santos e pelos diáconos do Seminário de São José, do Rio Comprido.

CEIA DO SENHOR

Segundo a liturgia renovada da Igreja, no cair da tarde será oficiada em todas as paróquias e demais igrejas, festivamente, com ornamentação de flôres, zona de órgão e paramentos brancos, a missa da Ceia do Senhor. Após a leitura do Evangelho e de sua explicação aos fiéis se processará a cerimônia do Lava-pés.

A cerimônia da Catedral terá como oficiante o Cardeal Dom

Jaime e se iniciará às 17 horas, hora em que a mesma cerimônia começará em quase todas as igrejas do Rio. Doz religiosos de diversas Congregações e Ordens representarão os Apóstolos no Lava-pés na Catedral.

Terminada a missa se faz a solene translação do Santíssimo Sacramento do altar-mor para um altar lateral ou capela lateral da igreja, que deverá estar ornamentada. Ali se fará a adoração até meia noite.

Transportado o Santíssimo, os sacerdotes, auxiliados por coristas e ajudantes, procederão à desampliação dos altares, tirando toda a ornamentação, velas e toalhas, exceto do altar onde foi colocado o Santíssimo. A cerimônia tem como simbolismo significar a nudez de Jesus Cristo na Cruz. Os altares permanecerão sem qualquer adorno até a missa da Vigília Pascal, na noite de sábado.

MENSAGEM

O Evangelho da missa da Ceia do Senhor narra como Jesus lavou os pés de seus discípulos, preparando-os para que se nutrissem do seu corpo e do seu sangue. A Epístola de São Paulo lembra os meios mais fatis, repisando a ordem de Cristo.

Passagens estão esgotadas para vários lugares

Estão esgotadas desde ontem, devido aos feriados da Semana Santa, as passagens de ônibus para hoje para o interior de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Espírito Santo, só havendo algumas vagas para amanhã e sábado, foi o que se informou ontem, na Estação Rodoviária Nova Rio, para São Paulo, Belo Horizonte, Petrópolis, Teresópolis e Volia Redonda não há problemas de transporte.

A Estrada de Ferro Central do Brasil, segundo nota divulgada ontem, movimentará 24 trens para o interior, de Mangaratiba, e 22 para o interior, que deverão transportar, ao todo, 11.480 passageiros nos dois sentidos.

A Leopoldina informou ter aumentado o número de lotórias e de carros em suas composições, em face da grande procura.

RODOVIARIA

Intensificou-se ontem o grande movimento de passageiros na Nova Rio, e aguarda-se para hoje um movimento ainda maior. Entretanto, só nos guichês das empresas que fazem as linhas Belo Horizonte e São Paulo havia filas, pois tanto para o interior de Minas, São Paulo, Estado do Rio e Espírito Santo, como para Londrina, Salvador, Campina Grande, Porto Alegre e Curitiba.

Segunda e terça-feira as vendas aumentaram consideravelmente, segundo a CIBRAZEM, atingindo a 500 toneladas. A fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado estará mobilizada, por toda a Cidade, onde ocorreram feiras livres ou pelos 22 postos de venda de pescado. Cerca de 200 fiscais, segundo o Diretor da Fiscalização, Sr. Alexandre Granger, observarão a procedência do peixe, "pois os comerciantes terão de apresentar a nota de compra, com o carimbo da CIBRAZEM".

Comerciantes do Entrepósito de Pesca, na Praça 15, estimaram que as vendas no atacado ultrapassarão a 300 toneladas no dia de hoje. Afirmaram que as donas-de-casa adquirem o peixe com antecedência, "errando os que julgam ser a Sexta-Feira Santa, o dia de maior procura". Está prevista hoje a presença do Superintendente da SUNAB no Entrepósito, durante o pregão feito pela manhã.

VER PARA CRER

A comercialização do peixe no atacado será presenciada hoje pelo Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, que irá acompanhado de seus assessores. No dia em que um volume maior de pescado é vendido, pretende a SUNAB influir de forma indireta para que as cotações máximas fixadas pela Portaria n.º 12 sofram redução, o que certamente ocorrerá com a presença de um maior número de fiscais no Entrepósito da Pesca, além da visita do Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

São os seguintes os postos de venda de pescado, além das feiras que funcionam hoje: Praça 15 de Novembro, Central do Brasil, Madureira, Estação de Injã, Largo da Penha, Praça das Nações (Bonsucesso), Serzedelo Correia, Largo do Machado, Nossa Senhora da Paz, Praça Barão de Drummond, Largo de Santo Cristo, Cascadura, Rodovia Mirandópolis, Rua Hermenegildo, Padre Miguel, Campo Grande, Largo das

das pela Portaria n.º 12 sofram redução, o que certamente ocorrerá com a presença de um maior número de fiscais no Entrepósito da Pesca, além da visita do Sr. Enaldo Cravo Peixoto.

Segunda e terça-feira as vendas aumentaram consideravelmente, segundo a CIBRAZEM, atingindo a 500 toneladas. A fiscalização do Departamento de Abastecimento do Estado estará mobilizada, por toda a Cidade, onde ocorreram feiras livres ou pelos 22 postos de venda de pescado. Cerca de 200 fiscais, segundo o Diretor da Fiscalização, Sr. Alexandre Granger, observarão a procedência do peixe, "pois os comerciantes terão de apresentar a nota de compra, com o carimbo da CIBRAZEM".

ONDE HÁ PEIXE

São os seguintes os postos de venda de pescado, além das feiras que funcionam hoje: Praça 15 de Novembro, Central do Brasil, Madureira, Estação de Injã, Largo da Penha, Praça das Nações (Bonsucesso), Serzedelo Correia, Largo do Machado, Nossa Senhora da Paz, Praça Barão de Drummond, Largo de Santo Cristo, Cascadura, Rodovia Mirandópolis, Rua Hermenegildo, Padre Miguel, Campo Grande, Largo das

Pilares, Praça Saenz Peña, Estação de Pavuna, Antero de Quental, Jardim do Meier, Prof. Azevedo Sodré, Praça Mauá (três trigonômetros), Largo da Glória, Praça Pio XII, Praça Seta, Praça Barão da Taquara e Largo da Rocinha.

Anunciou não haverá feira-livre. O Departamento de Abastecimento autorizou as barracas de peixe das feiras que funcionam na Sexta-Feira Santa a serem armadas nos respectivos locais. Além dos 22 postos do Departamento de Abastecimento, o peixe poderá ser encontrado ainda nos seguintes pontos: Rua Arnaldo Quintela (Botafogo); Rua Barbosa (Cascadura); Rua Joana Angélica (Ipunema); Rua Sousa e Silva (Saúde); Rua Estêvão Júnior (Laranjeiras); Rua Pinto Guedes (Tijuca); Rua Alzira Brandão (Tijuca); Rua Felício dos Santos (Tijuca); Rua José Queiroz (Bento Ribeiro); Rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); Praça Santos Dumont (Gávea); Av. Júlio Furtado (Grávia); Rua Antônio Régio (Olaría); Rua Major Courado (Cordovil); Rua Manuel Miranda (Engenho Novo); Rua Carinhonha (Mangalhas Bastos); Rua Itaim (Cobal); Rua Engenheiro João Castelo (Méier); Rua São Félix (Vista Alegre); Rua Francisco Alves (Ilha do Go-

vernador) e Rua Bangu (Bangu).

PAO DE FÓRMA

Pela Portaria 166 assinada ontem pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfino Neto, o pão de tipo forma ficou isento do Imposto sobre Produtos Industrializados, assim como a embalagem que o reveste. Ao adotar a medida isentando o produto entregue a consumo, disse o Ministro da Fazenda que o pão de forma terá uma queda real no preço atual.

A SUNAB determinou a inclusão do pão industrializado na lista de preços da Companhia de Defesa da Economia Popular a NC\$ 3,52 o pacote com 500 gramas.

OVOS DE PASCOA

Todas as casas que vendem ovos de Páscoa apresentavam-se ontem movimentadas. Os fregueses preferiam as qualidades de tipo médio, custando de NC\$ 3,00 (200 gramas) a NC\$ 8,20 (com 500 gramas). Em geral os preços do ovo pesando mais de 800 gramas, estão acima de NC\$ 15,00, o que impossibilita um consumo maior. Os comerciantes alertam que em NC\$ 2,00 ou NC\$ 3,00 o ovo vendido em embalagens ou que se apresenta enfeitado.

Marinha e televisão fazem festa na Urca domingo

O Comando do 1.º Distrito Naval, entrado com a Direção da TV Tupi, canal 6, organizou e executará Domingo de Páscoa um programa com desembarque de uma banda de música da Marinha, exibição de homens-rãs e saltos de pára-quedistas da Armada, com a participação de helicópteros da Marinha.

As equipes de vigilância do Juizado de Menores que funcionam no último carnaval estarão novamente em ação amanhã, percorrendo os chamados bairros de Aleluia da Cidade, por determinação do Juiz de Menores em exercício, Sr.

Alfio Cavaliere, que alertou para as irregularidades que todos os anos se verificam nessas festas.

O controle geral da fiscalização e as chefias de Postos funcionário na sede do Juizado, à Rua do Senado, 20. Além

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Os pára-quedistas da Marinha serão lançados de helicópteros ao mar, próximos da praia, e serão recolhidos por lanchas do SALVAMAR. Os homens-rãs destruirão, com explosivos, supostos obstáculos

fará exibição no local, em uniforme de campanha.

EXPLOSÕES REAIS

Britânico voltou a ser boa presença no trabalho com 1m19s2/5 nos 1200m

Britânico — não fossem as baldas já teria vencido — voltou a se destacar esta semana com um trabalho dos melhores na direção do freio C. R. Carvalho e no final vinha bastante contido, pois não precisou fazer muita força para arrancar 1m19s 2/5 nos 1200 metros numa raia pesada e que não estava boa para marcas.

O potro King Richard sempre muito bem controlado pelo freio S. Silva e quase sempre pelo meio da pista, acabou assinalando 1m19s na distância de 1200 metros, agradando os observadores pela maneira tranqüila como cruzou o disco.

FAISAO

Faisão (J. Tinoco) vindo de mais distância, completou os 1.400 em 1m34s 2/5, com muita facilidade e sempre afastado da cerca. Adminal (P. Alves) em 1.500 em 1m45s, a vontade.

ROUXINOL

Rouxinol (A. Marçal) os 2.200 em 2m33s 2/5 com 1m50s para a milha final, agradando muito e sempre pelo caminho mais longo e Chaleco (C. R. Carvalho) partindo muito apressado chegou com pouca sobra em 2m20s 2/5 a volta fechada, com 1m50s a milha. Luthier (U. Meireles) aumentou para 2m22s com 1m50s 2/5 a milha final, deixando muito boa impressão. Tabacac (J. Santana) elevou para 2m24s 2/5 com 1m50s a milha, com ação regular.

KING RICHARD

Popular (J. B. Paulino) os 1.200 em 1m20s 2/5, com alguma facilidade e pelo centro da pista. Acoril (A. Ramos) chegou muito junto de Pogonaco (P. César) em 1m20s os 1.200. King Richard (S. Silva) pelo meio da pista e com excelente disposição, assinalou 1m18s os 1.200. Goloso (R. Carvalho) para a mesma distância, aumentou para 1m21s 2/5, sem muita preocupação e Angaly (F. Estêves) melhorou para 1m20s, dominando com autoridade um companheiro. Incerto (A. Santos) tem para o quilômetro a marca de 1m06s, com algumas reservas.

FAISKA

Harpa (A. Santos) tem para os 1.200 a marca de 1m28s 2/5, muito à vontade. Insensatez (J. Machado) chegou agarrado com sua companheira. Ingênua (J. Santos) os 1.200 em

1m21s. Rema (A. M. Cominha) procurando a cerca externa registrou 1m30s os 1.300, com seu jóquei muito sereno e Fariska (A. Ramos) chegou muito junto de Gron (J. Bafica) em 1m28s os 1.300.

BRITANICO

Huê (J. Brizola) os 1.300 em 1m31s 2/5, suavemente. Britânico (C. R. Carvalho) os 1.200 em 1m19s 2/5, com grande facilidade. Ipê Roxo (J. Paulino) aumentou para 1m21s, com sobras. ZYZ 22 (C. Tarouco) os 1.300 em 1m27s 2/5, deixando alguma impressão. Rubirosa (F. Maia) não se empregou neste floreo de 1m29s os 1.300 e Irado (O. Cardoso) os últimos 1.200 em 1.22s, com poucas reservas.

DOCE IRACEMA

Sóstris (J. Gil) os 1.300 em 1m33s 2/5, suavemente. Farplease (R. Carmo) melhorou para 1m31s, a vontade. Hiawatha (J. Silva) os 1.200 em 1m23s, deixando muito boa impressão. Lightness (O. Ricardo) os 1.300 em 1m28s, agradando. Grenade (J. Santana) aumentou para 1m29s, com algumas reservas e sempre afastada da cerca e Doce Iracema (J. Machado) melhorou para 1m27s 2/5, com facilidade.

PENOGRAFO

Penógrafo (D. P. Silva) tem para o quilômetro a marca de 1m06s, com alguma facilidade. Abismado (B. Santos) deu um passeio na pista, trazendo para os cronômetros a marca de 1m37s os 1.400. Setúbil (P. Alves) os 1.200 em 1m23s com sobras e El Clamor (O. Ricardo) não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 1m20s 2/5 os 1.200.

Clássico requer fôlego, coração e treinamento bastante adequado

Vitória firme de Fetichista ontem à noite

Fetichista foi um firme ganhador no sexto páreo de ontem à noite, dominando no final a Sotero e Lord Mangueira, mas muito provavelmente a vitória somente ocorreu porque o grande favorito, Bom Destino, teve que ser retirado no alinhamento pela sua indocilidade e o defensor do seu número, Ben Canaan, não tinha qualquer chance.

Páreo interessante, também, foi o quarto, quando Argüia, em violenta atropelada, superou Sting Ray perto do espelho depois desta competidora dominar a corrida em quase todo o percurso e dar a impressão de que não seria mais derrotada. O piloto de Argüia, J. Sousa, de volta à repescagem foi bastante aplaudido.

1.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Garufinha, J. Queiroz ... 46
2.º H. Souza, J. Barbosa ... 48
Vencedora (2) NCR\$ 0,44. Dupla (12) NCR\$ 0,34. Placês (2) NCR\$ 0,31 e (4) NCR\$ 1,02. Treinador: Altamir Vieira. Proprietário: Stud Licia Nara. Anormalidade: Bela Sicília foi dirigida pelo jóquei Oni Ricardo, na ausência de Antônio Ricardo. Tempo: 1m18s 2/5. Não correu: Lady Fortuna (6).

2.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Octavia, J. Machado ... 51
2.º Pralmete, A. Lima ... 54
Vencedor (2) NCR\$ 0,51. Dupla (11) NCR\$ 6,21. Placês (2) NCR\$ 0,43 e (1) NCR\$ 0,54. Treinador: Váler Alamo. Proprietário: Roberto Azuren Portuário. Tempo: 1m17s 4/5.

3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Braza Fria, J. Tinoco ... 50
2.º Cambroira, J. Queiroz ... 54
Vencedor (6) NCR\$ 1,72. Dupla (2) NCR\$ 0,38. Placês (6) NCR\$ 0,44 e (3) NCR\$ 0,15. Treinador: Boticário Pereira de Carvalho. Proprietário: Stud M. A. C. N. Não correu: Cartila (9). Tempo: 1m47s.

4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Argüia, J. Sousa ... 55
2.º Sting-Ray, J. Borja ... 58
Vencedora (6) NCR\$ 0,44. Dupla (13) NCR\$ 0,38. Placês (6) NCR\$ 0,26 e (1) NCR\$ 0,19. Treinador: Gilberto Lúcio Ferreira. Proprietário: Haras Tibagi. Tempo: 1m44s 2/5.

5.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Maipu, A. Ramos ... 52
2.º Five Fingers, J. Pinto ... 57
Vencedor (8) NCR\$ 0,29. Dupla (17) NCR\$ 0,25. Placês (9) NCR\$ 0,13 e (2) NCR\$ 0,19. Treinador: Sabatino d'Amore. Proprietário: Mário Póvoa. Não correu: Forest (13), retirado por ocasião do alinhamento. Tempo: 1m18s.

6.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Fetichista, O. Ricardo ... 54
2.º Sotero, J. M. Santos ... 59
Vencedor (7) NCR\$ 0,94. Dupla (23) NCR\$ 0,65. Placês (7) NCR\$ 0,09 e (3) NCR\$ 0,44. Treinador: José Alfredo Ricardo. Proprietário: Stud Ascot. Não correu: Bom Destino por ocasião do alinhamento, ficando o número um defendido por Ben Canaan. Tempo: 1m48s 3/5.

7.º PAREO — 1.200 METROS

1.º Aquático, F. P. Filho ... 50
2.º Drift, A. Lima ... C.H. 58
Vencedor (5) NCR\$ 0,28. Dupla (24) NCR\$ 0,29. Placês (5) NCR\$ 0,16 e (9) NCR\$ 0,17. Treinador: José Luis Pedrosa. Proprietário: Stud Shangri-Lá. Não correu: Thartall (10) retirado pelo Serviço de Veterinária. Tempo: 1m18s. Total de apostas: NCR\$ 340.546,48.

Jóquei Clube debate com empregados

Convocados para discutir problemas relativos às promoções, efetivações, pagamento de horas extras, regularização de pagamentos salariais e revisão dos valores das apostas, os representantes do Jóquei Clube e do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hipódromos.

Os dirigentes da entidade patronal afirmaram, na oportunidade, que a instituição não se encontra em condições de atender aos empregados, no momento. Frisaram que o Jóquei está estudando a reestruturação do quadro de carreira de seus funcionários, devendo os trabalhos estarem concluídos dentro de três ou quatro meses. Informaram também que as explicações dos representantes patronais, os dirigentes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hipódromos, informaram que vão examinar a possibilidade de ingressar com ação na Justiça do Trabalho, pleiteando o atendimento das reivindicações da classe.

MELHORAS PROGRESSIVAS



Expo 67 está apontado como candidato certo no Derby de domingo

História do G. P. começou em 1883 com cinco contos

Começando, em 1883, com dotação de cinco contos de réis, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, prova mais importante entre três que se realizam, dá destaque ao melhor potro de três anos, chega domingo aos NCR\$ 50 mil, numa evolução financeira extraordinária, dentro de um panorama em que só permaneceu a emoção, característica principal das corridas importantes e que atravessa os anos vivendo no coração dos turfistas.

Merecendo momento de inalterável interesse desde a sua primeira apresentação, o Derby brasileiro consagrou muitos corredores, profissionais, motivou, ainda a observação de dramas expressivos e comuns ao turf, chegando a representar a evolução, a crise, a recuperação da turfa carioca em suas várias fases, mas sempre marcando pela seleção entre os competidores que se destacaram para o futuro, chegando a ser, para o criador, disputa de valor até mesmo maior que a do Grande Prêmio Brasil.

INAUGUROU A GÁVEA

Embora iniciado em 1883 e continuasse sem sofrer qualquer interrupção e muito ao contrário, centralizando sempre maiores atenções, o Grande Prêmio Cruzeiro do Sul alcançou o seu maior instante, no dia 11 de junho de 1926, por ocasião da inauguração do Hipódromo da Gávea, quando pela primeira vez se disputou sua realização, em pista de grama.

Essa ocasião, que marcou uma nova etapa no turf carioca, apresentou a vitória de Quesitor, de criação do sempre lembrado Linneu de Paula Machado e de propriedade do também falecido Carlos Guinle, pai do atual e muito conhecido nome das colunas sociais, Jorge Guinle. Houve, na ocasião, uma luta emocionante em toda a raia, entre três filhos de Sin Rumbó, até que no final prevaleceu Quesitor, por pequena diferença sobre Tanguary e Queixume.

RECORDANDO

Reunida à lembrança do Grande Prêmio Cruzeiro do Sul está a vitória, em 1924, da égua Ousada, de criação de Linneu de Paula Machado e representando a farra também muito conhecida de uma famosa sociedade, formada pelos turfistas Manuel Mendes Campos e Stanley Huns. A vitória dessa égua mereceu do público uma grande ovação, também pela presença em seu dorso do jóquei chileno Raul Astorga, muito querido em toda a Gávea, e que chegou ao Brasil ainda garoto. Esse piloto, no mesmo ano, no dia 24 de agosto, morreu na pista, no páreo em que montava a égua Paulista, causando um grande impacto emocional aos colegas, que chegaram a fazer o canter do páreo posterior, com as lágrimas a correr pela face.

PRINCÍPIO DIFERENTE

Inicialmente, mesmo com a prova sendo destinada a potros e potranças de três anos, o Derby brasileiro foi realizado em dois mil metros e sua dotação de NCR\$ 5.000 permaneceu até 1890, mas em 1887 o percurso passava para a milha e meia, distância que vem sendo mantida até hoje e que é um padrão das maiores provas internacionais.

O primeiro vencedor, Mascote II, era de propriedade de M. U. Lutzgruber, enquanto os outros três vencedores, Sylvia II, Sybilla e Pletus pertenciam à Coudelaria Cruzeiro, ganhando, respectivamente, em 1884, 1885 e 1887 pois aí houve um intervalo em que a disputa não foi efetuada em 1886.

UMA DECLASSIFICAÇÃO

Entre tantos anos de competição, somente em uma ocasião, justamente em 1888,

houve uma desclassificação, de Cecl em favor de Cupido. Depois ganharam My Boy, Hamlet e Hércules, este último com prêmio de NCR\$ 7.000. Em 1892 a dotação aumentou para NCR\$ 10.000, cabendo a vitória a Herminio, prevalecendo nos outros anos Lord Lico, San Silvestre, Abasté, Mikado, Nababo, Baritono e Helvêlia. Pela crise financeira que tomou conta do turf carioca, em 1900, a dotação retornou aos NCR\$ 5.000, permanecendo essa situação até 1912, período em que conseguiram vencer Ary, Zorai, Boulevard, Caporal, Média, Juca Tigre, Sans Pareil, Oais, Indiana, Dora, Roxana e Astro. Em 1913, o prêmio voltou a elevar-se passando a NCR\$ 10.000, ganhando a potranca Primavera, seguindo-se nos anos posteriores as vitórias de Gollath, Distúrbio, Guatambu, Hurrah (a primeira vitória para a blusa do Stud Paula Machado), Sunrise, Canguleiro (sucesso inicial do Stud Lundgren), e, em 1920 a dotação chegou aos NCR\$ 15.000, ganhando Cigano. Depois venceram Aratu, Lieite (propriedade de A. Belmiro Rodrigues, pai do atual consórcio de corridas, Carlos Belmiro Rodrigues), Nemo, Ousada (já com prêmio de NCR\$ 20.000) e Tupan. Após a inauguração do Hipódromo da Gávea, mas sem a denominação de Jóquei Clube Brasileiro, após a vitória inaugural de Quesitor, saíram vencedores Thais (NCR\$ 25.000 de dotação), Santarém, Tinguá, Rodolfo Valentino e Jequituba.

Com o Hipódromo da Gávea, sendo conhecido oficialmente como Jóquei Clube Brasileiro, em 1932, saiu vencedor Xenon. No ano seguinte, a dotação foi elevada para NCR\$ 30.000, com o sucesso de Mossoró, cavalo que marcaria época, mais tarde, ao vencer o Grande Prêmio Brasil. A seguir, os prêmios foram sendo elevados paulatinamente, saindo vencedores Serinhaem, Tia King, Tomate, Funny Boy, Que Tal L'Atlantide, Jamundá, Talvez, Crialan, Curão, Ever Ready, Fontaine, Bonifácio, Holacão (dotação chegava, então, a meio milhão), Hamdan, Manquari, Martini, Honolulu, Platina, Qui-proquê, Jolosa, Courageuse, Timão, Canavial, Narvik, Escorial, Zuído, Emerson, Leque, Devca, Predomínio, Nagueir, havendo um intervalo em 1965, voltando a ser realizado no ano passado, conseguindo a vitória Gomil, mais um representante do Stud Paula Machado.

MUITOS ÊXITOS

O Stud Paula Machado, embora começando a apresentar seus produtos somente em 1909, conseguiu vencer no Cruzeiro do Sul, através de Hurrah, Nemo, Thais, Santarém, Tinguá, Xenon, Tia King, Funny Boy, L'Atlantide, Crialan, Ever Ready, Fontaine, Helicão, Devon e Gomil.

Outro Stud muito ganhador, foi o pertencente a Frederico Lundgren, que conseguiu vencer com Canguelo, Tupan, Mossoró, Serinhaem, Curão, aliás este último sendo acausado no final por dois irmãos paternos (filhos de Denbigh), Xingu e Tibiri. Já na fase do Jóquei Clube Brasileiro houve grande destaque, ainda, para a Coudelaria Seabra e Peloto de Castro, que obtiveram muitas vitórias.

TRÍPLICES COROADOS

Em uma disputa que faz parte de um grupo de três, apesar dos muitos anos da sua realização, somente apresentou o sucesso de cinco nomes como triplice ganhador ou triplice coroado. Os detentores desse feito foram Talvez, Timão, Crialan, Qui-proquê e Escorial, embora outros vencedores até de maior expressão, conseguissem a vitória no Cruzeiro do Sul e não chegassem, por vários motivos, a obter o sucesso nas outras duas disputas.

O que pode decidir um clássico da expressão do GP Cruzeiro do Sul, é o preparo técnico dos animais, filiação, campanha, velocidade e resistência, intuição dos jóqueis, e um treinamento adequado por parte dos responsáveis. A prova consagra um campeão de criação, dando-lhe prestígio e alento para tentar novos feitos. Um cavalo que chega aos três anos de idade como triplice coroado, tem futuro garantido no Haras, vários cruzamentos garantidos e a lembrança do aficionado através dos anos. É uma corrente sanguínea valorizada, disputada e consagrada, em alguns minutos de esforço, valentia e muito coração. Começa na milha do GP Estado da Guanabara, prossegue nos 2.400m do GP Cruzeiro do Sul, completando no GP Jóquei Clube Brasileiro, em três quilômetros.

Jorge Perri

O clássico

Na dependência da presença de Sabinus ou não, o campo reúne competidores da categoria de Haé, Estissac, Brasamora, Estafeteo, Facho, Arkansas, Urbany, Icaro, Mooklin, Ireré, Atoito, Allumeur e Coarasil, que representa o que há de melhor no momento nas pistas cariocas, levando-se em conta que a proibição do trânsito de animais impediu a presença de cavalos de outros centros.

A única égua

Haé, a única égua presente ao páreo, filha de Zuído e Uja, tem excelente campanha, ganhadora que foi do GP Henrique Possolo e recentemente do GP Osvaldo Aranha, impondo-se, inclusive, ao categorizado Brasamora. Levantou em prêmios e colocações a importância de NCR\$ 26 mil, em poucas apresentações, adaptando-se muito bem a raia de grama e tem como principal característica, a atropelada, depois de correr a primeira parte do percurso no bloco intermediário.

Estissac

Estissac descendente de Estensor e Precursora, com participação saliente na programação clássica da geração. Há pouco tempo, completou o marcador diante de Haé e Brasamora, no GP Osvaldo Aranha, demonstrando bom nível técnico. Muito fiel chega sempre colocado, e deve ser apontado como adversário perigoso em qualquer tipo de raia.

Um atrevido

No dia em que Brasamora surpreendeu com uma atuação magnífica na pista de grama, Faustino Costas, seu treinador, antecipava uma campanha das mais promissoras para o filho de Fairfax, que poderia então lutar de igual com os mais fortes do ano. Levantou em 1987 o GP Imprensa, o Encerramento e na atual temporada, formou a dupla para Haé no GP Osvaldo Aranha. Bastante espontâneo, é, também, rápido e atrevido, melhorando a cada apresentação. O sonho de seu proprietário, Indemburgo de Lima e Silva é apresentá-lo no GP Carlos Pellegrini, em San Isidro, na Argentina.

O poupado

Estafeteo é o mais poupado do campo. Filho do antigo craque gaúcho Estensor, poderá se superar, atingindo a categoria de craque. Reúne três vitórias sucessivas em cinco apresentações, passando no teste realizado numa quinta-feira à noite, quando provou ter a resistência necessária para abordar distâncias maiores. Tem uma vitória em pista de grama, e não será surpresa que consiga chegar entre os cinco primeiros colocados. Albino Barroso, líder dos jóqueis em Cidade Jardim, virá no dia da corrida, especialmente para montá-lo.

O que cresce

Expo 67 é apontado pelos observadores como o potro que mais evoluiu nas últimas apresentações. Sem ter um percurso favorável, finalizou em terceiro no GP Osvaldo Aranha, atrás de Haé e Brasamora, desenvolvendo bastante nos metros finais. Já derrotou, inclusive, Estafeteo, na temporada passada. Iniciou o ano com uma vitória sobre Icaro, Uerigio e Urbany, na pista de areia pesada, com dois corpos de luz até cruzar o disco de sentença. Não é ganhador clássico ainda, mas tanto corre na frente como atrás.

A pule alta

Urbany tem uma saúde de ferro, e correu até o momento 16 vezes, levantando três provas. Seus prêmios se elevam a NCR\$ 10 mil e parece render mais na pista de areia. Descende de John Araby e Maria Perigosa. É uma pule bem alta na realização do GP Cruzeiro do Sul, mas perfeitamente viável, pelo equilíbrio entre os concorrentes, quase no mesmo nível técnico.

O melhorado

Arkansas está no mesmo caso de Expo 67. Evoluindo sempre em sua campanha, não se pode antecipar até onde irá. Corre na expectativa para uma partida curta na reta de chegada, produzindo bom exercício e está muito cotado para a milha e meia de domingo, na raia de grama.

O regra três

Icaro entrou no campo do GP como autêntico regra três. Como Itagan e Imperator da mesma blusa, Haras São José e Expeditos foram afastados dos treinamentos, o filho de Fort Napoleão teve de ser colocado na prova milionária. Reúne campanha modesta nas pistas até o momento, obtendo duas vitórias em páreos comuns.

Sangue de Zangado

Facho tem o sangue de Zangado, ganhador clássico há alguns anos, e venceu dois páreos comuns em 67, fracassando no GP Osvaldo Aranha, para voltar a ganhar uma Prova Especial sobre o mais velho Estibordo. A sua principal característica é se fazer na frente, imprimindo um ritmo veloz à composição.

A incógnita

A maior incógnita do GP é, indiscutivelmente, o preto Sabinus, retido em Petrópolis, juntamente com a companheira Bula. O filho de Hyperio e Truita correu apenas seis vezes, para ganhar duas e obter três segundos lugares. Levantou o GP Conde de Herzberg, 1.500 metros, na pista de grama, secundando Caruru no GP Estado da Guanabara. Tem ainda um outro bom segundo diante de Cadipó, surpreendendo quando parou com a vitória assegurada, no Prêmio Luis Alves de Almeida. Recebeu outro segundo para o mesmo Caruru, no GP Paula Machado, em 2.000 metros. Nervoso, voluntarista, gosta de atuar entre os da frente, procurando uma definição na corrida.

Expo 67 impressiona com floreo rápido

Expo 67, tem um dos melhores exercícios para o compromisso de domingo, completando 2.400 metros em 2m 45s 2/5, com 1m 48s para a última milha, quase colado à cerca externa, um pouco exigido, mas como saiu bastante alinhado na primeira parte, tinha de chegar mais cansado, depois de tentar embriagar em determinado trecho.

Haé demonstrando excelente forma técnica, percorreu os 2.200 metros em 2m 30s 2/5, encontrando-se na volta com Dado, revelando sobras visíveis, pois vinha inteiramente à vontade ao lado do companheiro.

Haé

Haé (J. Silva) os 2.200 em 2m 30s 2/5, sendo que na volta encontrou-se com Dado (P. Lima) e ultrapassou 2m 13s 2/5 com 1m 50s para a derradeira milha. Urbany (D. F. Graca) aumentou para 2m 35s com 1m 58s a milha, deixando muito boa impressão, pois cobriu o percurso a pouco mais do centro da pista. Arkansas (J. Sousa) elevou para 2m 32s 2/5 com 1m 47s a derradeira milha onde encontrou com Austerx (F. Estêves) e chegou sobrando ao seu lado. Estafeteo (D. Moreira) vindo de um floreo bem melhor, desta feita limitou-se apenas em dar um passeio na pista, registrando 2m 35s os 2.200 com 1m 50s a milha. Icaro (J. Machado) os 2.400 em 2m 47s 1/5 com 1m 48s a milha, lugar em que se encontrou com Freedom (J. Santos) e este chegou sobrando. Allumeur (J. Brizola) igualou e aumentou à milha para 1m 51s, não agradando, apesar de vir afastado da cerca. Brasamora (J. Brizola) melhorou para 2m 48s 2/5 com 1m 48s 2/5 a milha, deixando boa impressão, mas um pouco alertado no arremate. Ireré (H. Vasconcelos) aumentou para 2m 47s 1/5 com 1m 53s a milha, muito à vontade. Estafeteo (O. Cardoso) elevou para 2m 48s 2/5 com 1m 50s 2/5 a derradeira milha, algo contido e sempre pelo caminho mais longo. Expo 67 (J. B. Paulino) realizou um dos melhores arremates para esta prova, depois de Haé, pois registrou nos cronômetros a marca de 2m 45s 2/5 os 2.400 com 1m 49s para a derradeira milha, chegando muito contido e juntinho à cerca externa e Mooklin (J. B. Paulino) 2m 40s 1/5 os 2.400 com 1m 48s para a milha, partindo muito apressado e chegando um pouco ajustado.

Nicklaus e Palmer são favoritos do Masters de golfe

Augusta, Estados Unidos (UPI-JB) — Os profissionais Jack Nicklaus e Arnold Palmer, uma vez mais, são considerados os favoritos para a conquista do 32.º Masters Tournament de golfe, que começa hoje, nos links do Augusta National Golf Club, principalmente pela importância de seus nomes no cenário do esporte nos Estados Unidos, pois a forma técnica de ambos no momento não é considerada como ideal pelos críticos.

Os bookmakers de Augusta receberam pesadas apostas no inglês Tony Jacklin — que está fazendo a sua primeira temporada pela PGA — e no norte-americano Tom Weiskopf, que ostenta, no momento, a liderança do ranking de prêmios, com a quantia de 68 mil dólares. Billy Casper, Gary Brewer (campeão de 1967) e Gary Player também estão cotados entre os mais apostados, mas a preferência esmagadora é mesmo para Nicklaus e Palmer.

Palm Beach Gardens, Estados Unidos (UPI-JB) — As vésperas do Masters, a Professional Golf Association (PGA) divulgou a lista dos 10 maiores ganhadores de prêmios do circuito norte-americano de 1968, até agora, lista esta que não inclui os nomes de Jack Nicklaus e Arnold Palmer, que são apontados como os favoritos para ganharem o Masters, o primeiro torneio do Grand Slam do golfe.

Esta lista é a seguinte: 1.º — Tom Weiskopf (US\$ 68,343); 2.º — Billy Casper (50,819); 3.º — George Archer (44,704); 4.º — George Knudson (44,007); 5.º — Al Gelberger (39,145); 6.º — Tony Jacklin (36,730); 8.º — Dave Marr (30,098); 9.º — Kermit Zarley (28,800) e 10.º — Dan Sikes (28,639).

O ganhador do Masters deverá receber um prêmio de 25 mil dólares, e se não estiver entre os 10 da lista, inscreverá seu nome imediatamente nela.

Koch mostrou boa forma ao vencer F. Gentil ontem em jogo-treino no Clube Naval

Num jogo-treino realizado ontem à tarde no Clube Naval, Thomas Koch venceu facilmente a Fernando Gentil por 6-3, 6-1 e 6-0, demonstrando que viajará para a Europa em boa forma para enfrentar a série de torneios internacionais a partir da próxima semana.

Koch jogará o Torneio Internacional do Clube Puerta de Hierro, em Madri, e o Torneio de Paris, antes de se iniciarem as disputas pela Taça Davis — o Campeonato Mundial de Tênis — quando então fará parte da equipe brasileira ao lado de Edson Mandarino, Lelé Fernandes e Fernando Gentil.

DOIS TESTES

Na próxima semana, toda a equipe brasileira já estará reunida em Madri, participando dos jogos no Clube Puerta de Hierro. Lelé Fernandes e Fernando Gentil devem embarcar amanhã e Thomas Koch na segunda-feira, enquanto Mandarino já se encontra na Espanha, disputando um torneio em Sevilha, aliás, a sua primeira competição depois de dois meses parado devido a uma contusão no braço direito.

Os jogos de Madri e Paris servirão de teste para a equipe brasileira, sobretudo, para Mandarino, que só poderá saber de suas reais condições após uma série de jogos mais puxados. Caso Mandarino sinta a contusão e não

possa jogar na estreia do Brasil na Taça Davis, contra a Tcheco-Eslováquia, em Praga, nos dias 3, 4 e 5 de maio, será substituído por Lelé Fernandes, mais experiente que o juvenil Fernando Gentil.

No jogo-treino de ontem, Koch esteve bem, enquanto Fernando Gentil, muito inibido, jogou mal. Os dois tenistas aproveitaram a oportunidade para testar a nova bola Mercur, fabricada no Brasil. A nova bola, de nylon, tem maior durabilidade do que as anteriores, que eram de is, e segundo os dois jogadores, agradou inteiramente, "pois o revestimento de feltro de nylon deu mais velocidade às jogadas, principalmente devido ao seu melhor quique na quadra."

Municipal cogita adiamento da Copa Gerdal Bôscoli mas a FMB acha difícil atender

A transferência da Copa Gerdal Bôscoli — do dia 8 para o dia 22 de maio — está sendo pleiteada pelo Clube Municipal, sob a alegação de que seu Departamento de Basquetebol passa por uma remodelação e, com o adiamento, ficará em condições de armar uma equipe para lutar com Botafogo, Vasco, Flamengo e Fluminense.

O Sr. José Augusto Cisneiros, Diretor Técnico da Federação Metropolitana, declarou não ter recebido, até o momento, qualquer pedido de transferência da Copa, considerando difícil a modificação das datas fixadas, por implicar em alteração no calendário já divulgado pelo seu setor.

NOVA DIREÇÃO

O basquetebol passou por radicais mudanças no Clube Municipal, embora o ano passado sua equipe cumprisse destacado desempenho no Campeonato da 1.ª divisão masculina, a ponto de classificar-se para a Copa Gerdal Bôscoli, em lugar de Tijuca que, além do mais, ficou na contingência de disputar a fase de classificação do Campeonato de 1968, dentro do novo esquema estabelecido pela FMB.

Com as modificações porque passou, o Clube Municipal pretende mais tempo para intervir na próxima Gerdal Bôscoli, programada para começar dia 8 de maio, com a participação dos 5 primeiros colocados no certame carioca de 67. Entretanto, mesmo que haja o pedido de transferência, o setor técnico da Federação parece pouco inclinado a concedê-lo, para não tumultuar o calendário. O adiamento da Copa em 14 dias possibilitaria também a alguns clubes utilizar jogadores atualmente em estágio.

SEGUNDA RODADA

Os seis clubes participantes da fase de classificação do Campeonato Carioca da 1.ª divisão masculina disputam hoje à noite, a partir de 21 horas, a segunda rodada do turno. Os três jogos reunirão, por coincidência, os vencedores da rodada inaugural, contra os perdedores. Na última segunda-feira, os resultados foram: América 59 x Riachuelo 45; Tijuca 64 x Grajaú TC 37 e Vila Isabel 47 x Mackenzie 44.

Para hoje estão previstos os encontros: América x Mackenzie, na quadra coberta da Rua Campos Sales; Grajaú TC x Vila Isabel, na quadra da Avenida Engenheiro Richard; e Riachuelo x Tijuca, na quadra da Avenida Mal. Bittencourt.

PROTESTO CONTRA ADEG

O Conselho Supremo da FMB, em sua última reunião, registrou protesto do Vasco da Gama, contra a Administração dos Estádios da Guanabara, por ter negado outra vez a cessão do Ginásio do Maracanã, para jogos do Campeonato Carioca. Nos anos anteriores, a ADEG alegou não ter cedido o local porque a Federação fazia as solicitações com prazo inferior a 60 dias.

Para evitar que o fato se repetisse, a FMB requereu o Maracanã, este ano, com 200 dias de antecipação, pois desejava lá realizar os jogos pela fase final do Campeonato Carioca, em novembro. Entretanto, em que pese o pedido antecipado, a ADEG voltou a negar.

A Confederação de Basquetebol enviou convite ao Comitê dos Cronistas de Basquetebol, para se fazer representar na delegação que participará do Campeonato Sul-Americano, em Assunção. As inscrições estarão abertas até às 18 horas de 3.ª-feira, na sede daquela entidade, procedendo-se à indicação do jornalista no mesmo dia, às 18h30m.

O PÊSO DA FAMA



Palmer leva hoje para o Masters a responsabilidade de manter seu prestígio

O ADEUS



O povo de Chirnside rezou em silêncio pela alma de Jim Clark

O PORQUÊ



Colin Chapman (à esquerda), projetista da Lotus, quer saber o que matou Clark

Jim Clark foi sepultado ontem em sua terra natal

Chirnside, Escócia (UPI-JB) — Com a presença apenas dos parentes e amigos íntimos — além das autoridades — foram oficiados ontem, na pequena e velha Igreja de Chirnside, os serviços fúnebres em memória do corredor Jim Clark, que morreu domingo passado, na Alemanha, durante a disputa de uma prova de Fórmula

la Dois, quando a sua Lotus espatifou-se contra uma árvore — sem que houvesse explicações por parte da perícia.

Em virtude do grande número de pessoas que se postaram diante da igreja e da proibição de ingresso no templo — para que se evitasse o tumulto — as cerimônias foram transmitidas

por alto-falantes e acontepanhadas no mais profundo silêncio. Todas as bancas de Chirnside e de Juns, uma localidade vizinha, serão hoje hasteadas a meio pau, como homenagem ao corredor escocês que se sagrou campeão mundial por duas vezes.

Chapman investiga o acidente

Frankfurt, Alemanha (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — Colin Chapman, chefe da escuderia a que pertencia Jim Clark, visitou ontem o local onde ocorreu o acidente em que morreu o famoso corredor, não chegou a qualquer conclusão sobre as causas do mesmo e disse que não descansará "enquanto não descobrir o que houve".

No entanto, o próprio Chapman, pelas condições em que ficou o carro, totalmente destruído, admite que as verdadeiras causas jamais sejam descobertas, ficando tudo por conta de suposições lógicas.

O acidente ocorreu numa reta, a pista estava seca, o carro fora testado e Jim era um volante competente e experimentado. Sendo assim, como explicar que o carro tenha saído da pista daquela forma?

Chapman estava na Suíça quando soube, por telefone, da morte de Clark. Imediatamente, viajou para Hockenheim, onde foi disputada a prova, e tratou dos detalhes do transporte do corpo do corredor para a Escócia. Ontem cedo, foi ao

local do acidente e ficou na mesma.

O corredor que vinha imediatamente atrás de Clark era Robin Widdows, e não Chris Irwin, como se supôs inicialmente. E Widdows, como Irwin, disse-me que não sabia explicar o que tinha acontecido.

Chapman, da escuderia Lotus-Ford, afirmou não ter planos para futuras corridas. Era muito amigo de Clark e, no momento, não pensa no seu substituto, "mesmo porque isso é muito difícil".

A dúvida que ficou

Milton Augusto Pereira

Jim Clark foi melhor do que Juan Manuel Fangio?

Esta pergunta é difícil de ser respondida.

Em seus tempos, Fangio trocava sempre de carro com o do segundo piloto da escuderia, em caso de engulfo ou acidente no seu. Clark, ao contrário, correu, venceu e perdeu sozinho.

Os carros dirigidos por Fangio eram verdadeiros caminhões — no que diz respeito a peso e direção — em relação aos de Clark. A Lotus, com centro de gravidade mais baixo, talas enormes e caixas de câmbio muito maleáveis deve ter a metade do peso dos monstros daquela época.

São muitos os pros e os contras, mas num, pelo menos, Clark levou boa vantagem: em toda a sua carreira só conheceu Colin Chapman e seus mecânicos. Fangio, por seu lado, cada vez que trocou de marca — e elas foram muitas — trocou também de treinador, empresário e mecânicos. Essa fidelidade à Lotus e a Chapman foi o maior fator de regularidade na carreira de Clark, o que lhe deu, inclusive, a liberdade de escolher as competições que gostaria de participar.

O RECORDS BATIDO

O Campeonato Mundial de Pilotos de 1968, iniciado este ano com o Grande Prêmio África do Sul, no circuito de Kyalami, teve Jim Clark como vencedor. Mas esta não foi uma

vitória comum. Desde 1957, quando Juan Manuel Fangio conquistou seu quinto e último Campeonato Mundial, que os corredores da Fórmula Um tentavam bater seu recorde de 24 vitórias. Coube a Jim Clark lograr esta façanha.

Após vencer na África do Sul, Clark conquistou a Copa da Tasmânia, disputada em oito provas, quatro das quais vencidas por ele, duas por Chris Amon, sendo as restantes ganhas por Bruce McLaren e Graham Hill — não contando pontos para o Mundial.

Independente de ter batido o recorde de Fangio em corridas, a Lotus pagou o Campeonato Mundial, em toda a sua carreira, Clark venceu 43 Grandes Prêmios, contra 36 do próprio Fangio e de Stirling Moss.

A OPINIÃO DE CLARK

Apesar de estar frequentemente nas pistas, Clark era contrário a uma atividade muito grande por parte dos pilotos.

Muitos me perguntam — disse ele certa vez — por que não tomo parte também das provas de carros esporte, como Le Mans ou Daytona. Gostaria imensamente de disputá-las todas, mas as corridas são cada vez mais perigosas e um piloto não pode competir cansado, com seus sentidos amortecidos pelo esgotamento.

O medo é outro fator importante para os acidentes — ex-

plicou. Uma das poucas vezes em que senti medo foi em Rouen. Ao fazer a segunda curva do circuito, notei que Jack Brabham estava muito perto de mim e senti que ocorresse novamente aquele horrível desastre em Monza, no qual perdi a vida, o meu amigo Wolfgang Von Trips e mais 14 espectadores.

— As corridas não comportam medo nem cansaço. Ou você está bem e corre, ou fica em casa, vendo pela televisão. Faz parte da intuição do piloto saber se está ou não em condições de competir. Uma vez, Fangio correu em Monza, após haver viajado 12 horas ao volante de seu carro de passeio. Resultado: capotou logo nas primeiras voltas, teve uma fratura séria no pescoço, ficou fora das corridas quase um ano, mas jurou nunca mais repetir a bobagem.

Mais que pela glória, mais que pelos prêmios, corre porque ama as corridas. Elas são a minha vida. Não contem a Colin Chapman — concluiu — mas eu seria capaz de pagar para pilotar uma Lotus.

Jean Pierre Beltoise — antigo campeão de Fórmula Três — foi o ganhador em Hockenheim, na corrida em que Clark perdeu a vida. Mais feliz do que seu adversário, Beltoise escapou de um acidente sério que sofreu há tempos. Dêle, porém, restou-lhe uma lembrança: o lado esquerdo do seu corpo é parcialmente paralisado.

O carro, êsse matador

Departamento de Pesquisa

Malícia, sentido de previsão, paciência e acuidade são as qualidades principais de um bom motorista. As estatísticas provam que a maioria dos acidentes automobilísticos — que não pouparam nem a vida do grande campeão Jim Clark — têm como causa as chamadas "falhas humanas".

No Brasil, a determinação da qualidade dessas falhas permanece no campo do preparo técnico — podem abranger desde o desrespeito à sinalização até a derrapagem. Nos Estados Unidos, psiquiatras e psicólogos vão muito além dessa análise, e procuram determinar a relação entre as perturbações emocionais e os acidentes automobilísticos.

A NOSSA ESTATÍSTICA

Em 1966, 865 pessoas morreram em acidentes automobilísticos em nossas estradas. Má ultrapassagem, contramão na direção e derrapagem causaram 76% dos acidentes, que danificaram 5294 veículos e deram prejuízos materiais de 8 milhões de cruzeiros novos.

Alguns minutos mais tarde, em condições de tempo perfeitas, seu carro bate instantaneamente. O motorista não tentou desviar nem diminuir a velocidade do carro.

para dirigir em rodovia os que sofrem de pressão alta, cardíacos com um enfarte, suscetíveis de angina pectoris, epilépticos mesmo submetidos a tratamento, maiores de 60 anos, mulheres em período menstrual, portadores de distúrbios sensoriais com má audição e visão, temperamentos, diabéticos e alcoólatras.

OUTRAS CAUSAS

Chega de falar — grita o marido para a mulher, depois de uma semana de brigas. Eu telefonarei quando chegar ao escritório, se eu chegar lá.

Alguns minutos mais tarde, em condições de tempo perfeitas, seu carro bate instantaneamente. O motorista não tentou desviar nem diminuir a velocidade do carro.

Suicídio? É o que os americanos tentam verificar, depois de centenas de casos como esse. O problema vem preocupando psiquiatras e especialistas em tráfego, e alguns deles chegam a acreditar que pessoas com inclinação para o suicídio têm causado um grande número de acidentes fatais. Mas todos concordam que é muito difícil provar o suicídio em caso de acidente automobilístico, a menos que haja algum bilhete explicando.

O Dr. Melvin Selzer, professor de psiquiatria da Escola de Medicina da Universidade de Michigan, estuda há muito tempo a relação entre as doenças mentais e os acidentes automobilísticos.

Não acredito que haja muitos motoristas com tendência suicida, mas ele pode estar em estado de depressão, triste ou frustrado a tal ponto, que lhe seja indiferente viver ou morrer — explica ele.

Para estudar a sua teoria ele juntou 96 motoristas responsáveis por acidentes que mataram 116 pessoas, com um grupo de outros 96

motoristas selecionados, que tinham a mesma idade, sexo e residência. Suas descobertas provaram que quase metade dos causadores de acidentes sofria de paranoia, depressão, tendência para o suicídio ou procedimento irracionalmente violento. Em contraste, somente 18 membros do grupo de controle apresentaram desequilíbrios emocionais e os graus de seus desequilíbrios eram muito mais baixos.

Descobriu-se também que as pessoas responsáveis por acidentes fatais estavam na maioria das vezes sob forte estafa ou em grande desordem pessoal como nos casos de alcoolismo, problemas financeiros ou ligados ao trabalho.

O Dr. Robert Litman, do Centro de Prevenção Contra o Suicídio, de Los Angeles, descreveu o motorista de tendência suicida como um homem entre os 20 e 45 anos, que tem difícil relacionamento com as mulheres. Uma briga com a mulher, um casamento desfeito ou o fim de um caso de amor podem ser a alavanca de um desastre. Depois de estudar as personalidades e as situações de vida de 30 motoristas que morreram em colisões, ele descobriu que 5% foram deliberadas.

Mesmo assim as pessoas provavelmente não tinham consciência de que estavam cometendo suicídio — acrescenta ele.

O Dr. Mathew Ross, insinuator de Psiquiatria de Harvard, afirma que existe um elo definitivo entre as tendências suicidas e os acidentes de automóvel. E acrescenta:

— Nos EUA o automóvel é uma extensão da nossa personalidade e a maneira como dirigimos dá uma mostra do que nós realmente somos.

A DUPLA DA VITÓRIA



China conduz a bola e passa por Soto, enquanto Lauro, que foi o goleador acompanha-o de perto

Campeonatos na Europa só não estão decididos na Grã-Bretanha e Portugal

Paris (AFP-JB) — As temporadas nacionais na Europa vão chegando ao fim com os títulos definidos ou praticamente definidos na Itália, França, Bélgica e Espanha, mas uma luta muito difícil nas Ilhas Britânicas e em Portugal, onde é impossível prever quem serão os campeões.

Na Inglaterra, principalmente, quatro equipes estão em condições de chegar ao título — Leeds, Manchester United, Manchester City e Liverpool — e em razão disso as rendas das partidas vão aumentando progressivamente. Em Portugal, a luta é entre o Sporting e o Benfica.

JÁ DEFINIDOS

A quatro rodadas do encerramento do Campeonato Italiano, o Milan tem nove pontos de frente sobre seus mais próximos seguidores, o Internazionale e o Varese, e já é portanto o novo campeão com um título que não alcançava desde 1962. Essa conquista tem raros precedentes na história do futebol italiano e dá ao Milan a chance de tentar mais uma vez a Taça da Europa e depois disso o mundial de clubes.

Na França, é tranquila a situação do Saint Etienne, pois faltam nove rodadas para o fim do Campeonato e ele tem nove pontos ganhos e mais que os segundos colocados. Mas, pela qualidade de sua equipe e a medocridade das outras, tudo leva a crer que o título já seja seu.

Na Bélgica, o Anderlecht já não pode ser alcançado pelos seus adversários e confirma assim uma supremacia em mais de vinte anos de futebol belga. Situação bem menos cômoda é a do Real Madrid, que está três pontos na frente do Barcelona e, matematicamente, ainda pode perder o título. Só que o empate entre os dois tradicionais rivais, na última rodada, parece ter liquidado as esperanças do Barcelona, que vem de perder um de seus melhores jogadores, o zagueiro Benítez, morto em virtude de intoxicação alimentar. A essa altura, já se acredita que o Real Madrid alcançará seu sétimo título em oito anos de Campeonato.

OS PENDENTES

Na Inglaterra, de sábado para sábado, aumenta o público nos estádios, tão emocionante se torna a luta entre os quatro candidatos ao título: Leeds e Manchester City têm 47 pontos ganhos, Manchester United e Liverpool têm 45. No entanto, a oito rodadas do final, o Leeds e o Manchester United já cumpriram 34 jogos, o Manchester City tem um a mais que os dois e o Liverpool só disputou 33. As possibilidades, com tudo isso, estão muito divididas, embora o Leeds esteja com o melhor time.

Para o Leeds, a temporada deste ano é uma luta em três frentes: o Campeonato Inglês, a Taça da Inglaterra e a Taça das Cidades das Flores. Na última, ele já passou às semifinais, derrotando o Glasgow Rangers por 2 a 0, e na Taça da Inglaterra é considerado o favorito.

Quanto ao Rangers, na Escócia, está invicto nos 30 jogos já disputados neste Campeonato e tem um ponto de vantagem sobre o Celtic, isso faltando três rodadas. Se essa diferença for descontada — o que é uma dúvida — o Celtic será beneficiado pelo gol anulado.

Finalmente, em Lisboa, Sporting e Benfica voltam a disputar o título. Com a derrota do Benfica para o CUP, domingo, o Sporting ficou dois pontos à frente, mas ainda faltam cinco rodadas.

Cruzeiro e Atlético não sabem vencer retransa que pequenos prepararam

Belo Horizonte (Sucursal) — Os times do interior de Minas, que nos campeonatos anteriores chegavam ao final com uma diferença de dez a quinze pontos dos clubes da Capital, resolveram reagir este ano e estão usando, sem exceção, uma tática que já passou a preocupar os técnicos do Atlético e Cruzeiro, e que consiste na retransa cerrada e no domínio total da bola, em suma, não deixar o adversário jogar.

O técnico do Cruzeiro, Orlando Fantoni, confessou, ontem, que diante do sistema empregado pelo Democrata, domingo, para conseguir o empate de zero a zero, o seu time ficou inteiramente desesperado e, à noite, os jogadores nem conseguiram dormir, imaginando uma fórmula para ganhar os próximos jogos se os outros clubes do interior continuarem a usar esta tática.

PEQUENOS CRESCIM

Em apenas três rodadas, os pequenos clubes conseguiram tirar quatro pontos do Atlético, Cruzeiro e América, todos através de empates. O Atlético é o que mais sofreu, empatando com o Formiga e o Vila Nova. O América empatou com o União e se derrotou o Democrata e o Valério com gols nos últimos minutos. O Cruzeiro ficou em zero a zero, domingo, com o Democrata e com as tabelas Tostão-Direta. Lopes-Natal conseguiram furar o bloqueio do time de Sete Lagoas.

Os técnicos Orlando Fantoni, do Cruzeiro, Ailton Moreira, do Atlético, e Major Mario Pereira, da América, começaram os treinamentos desta semana pensando em fórmulas capazes de romper a retransa. O técnico do Cruzeiro chegou a dizer que "o problema não é só a retransa, pois os times do interior estão treinando domínio de bola com perfeição, de tal modo que não permitem as jogadas de nossos atletas".

No fundo — diz o técnico do Cruzeiro —, eles estão aplicando as táticas dos grandes clubes, mas se limitando a ficar na defesa. A bola não sai do campo deles; vai do goleiro ao lateral, do lateral ao meio de campo, deste ao meio atacante; volta ao lateral, vai ao ponta e não sai disso. Não há quem agüente. E na hora que atacamos, ficam dentro da área contra cinco ou seis dos nossos jogadores. E não adianta retrair nosso time, tentando pegá-los de surpresa, pois eles não caem nesta. Antes, a

retransa não era problema, porque os zagueiros davam chutes para frente e o nosso meio de campo pegava a bola. Agora não. Eles saem jogando, como nós.

OS MELHORES

Vila Nova, Formiga, Uberaba, Democrata e Valério — este dirigido por Martin Francisco — são os times que melhor estão usando o novo sistema de retransa em Minas. O Vila Nova é, inclusive, considerado o melhor candidato ao título.

Enquanto o técnico Ailton Moreira, do Atlético, vê nessa mudança uma evolução no futebol mineiro, fazendo com que aumente o interesse pelos jogos e tirando a monotonia de sempre os grandes vencedores, Orlando Fantoni, do Cruzeiro, se diz desesperado, afirmando que os pequenos estão fazendo um crime contra o futebol-arte do Cruzeiro.

O torcedor paga NCr\$ 3.00 para ver bom futebol e não aquele joguinho de meio-de-campo, não permitindo que o nosso time marque gols. Contra o Democrata, domingo, eu fui pegado de surpresa, tentei muitas táticas, mas nenhuma deu certo. Até Tostão jogou mal. E não era para menos; ele não tinha espaço. Mas vamos ver se na próxima, jogando pelas pontas, o time consegue acabar com essa tática que ainda vai tirar muitos pontos dos grandes clubes mineiros.

Brasil e Colômbia classificaram-se por serem melhores

Bogotá (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — A classificação do Brasil e da Colômbia para o torneio olímpico de futebol premiou as duas melhores equipes do torneio eliminatório, segundo todos os cronistas especializados da Colômbia, que consideraram o Uruguai e o Paraguai apenas esforçados.

O selecionado colombiano já havia assegurado a sua classificação e na última partida apenas defendia sua condição de invicto, mas foi surpreendido com uma espetacular atuação do Brasil, que venceu por 3 a 0 depois de dominar inteiramente a partida.

OS CONCORRENTES

Além do excelente nível técnico apresentado por sua seleção, os colombianos conseguiram uma arrecadação excepcional, que servirá para pagar uma dívida da Federação Colombiana com os participantes do Campeonato da Juventude da América, realizado em 1963, e ainda para financiar a preparação final do selecionado que vai às Olimpíadas.

Para os brasileiros, bastaria a apoteose da partida final, quando foram aplaudidos de pé pela torcida colombiana, que esperou o final da partida, apesar da

chuva, e reconheceu o amplo domínio físico e técnico dos brasileiros.

Brasil e Colômbia terminaram o torneio com quatro pontos ganhos, graças a duas vitórias e uma derrota. Os brasileiros perderam para os uruguaios por 2 a 1, ganharam do Paraguai por decisão do tribunal (os paraguaios interromperam a partida impedindo que fosse cobrado um pênalti a favor do Brasil) e ganharam a Colômbia por 3 a 0.

Os colombianos venceram o Paraguai por 4 a 2, o Uruguai por 2 a 0 e perderam para o Brasil. O Uruguai levou um time esforçado mas que teve conflitos com o público. Os uruguaios venceram o Brasil, perderam da Colômbia e empataram de 3 a 3 com os paraguaios. Até o último jogo, os uruguaios tinham esperanças, mas a vitória do Brasil definiu a classificação.

O Paraguai apresentou um bom time, esforçado, mas teve sempre a sorte do lado dos seus adversários: na partida contra a Colômbia o juiz peruano Wewling Hiegar deu de marcar um gol lícito dos paraguaios, e contra o Brasil perderam a cabeça e interromperam a partida para não deixar cobrar um pênalti.

Setenta mil pessoas aplaudiram o Brasil

As 70 mil pessoas que foram assistir Brasil x Colômbia — inclusive o Presidente da República, Lleras Restrepo — aplaudiram os brasileiros quando estes saíram abraçados aos colombianos depois de vencerem por 3 a 0.

Cinco horas antes do jogo o público já estava nos arredores do estádio, mas este sacrifício foi amplamente recompensado pelo desempenho das duas equipes, principalmente a do Brasil.

Os brasileiros abriram o score por Lauro, aos 22m do primeiro tempo, China aos 33 e novamente Lauro, aos 30m do segundo tempo.

Os dois times formaram assim: Brasil — Gethillo, Miguel, Almeida, Dutra e Jorge; Tião e Moreno; Mané, China, Ferrel e Lauro. Colômbia — Quintana, Hernandez, Soto (Urrea) Lopez e Viáfara; Retat e Pardo; Santa Mesa, Jaramillo e Mosquera (Pacheco).

Uruguai pediu para voltar antes do fim

Antes mesmo de saber que estava eliminado do torneio pré-olímpico, o selecionado uruguai havia enviado telegrama a seu país pedindo para voltar, em virtude dos incidentes em que se envolveram vários de seus jogadores.

Amoroso, por exemplo, foi detido para responder a um processo de agressão contra um cidadão colombiano, e é bem possível que fique detido até o momento em que as autoridades dêem por encerrado o incidente.

Ontem, o jogador, que se encontrava sob custódia na Embaixada do Uruguai, ficou detido no Departamento

Administrativo de Segurança. As autoridades policiais têm o prazo de cinco dias para esclarecer a situação de Amoroso.

O Conselho Nacional de Educação Física retirou as acusações contra o delegado argentino José María Codesal, que teria agredido o embaixador do Paraguai na Colômbia.

O Presidente do Conselho, Cayetano Canizares, disse que as acusações tinham sido feitas devido a declarações de algumas pessoas, mas tudo ficou esclarecido depois de uma conversa com Codesal.

Ditão diz que agressão foi contra atletico que já o perseguia há muito tempo

Belo Horizonte (Sucursal) — Convocado depois do individual de ontem para dar explicações sobre sua briga com um torcedor no treino de terça-feira passada, o zagueiro Ditão, disse aos diretores do Cruzeiro que o homem que o insultou é atleticano e já o perseguia há muito tempo.

Os diretores do Cruzeiro pediram a Ditão para deixar por conta deles todas as consequências da agressão, mas o Presidente Felício Brandi desmentiu que os portões ficariam fechados nos próximos treinos para evitar que fatos como o da última terça-feira se repetissem, garantindo que os torcedores poderão entrar gratuitamente.

INSULTOS

Ditão reconhece que agiu mal ao deixar o treino para tentar agredir o torcedor, pois deveria ter levado o fato ao conhecimento da diretoria, mas explicou que o motorista da Secretaria de Segurança Pública já o vinha perturbando há muito tempo com insultos nos treinos e até mesmo nos jogos do Cruzeiro.

Ditão afirmou que o torcedor é atleticano e só compareceu aos treinos do Cruzeiro para tumultuar.

Infelizmente, eu perdi a cabeça na hora. Não agüentei tantos insultos e parti para cima do torcedor. Aliás, eu sempre treino de uma maneira e jogo de outra. O torcedor não tinha razão de me insultar porque estava treinando mal.

MA SORTE

O zagueiro acha que sua estrela não é boa: — Tenho tido muito azar na minha carreira como jogador. No Rio, a torcida do Flamengo me prestigiava, mas depois que Aimoré Moreira foi para lá, as coisas pioraram para mim e para o Jaime. Não sei a causa, mas até hoje o Jaime fica na cêrca, enquanto o Guilherme joga até quando está machucado.

— Por causa disto — prosseguiu — minha vida para Minas foi muito boa. Tanto na parte financeira como técnica. Só que estranhei a maneira de jogar dos zagueiros centrais daqui. Enquanto os do Rio jogam do lado esquerdo, aqui o zagueiro central atua do lado direito. Além disso, eu estava parado há mais de 150 dias e havia chegado a pesar 90 quilos. — Agora já consegui diminuir o peso para 81 quilos e quero emagrecer mais um. Os atacantes mineiros são mais leves, mas ágeis e mais rápidos do que os do Rio e os zagueiros precisam ter mais velocidade para marcá-los. Creio que dentro de mais uns dez dias eu estarei na minha melhor forma e adaptado ao futebol de Minas.

— Não me importo com o noticiário dos jornais — continuou Ditão — mas ficar repetindo o tempo todo que eu sou um jogador violento já é injustiça. Na verdade, eu jogo duro, mas até hoje nenhum jogador se machucou por minha culpa. Só tenho fama porque, na minha estreia no Flamengo, marquei o Pelé fazendo algumas faltas, mas conseguindo pará-lo. Daí para a frente fiquei conhecido como um carrasco do futebol.

Na grande área

Armando Nogueira

São Paulo — Há uma satisfação na conversa de cada paulista: a razão é a ressurreição de Pelé que, depois de uma fase sombria, voltou a ser o principal jogador do time do Santos, fazendo uma dúzia de gols em oito jogos, com a média de um gol e meio por partida. Considere o leitor que nessa produção não entra um só gol de pênalti, todos de bola em movimento.

No último jogo do Santos, 8 a 2 no Comercial, todos os jogadores pediram a Pelé que cobrasse um pênalti, não só por confiar nele mas também para dar-lhe a chance de firmar a posição de artilheiro do campeonato. Pois ele, modestamente, declinou, dizendo que o cobrador oficial de pênaltis do Santos agora é o zagueiro Carlos Alberto. E não houve jeito de fazê-lo chutar o pênalti. — Quero ser artilheiro, jogando para o time, fazendo gol naturalmente, sem deixar os meus colegas na obrigação de trabalhar para o meu sucesso individual.

Palavras de Pelé, cada vez mais uma personalidade edificante do futebol e da própria vida.

O Palmeiras, ao que parece, abaixou o jogo em relação ao atacante César. Ficou sabendo, ontem, que o Flamengo só vende o passe do jogador por 600 milhões de cruzeiros e, depois de rápida consulta às disponibilidades financeiras, deu última forma. Como termina, agora, o prazo de inscrições para o retorno, fique o Flamengo sossegado que seu excelente artilheiro não será mais cantado, pelo menos até o fim do ano.

O Vice-Governador de São Paulo, Sr. Laudo Natel, vai reeleger-se terça-feira Presidente do São Paulo F.C. e disposto, mais que nunca, a concluir em dois anos o Estádio do Morumbi que, acabado, comportará duzentas mil pessoas. O Morumbi já está custando, a essa altura, 30 bilhões de cruzeiros. O Sr. Laudo Natel atribui — e com inteira razão — ao Morumbi a libertação financeira do futebol paulista. Antes do Morumbi, os clubes paulistas viviam dos caprichos do Pacaembu.

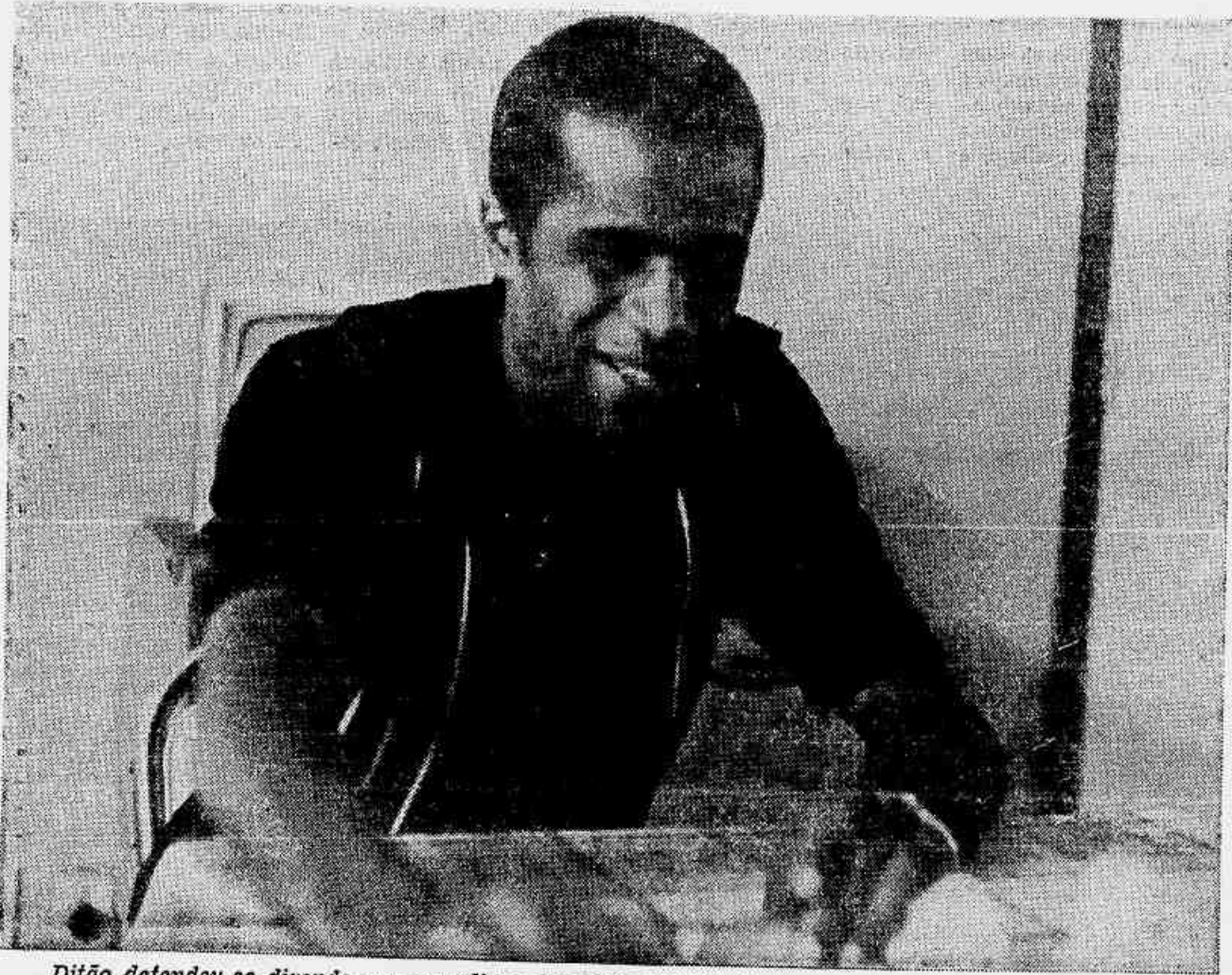
— Foi a partir do Morumbi que o futebol paulista disparou em relação ao futebol carioca — diz o banqueiro do São Paulo, lamentando, com sinceridade, que os clubes do Rio tenham se escravizado ao Maracanã, estádio cuja política de preços empobreceu os clubes cariocas.

— Os clubes cariocas deviam ter feito um esforço para construir um estádio que representasse a alternativa que o Morumbi passou a representar diante das exigências absurdas do Pacaembu como propriedade do Estado.

Só mesmo quem não conhece o sacrifício que a demagogia impôs ao futebol carioca seria capaz de discordar da opinião do Sr. Laudo Natel: na hora de reajustar preços, na hora de velar caronas, na hora de fiscalizar bilheterias, os clubes do Rio esbarrram e ainda esbarrram na resistência dos políticos.

BOLAS DE PRIMEIRA — O movimento de jogadores chegando e saindo de São Paulo, nos últimos dias, tem sido enorme. Tão grande que os jornais passaram a destacar repórteres para cobertura no Aeroporto de Congonhas: era a reta final da inscrição de novos jogadores para o retorno do campeonato paulista. ● O nosso Zito está organizando no Santos uma escolinha para formação de jogadores, a partir de uma categoria que ele mesmo batizou de mirim (vem a ser a turma dente-de-leite do futebol carioca). No programa de Zito, figuram aulas práticas: os mirins, os infanto-juvenis e os juvenis assistirão aos treinos dos cobras e serão preparados à imagem e semelhança dos líderes, que é como Zito propõe sejam apresentados aos garotos o Pelé, o Carlos Alberto, o Rildo, o Toninho etc. ● Depois de oito jogos apagados, o ponta-direita Buião foi barrado do time do Corinthians. Há quem pense que o mal de Buião seja nostalgia mineira. Mas o seu mal já está apurado: verminose. ● Eu disse, lá em cima, que há uma satisfação em cada paulista pela recuperação de Pelé. Naturalmente que o leitor dará um desconto porque nem todos os paulistas vêm com bons olhos a escalada de Pelé e do Santos: pelo menos, fique de fora aquele torcedor do Corinthians que, há algum tempo, num jogo Corinthians-Santos, ao ver Pelé marcar dois gols, olhou para o céu e suplicou: "Meus Deus, eu ainda vou ver esse crioulo sair do campo com as duas pernas quebradas — as duas pernas". ● O cronista Tomás Mazzoni escreveu, ontem, um artigo, fazendo o balanço da troca de jogadores entre Rio e São Paulo: cita, de um lado, Nei, Samarone, Prado, Marcos, Gilson Porto e conclui, puramente, afirmando que o Rio está levando vantagem. Longe de mim querer contestar o respeitável Mazzoni, mas, por favor, que dizer de Paulo Borges, Eduardo, Carlos Alberto, Rildo, nomes extraclasses no futebol sul-americano. ● O técnico Osvaldo Brandão, último campeão argentino com o Independiente, deu entrevista aqui em São Paulo, na tevê paulista, e não desmentiu a cogitação de seu nome para supervisor da seleção nacional. Brandão é, hoje, um nome bem situado junto ao Sr. Paulo Machado de Carvalho.

VEZ DA CAÇA



Ditão defendeu-se dizendo que agrediu o torcedor porque ele o perseguia mesmo em dia de jogo

Pressão faz Dílson entregar cargo de vice do Flu

Afonsinho faz teste no coletivo

Reclamando de dores na altura da virilha, parecidas com as que o obrigaram a deixar o campo na partida com o Bonsucesso, Afonsinho foi poupado da metade do individual que o Botafogo realizou na tarde de ontem, e só terá a sua presença garantida no jogo de domingo contra o Flamengo, se nada sentir no coletivo de hoje.

Manga voltou a reclamar da rinite alérgica, mas isso não impediu que Zagalo o empentrasse em um puxado treino, durante mais de uma hora. Carlos Roberto surpreendeu o Dr. Lúcio Toledo, ontem, pois participou do individual — que foi o mais puxado, desde a volta do México — sem nada sentir, chegando a pedir para participar do apronto desta tarde, mas o médico não concordou.

GERSON POUAPADO

Dos titulares, o único que ficou inteiramente fora do treino foi Gerson, que, sem ser problema, foi poupado por determinações do Departamento Médico, por ter se queixado de dores musculares. Os demais estiveram presentes e foram submetidos a um severo individual, o que não faziam há muito tempo, em virtude das rodadas intermediárias que têm prejudicado o programa de Admilto Chirol. O preparador-físico, aliás, pretende intensificar os treinamentos de agora em diante, já tendo pedido aos dirigentes uma melhoria na sua aparelhagem. Chirol acha que os jogadores, de qualquer forma, estão bem fisicamente e poderão melhorar muito agora.

Paulo César, que ainda estava em observação, apesar de ter participado do coletivo de antecolmeia normalmente, bateu bola depois do individual, novamente sem sentir o tornozelo esquerdo, confirmando praticamente a sua presença no domingo.

Zagalo dirigirá o apronto, hoje à tarde, quando dará dois tempos normais de jogo, com os titulares formando com o time que vai enfrentar o Flamengo. Os jogadores terão folga amanhã, por ser dia santo, estando a apresentação marcada para sábado, quando haverá recreação, seguindo-se a concentração.

Corinthians perde e Santos vence

São Paulo (Suecursal) — O Santos distanciou-se ainda mais na liderança do campeonato paulista de futebol, ao vencer ontem à noite em Campinas a equipe do Guarani por 2 a 0, ao mesmo tempo em que o Corinthians perdeu a sua invencibilidade no certame, sendo derrotado pelo São Bento, em Sorocaba, por 3 a 2. No Pacembu, a Portuguesa de Desportos venceu o Palmeiras, também por 3 a 2, em Santos, a Portuguesa Santista venceu o Botafogo por 3 a 1.

Edi aos 41 minutos do primeiro tempo, e Douglas, aos 41 minutos do segundo, fizeram os gols da vitória do Santos.

CLASSIFICAÇÃO

1.º — Santos, 2.º — Corinthians, 3.º — 15 de Novembro (Piracicaba), 4.º — São Paulo, Portuguesa de Desportos e Palmeiras, 5.º — São Bento, 6.º — Ferroviária, 7.º — Juventus, 8.º — Comercial e Botafogo, 9.º — América, 10.º — Portuguesa Santista e Guarani, 11.º —

Mário joga na ponta e Marcos sai

A boa atuação do ataque titular formado por Mário, Dé, Prindo e Aladim, no treino de conjunto de ontem de manhã, em Moca Bonita, agradou muito ao técnico Plácido, que poderá deixar Marcos de fora contra a Portuguesa, domingo, pois o ponta-direita titular ainda encontra-se em São Paulo, tratando de assuntos particulares.

O zagueiro Mário Tito também ficou de fora do treino, pois ainda está entregue ao departamento médico do clube, contatando no tornozelo esquerdo. Luis Alberto, por isso, continuará como zagueiro-central. Esta manhã haverá treino individual, mas os jogadores serão dispensados amanhã, só se apresentando sábado para se concentrarem.

O JOVEM FLU



Salvador e Reinaldo são os dois juvenis com os quais o técnico Telê pensa, a princípio, resolver os problemas do ataque do Fluminense

Reinaldo fará o senso da Torcida do Vasco pedindo NCr\$ 2,00 de cada torcedor

O Sr. Reinaldo Reis iniciou uma campanha para saber quantos torcedores o Vasco tem no Brasil, pedindo a todos os vascainos que depositem a importância de NCr\$ 2,00 numa rede bancária do Rio e nos Estados em nome do clube e usará esse dinheiro na contratação de jogadores para reforçar a equipe para o retorno do campeonato.

O Presidente do Vasco informou que esta campanha não só definirá o número dos torcedores do seu clube, mas dará a torcida também a condição de participar ativamente na formação de uma grande equipe, "pois todos têm o desejo de ver um Vasco forte e esse dinheiro que nada representa para cada pessoa no final deverá somar uma importância bastante razoável e faremos as contratações sem sacrificar os cofres do clube".

MOTIVAR A PRÓXIMA GERAÇÃO

A ideia do Sr. Reinaldo Reis é saber exatamente se a torcida do Vasco decaiu muito na última geração, devido ao fato de o clube não ser campeão desde 1953.

— Naquela época — contou — eu trabalhava no Serviço Social do Rio e tive oportunidade de fazer um estudo sociológico nas favelas e morros, chegando à conclusão que 25 por cento dos favelados eram vascainos. Isto representava a quarta parte dos torcedores cariocas. Aliado a isso, evidentemente a torcida do Vasco tem como suporte a colônia portuguesa aqui radicada e esta, até mesmo por tradição, é inativável. Acontece, porém, que nos últimos 10 anos não houve motivação para surgirem novos torcedores vascainos e que estou querendo é justamente saber a quantos ainda minha torcida e, com os NCr\$ 2,00 do depósito de cada um, procurar dar a motivação que faltava. Isto é, contratar bons jogadores e dar ao time mais condição técnica para ganhar títulos e campeonatos.

FUTURO PRESIDENTE

Mal o Presidente do Vasco terminava sua exposição sobre o senso da torcida, explicando ainda que na segunda-feira divulgará os nomes das Bancos que compõem a rede onde os vascainos depositarão sua cota, apareceu na sede do Cinéa um garotinho de 8 anos chamado Rubem. O garoto, filho de um torcedor do Vasco, induziu seu pai a ir à sede para conhecer o novo Presidente e pedir-lhe uma bandeira.

O Sr. Reinaldo Reis, diz-

Gunnar se aborreceu com Veiga por causa de César

O Vice-Presidente de Futebol do Flamengo, Sr. Gunnar Goransson, chegou ontem aborrecido no clube, porque não foi notificado pelo Sr. Veiga Brito da decisão sobre a venda de César, e declarou-se contrário à saída do jogador durante a disputa do campeonato, vindo, entretanto, possibilidades de vendê-lo no final dessa competição.

César teve ontem um dia normal, foi ao clube treinar, e disse que a frustração de sua venda para São Paulo em nada o modificou, afirmando que, agora o que o preocupa é entrar em forma, pois faz questão de acabar com as críticas que vem sofrendo de parte da torcida do Flamengo, prometendo fazer pelo menos um gol no jogo contra o Botafogo.

DIRIGENTE ESQUECIDO

O Sr. Gunnar Goransson informou que mesmo sendo Vice-Presidente de Futebol do clube nada sabia sobre a venda de César ao Palmeiras ou São Paulo, e só foi notificado a respeito disso através de um telefonema do Sr. Humberto Gregarin, Diretor de Futebol do Palmeiras, e representante da FACIT em São Paulo.

— Mas mesmo que soubesse eu seria contra — afirma o dirigente — pois depois de tanto trabalho para trazê-lo, a fim de disputar o campeonato, por que iríamos facilitar sua volta para o lugar de onde o tiramos?

Onça até ontem melhorou pouco das dores que sente na virilha esquerda e passou a ser a única dúvida para o jogo de domingo, contra o Botafogo, quando o Flamengo não vai contar mesmo com Marco Aurélio, que será substituído por Ulbrajara, e terá de volta Manicera, que já se sente em boas condições.

Liminha também voltou a sentir a contusão que sofreu na perna esquerda, e por isso teve de deixar o treino pela metade, mesmo estando se exercitando à parte, mas o médico Célio Cotechia já adiantou que o jogador não vai constituir problema.

O técnico Váler Miraglia vai dirigir um treino de conjunto

— O Palmeiras quer realmente comprar o passe de César — continuou — e chega quase aos NCr\$ 600 mil que o Flamengo pediu. Eles têm necessidade de comprá-lo, porque se trata de um caso político dentro do clube. Mas acho que isso só deve ser tratado quando acabar o Campeonato Carioca.

O dirigente ficou mais tranquilo depois de conversar demoradamente com o Presidente Veiga Brito, que lhe deu explicações sobre a necessidade de tomar a atitude de vender César, pois só assim via um meio de acabar com as investidas sobre o jogador e resolver de vez a situação.

— Não podia continuar com César intranquilo no time — afirmou o Presidente — sonhando sempre com os milhões com que lhe acenava o Palmeiras. Acho até que eles não queriam o jogador, a vontade real era ficar tumultuando o Flamengo. Enfim, nós e que lucrarmos, perdemos dinheiro, mas recuperamos um jogador.

PRAZO ESGOTADO

Pelo menos durante essa temporada César não pode ser vendido para São Paulo, pois além de o Sr. Gunnar Goransson ser contrário, terminou ontem o prazo para inscrições de jogadores na Federação Paulista, que hoje inicia o retorno do seu campeonato.

César, por seu lado, estava ontem como sempre: brincalhão, jovial e continuando a fazer brincadeiras sobre as críticas que vem sofrendo da torcida. — Se fosse vendido seria ótimo — explica o jogador — pois eu iria ganhar muito dinheiro. Como a venda não deu certo, o jeito é continuar por aqui, jogando, batalhando e fazendo o possível para fazer os gols que a torcida diz que não faço porque jogo de má vontade.

— Estou me esforçando nas treinos — afirma César — e quero ver se já estarei em boa forma física para o jogo de domingo com o Botafogo, quando pelo menos um gol eu garanto fazer. O que a torcida precisa compreender é que nem sempre estamos bem fisicamente, e que às vezes temos condições boas mas as coisas não dão certo. O que ela tem de saber, também, é que somos profissionais do futebol, e portanto os mais interessados em jogar bem e fazer gols. Só que nem todo dia a sorte está do nosso lado.

— Quero deixar bem claro o meu agradecimento ao Presidente Veiga Brito — continuou — que quando soube do interesse pelo meu passe me disse que se o negócio fosse realmente vantajoso, não iria me prejudicar, fazendo com que eu deixasse de ganhar um dinheiro que ia me tornar independente.

Onça é agora única dúvida do Fla

Na tarde de hoje, mas depois de conversar com o médico chegou à conclusão de que Onça somente vai participar caso não sinta mais nenhuma dor.

O médico Célio Cotechia acha que o jogador tem muita chance de melhorar até domingo, mas se preocupando para o contrário, Váler Miraglia exigiu muito de Guilherme no treino tático de ontem, pois ele será o substituto de Onça.

Marco Aurélio foi ao clube ontem para fazer tratamento e mostrou realmente não ter condições para jogar domingo, pois além de sentir a contusão, o

goleiro acha desconfortável atuar fora de forma física num jogo que considera importantíssimo para o Flamengo.

Os jogadores fizeram ontem 20 minutos de aquecimento, seguidos de uma hora de treino tático e bate-bola, em que Nêvton participou normalmente, demonstrando inteira recuperação da contusão no tornozelo.

Depois do conjunto da tarde de hoje os jogadores seguirão para a concentração, mas amanhã terão folga, voltando a se apresentar ao clube no sábado pela manhã, para treino recreativo, antes de voltarem a se concentrar.

O Sr. Dílson Guedes renunciou ontem ao cargo de Vice-Presidente de Futebol do Fluminense — renunciou aceita pelo Presidente Luis Murgel — dizendo que fazia isto para atender a um apelo de sua família, especialmente sua mãe, "pois alguns dos que me atacam chegaram a ter a covardia de telefonar para ela dizendo que eu estava morto".

O Presidente Luis Murgel encarregou então o Diretor Sérgio Cardoso de Castro de passar a responder pelo cargo de Vice-Presidente de Futebol e vai encaminhar seu nome ao Conselho Deliberativo nos próximos dias, para uma ratificação oficial.

Emoção

O Sr. Dílson Guedes estava muito emocionado ontem e tinha lágrimas nos olhos quando, às 20 horas, na sede do Fluminense, comunicou ao Presidente Luis Murgel sua decisão irrevogável de entregar o cargo e abraçou-se com o Sr. Sérgio Cardoso de Castro, seu auxiliar e agora sucessor na função.

Assim que fez a comunicação, sua primeira providência foi telefonar para sua mãe, Dona Neném, para dar-lhe a notícia. Ela não quis acreditar e foi preciso que o Presidente Luis Murgel fosse ao telefone, para confirmar.

— Minha mãe tinha me dado um prazo até hoje para renunciar — comentou depois o Sr. Dílson Guedes — e eu atendi ao seu chamado. Saio não por medo de manifestações ou de agressões, pois agora mais do que nunca estou livre para enfrentar qualquer valente que queira me desacatar. Saio porque não podia mais deixar minha família sofrer, pois o dia todo eram telefo-

nemas de ameaças, de insultos e até de notícias de minha morte. No domingo, quando eu estava ausente, fizeram demonstrações em frente de minha casa e a pobre velhinha, que nem sabia quanto tinha sido o jogo, foi obrigada a se refugiar na cozinha.

— Eu, por minha parte, Dílson — disse o Sr. Luis Murgel — aceito sua renúncia apenas para atender a este problema familiar e não por qualquer deficiência administrativa sua. Para mim, espiritualmente, você ainda é o Vice-Presidente.

A renúncia do Sr. Dílson Guedes já tinha sido apresentada desde a véspera, 3.ª feira, mas o Sr. Luis Murgel não a aceitara. Ontem porém o pedido foi apresentado em caráter irrevogável.

Trabalho

O Sr. Sérgio Cardoso de Castro, novo Vice-Presidente, vai reunir-se segunda-feira com o técnico Telê e todo o Departamento de Futebol, para estabelecer seus planos de trabalho. A despedida do Sr. Dílson Guedes aos jogadores será às 11 horas da manhã de sábado, na concentração do Hotel Paissandu, quando eles receberão também a comunicação de que o Sr. Sérgio Cardoso — que viajará hoje para fora do Rio — é o novo Vice-Presidente.

Ontem mesmo foi organizada no clube pelos socios Carlos Eugênio Lopes e Aldo de Abreu uma lista de adesão para um jantar de solidariedade ao Sr. Dílson Guedes. O jantar, em princípio, está marcado para a noite do dia 23, no restaurante da sede.

Salvador e Reinaldo fazem 4 gols no treino

No treino de conjunto de ontem de manhã o técnico Telê confirmou as escalasções dos pontos-de-lança juvenis Salvador e Reinaldo para a partida de depois de amanhã à noite contra o Vasco. Na defesa, de quartozagueiro, jogará mesmo Silveira, porque, embora Altair tenha treinado ontem um tempo entre os titulares, mostrou que ainda não recuperou sua melhor forma.

Salvador e Reinaldo foram os artilheiros, com dois gols cada um. No primeiro tempo, de 40 minutos, os titulares derrotaram os reservas por 3 a 0, com gols de Reinaldo, Silveira, cobrando uma falta, e Salvador, numa falha do goleiro Vitorio. Os titulares contaram com Félix, Oliveira, Assis, Silveira e Bauer; Denilson e Serginho; Wilton, Salvador, Reinaldo e Gilson Nunes. Os reservas treinaram com Vitorio, Pedro Omar, Valtinho, Valdez e Natal; Obedá e Rui; Cafuringa, Tigula, Cláudio e Lula. No segundo tempo, com Altair no lugar de Silveira, os titulares ganharam dos juvenis por 3 a 1, em meia hora, com gols de Salvador, Serginho e Reinaldo, contra um de Francisco. Os juvenis contaram com Peri, Carlos Ivá, Danilo, Plauska e Márcio; Ivanir e Sebastião Sérgio; Francisco, Carlos Alberto, Zé Pinto e Roberto.

Hoje de manhã Telê dará um apronto leve de meia hora, "apenas para entrar melhor as linhas", como explicou, pois não conta mais com Samaroni e sabe que Dario só chegará na próxima semana. O empresário Wilson Moreira não conseguiu passagem de avião ontem e viajará para o México amanhã, devendo chegar ao Rio na terça ou quarta-feira com Dario, emprestado pelo Monterrey durante um ano.

Samaroni, que continua em intenso tratamento médico, fez ontem apenas exercícios abdominais e esta fora de cogitação para a partida de depois de amanhã. Amanhã será dia de folga e a concentração começa à noite, no Hotel Paissandu, para onde seguirá, além dos 11 titulares, Vitorio, Valtinho, Obedá, Lula e Altair ou Rui. Telê deixará ao próprio critério de Altair a decisão de se concentrar ou não "porque o respeito muito e sei que é duro para um titular de tantos anos ficar no banco de reservas".

Hoje de manhã os Srs. Paulo Henrique da Cruz, José Carlos Vilela e Almeida Braga, que estão em São Paulo, deverão dar uma resposta oficial ao Fluminense sobre a conquista dos reforços que foram procurar.

A lista é grande e inclui Ademair, Dudu, Júlio Amaral, Sulingue, Ademir da Guia, todos do Palmeiras, Basílio, da Portuguesa de Desportos, Teia, da Ferroviária, Bené, do Corinthians, e Baía, do São Paulo, entre outros.

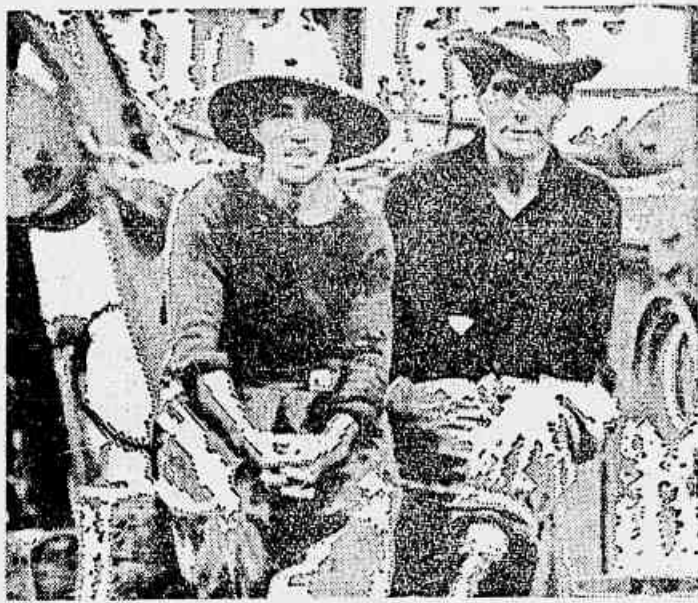
A VELHA EXPERIÊNCIA



Brito e Fontana, devido à experiência que já possuem, são atualmente grandes colaboradores do técnico Paulinho nessa nova fase do time e Pedro Paulo se entrosou logo com os dois

"FUTURO" HOJE

Caderno B de amanhã será inteiramente dedicado às celebrações da Paixão. Em vista disso, esta semana, o Jornal do Futuro, habitualmente publicado às sextas-feiras, foi antecipado: está na última página de hoje.



O DESCANSO SEM PAZ

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □ 5.ª-FEIRA, 11 DE ABRIL DE 1968

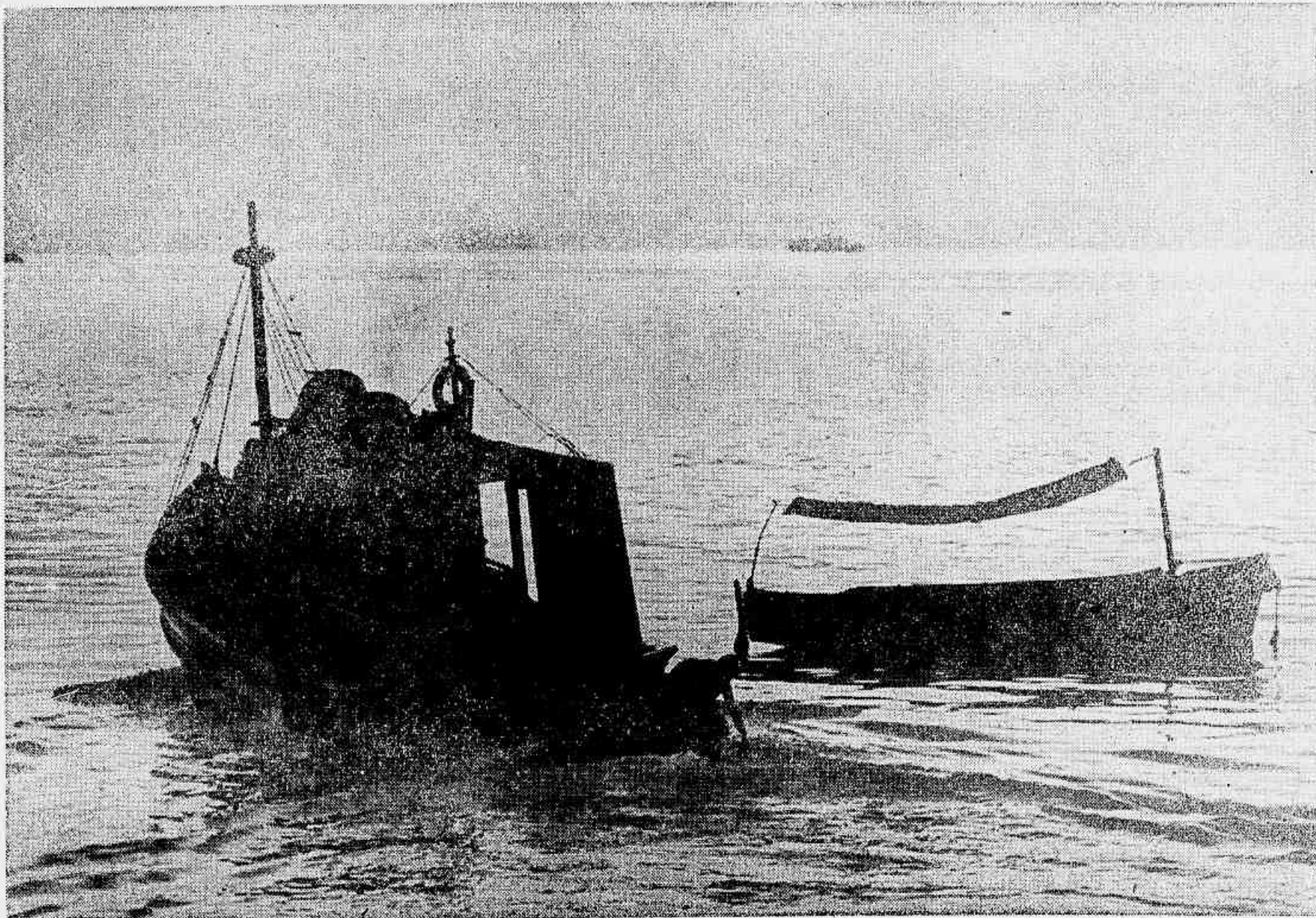
caderno

B

A luta pelo peixe começa no alto-mar, continua na terra. Para os pescadores, o cais da Praça 15 representa uma ameaça mais angustiante que o mar, cujas fúrias e manhas já aprenderam a domar. No cais da Praça 15 começa a luta pelo melhor preço, sem outro remédio senão ceder sempre aos caprichos do revendedor.

O TRABALHO É DO MAR O LUCRO É DA TERRA

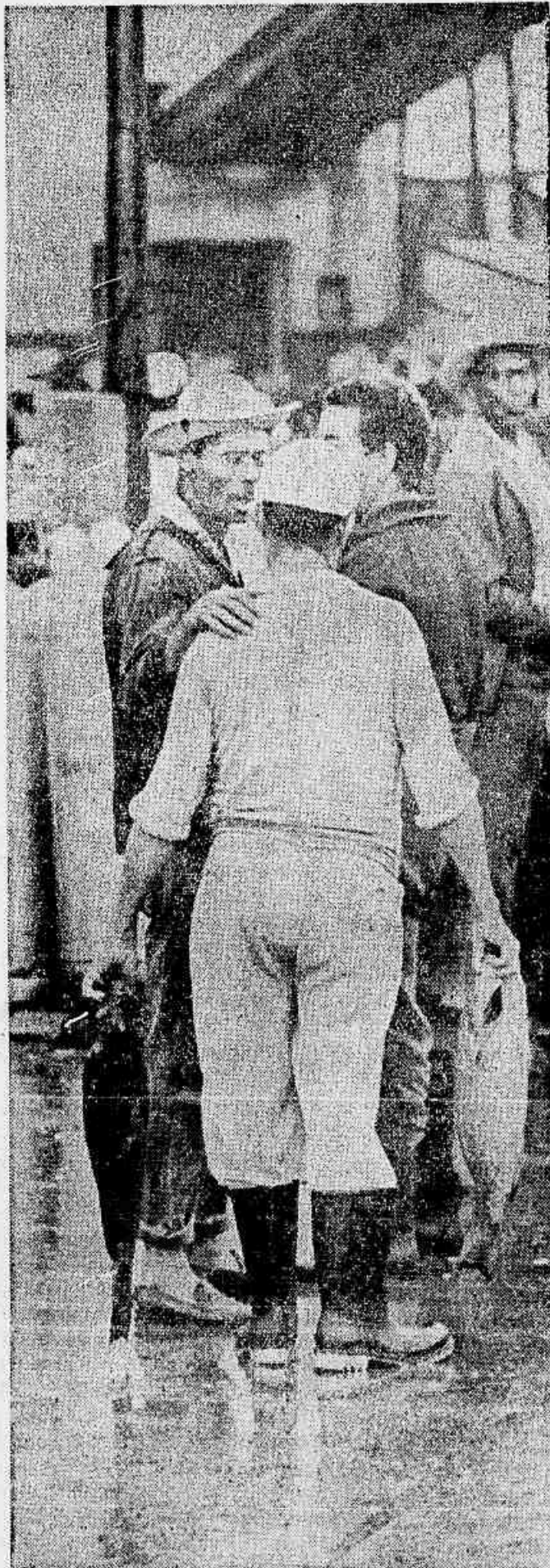
GENISON AUGUSTO
Fotos de HAMILTON CORRÊA



A ETERNA PAISAGEM



UM SANTO ALIMENTO



A UNIÃO SEM FÔRÇA

Qualquer biscoiteiro do Entreposto de Pesca da Praça XV sabe que há peixe suficiente para a Semana Santa, o que não deverá impedir que as donas-de-casa paguem até NCr\$ 4,00 pelo quilo de enchova, que o feirante compra do pescador pela metade do preço, embora esta tenha de se conformar com a acusação de explorador, por temer as represálias dos revendedores.

Os pescadores foram buscar as toneladas de pescado que vão suprir a mesa dos cariocas amanhã até mesmo nos mares em frente à costa do Uruguai, onde tiveram de enfrentar a concorrência de um gigantesco navio-fábrica russo.

PROCISSÃO

Há quinze dias as carrêtas de mão vinham congestionando o trânsito no estreito e escorregadio pier do cais da Praça XV, na pressa de passar adiante a maior quantidade possível de pescado para os intermediários que ficavam esperando no interior do Entreposto.

Assim que os cinco ou seis caixotes abarrotados de peixes eram colocados sobre a carrêta, esta se punha em marcha, e imediatamente a tripulação do barco descarregado se colocava atrás dela. Como em uma procissão, os pescadores, cansados mas atentos, acompanhavam a carrêta até o entreposto, para evitar que ladrões roubassem algum peixe grande no caixote de trás.

Esses tripulantes, na maioria portugueses naturalizados brasileiros — todos os estrangeiros têm de requerer a naturalização para trabalhar na pesca no Brasil — não se lembram do último dia em que dormiram direito.

— Pescador só descansa em dia de tempestade ou quando o barco está no estaleiro — queixa-se resignado um dos muitos portugueses, espanhóis e italianos que se misturam no cais com os armadores, estes facilmente identificáveis pelo ar próspero e boas roupas, biscoiteiros maltrapilhos e ladrões, que neste ano tiveram sua ação favorecida pela ausência de policiamento no local.

O HERÓI

De vez em quando aparece um pescador aposentado, que vai matar as saudades do cais com a desculpa de ir "apanhar uns peixes com os amigos", conforme declara o mestre aposentado João do Couto, que chegou ao Brasil em 1929 depois de ter aprendido a pescar "saído atrás de bacalhau nas costas de Portugal".

Alto e forte, o que lhe falta em dentes sobra em músculos; em 1945, o então Presidente Getúlio Vargas condecorou-o com a medalha de guerra, por ter ele se arriscado, como muitos outros imigrantes portugueses, a ter o seu barco afundado pelos submarinos alemães enquanto trazia pescado até mesmo da costa chilena para o abastecimento da população do Rio.

A FAMA

Mestre João e seus companheiros lamentam a sobra de pescado que passaram até um mês inteiro buscando "em tudo quanto era mar", porque a costa brasileira "só está dando peixe pequeno". As despesas foram muitas, e o lucro vai ser pouco, ainda mais que 35% é do armador, sendo os 65% restantes divididos entre a tripulação, que nos barcos maiores é geralmente composta por quinze homens.

Além disso, há o problema dos revendedores. Nesse assunto só o mestre João toca. Quando começa a falar, os companheiros vão-se afastando dele, pedindo ao repórter que não cite nome de barco junto da queixa.

— Não é tanto por alguma besteira que podem fazer com a gente — explica o mestre, que chegara com seu barco há 13 dias e o descarregava até ontem — o perigo é se eles resolvem não comprar mais o nosso peixe como vingança.

— A roubalheira é deles e é a gente que leva a fama — reage mestre João do Couto, que não se conforma com a acusação que ainda se faz aos pescadores de cobrarem demais pelo que pescam, quando na verdade, além de venderem barato o pescado para os feirantes, vivem imprensados entre eles e os armadores.

— O diabo é que, além de tudo, ainda fica peixe no porão, com tanta gente passando fome — acrescenta o mestre do barco de arrastão que desceu o Atlântico em busca de cardumes que compensassem a despesa de NCr\$ 20 mil na compra do combustível, equipamento de pesca, suprimento e gelo.

Se para os pescadores é mal negócio a sobra de pescado, não o é para a pequena multidão que passa a madrugada e manhã de Quinta-Feira Santa na espera de que o mestre que desceu o Atlântico, depois de fugir do navio gigante dos russos, de não dormir para que o barco não entrasse em águas territoriais uruguaias e de receber o pouco que lhe sobrou do lucro tão dividido, vá dormir e lhes abra os porões do barco, mais por cansaço do que por compaixão.

RELIGIÃO | MARTINS ALONSO

SENTIDO DA EUCARISTIA

Que fez o Senhor quando celebrou a Ceia com os seus apóstolos? Pergunta o eminente Karl Rahner e responde, dizendo-nos que a melhor maneira de representar a plenitude e a densidade imensuráveis do último grande acontecimento na vida do Cristo vivo é afirmar que naquela hora Jesus aceitou sua morte e a entrega total de si mesmo a Deus para realizar o resgate do mundo e, também naquele momento, sob a aparência de um banquete, Ele se deu aos discípulos numa atitude de abandono à morte que assinalava uma total confiança em Deus Pai.

Assim, para o Cristo, era o anúncio de sua morte e para os apóstolos o sacramento de sua morte. O Senhor reuniu em torno de si aqueles aos quais amava, os doze que haviam restado porque muitos se afastaram. "Somente vós, Senhor, tendes palavras de vida eterna", diria

Pedro ao demonstrar sua fidelidade. Aquêles doze integravam o primeiro grupo comunitário, os primeiros que seriam salvos, os primeiros que deveriam dar testemunho. Sabendo chegada a sua hora de passar deste mundo ao Pai, diz o Evangelho, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Era a última vez que, vivo, com eles se encontrava, pois a morte estava diante de seus olhos. Ele a via aproximando-se, a morte destino de todos nós. Porventura, o objetivo da vida será viver?, responde Paul Claudel: não é viver, mas morrer, não é armar a cruz, mas pregar-se nela.

Com a morte, ressalta o teólogo, Ele aceita tudo que faz parte desse vazio infinito, inerte e mortal, a opacidade espiritual dos discípulos, a falta de fé, a traição. Tem diante d'Ele o cálice abissal de sua vida, pega-o, aperta-o nas

mãos e o leva aos lábios, mergulha os olhos em suas profundezas, antecipando a plena consciência e a aquiescência de sua Paixão. A Ceia é, pois, o primeiro passo do drama que vai ser contemplado.

Para os apóstolos, a presença do Senhor entre os que amava tem um sentido particular, o da vítima que por eles se consagra à morte. Falta apenas um ato: mostrar a maneira sensível como o acontecimento que representa essa morte geradora de vida penetra no coração de cada uma de suas existências. O Senhor se designa, Ele mesmo, da maneira mais clara, destacando com realismo o caráter sacrificial de sua existência. Ele é o Redentor e a Redenção. Esse é o sentido de suas palavras ao abençoar o Pão e o Vinho: este é o meu Corpo que será entregue por vós; este é o meu Sangue que por vós e por muitos será

derramado. É nessa hora que o Cristo abre os olhos dos discípulos para a realidade dos seus designios divinos. "Tomai, comei, este é o meu corpo, este é o meu sangue da nova Aliança, derramado por todos. De agora em diante, fazei isto em minha memória."

Estava assim instituído o maior dos sacramentos, a Eucaristia, memorial da morte do Senhor, na palavra de São Tomás de Aquino, participação dos fiéis no sacrifício da cruz, comunhão na carne e no sangue da vítima humana imolada. É nesse momento ainda que os discípulos se lembram das palavras de Jesus que antes eles não haviam entendido, nem haviam compreendido toda a significação daquela mensagem: Eu sou o Pão da vida.

Hoje, como em todos os tempos, pesa sobre os homens

a grande responsabilidade de compreender e viver o sentido desse grande sacramento que nos recorda a morte do Senhor. Cada vez que comemos esse Pão e bebemos esse Vinho, estamos anunciando a morte do Senhor até que Ele venha, proclama São Paulo.

E não terminou o diálogo com os apóstolos sem que, mais uma vez, se fizesse presente a ternura com que o Mestre lhes falava. "Não se perturbe o vosso coração. Agora deixo o mundo e volto para junto do Pai. Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz. Não pode haver maior amor do que dar a vida pelos amigos." Jesus silenciou. Estava encerrado o encontro. O retiro de Getsemani o esperava. Dentro em pouco estará só. Os discípulos que o acompanhavam, os três que antes haviam testemunhado a Transfiguração, agora dormem.

TEATRO |

"RODA-VIVA" VÊZES CEM

Roda-Viva, de Francisco Buarque de Holanda, chega hoje à sua centésima representação, no Teatro Princesa Isabel. E a platéia continua lotada, todas as noites. Parte do público e considerável parcela dos artistas do que se possa chamar de teatro novo no Brasil aplaudem com grande entusiasmo o espetáculo. A crítica se divide, na opinião. E a violência do espetáculo — razão maior de tanto aplauso e de tanta opinião adversa — chega a provocar a retirada indignada de espectadores, em meio à peça.

José Celso Martínez Correia é o criador desse espetáculo. E é também quem o analisa, nesta entrevista concedida a Maria Inês Correia da Costa.



Marieta Severo e Antônio Pedro em Roda-Viva

José Celso já soltou papagaio e cortou a linha para ele se perder no ar. Já quebrou vidro de incubadeira. Já deixou cadeiras na calçada enquanto os ônibus partiam para outras terras desconhecidas. O teatro veio como um instrumento de comunicação sobre a possibilidade de uma libertação.

Muitas vezes eu fazia ler um livro a um amigo, ou ver pela segunda vez um filme para explicar o que eu não conseguia explicar sobre o que eu pensava de um determinado assunto. Nunca senti que conseguisse me exprimir muito bem. Tentei tudo, música, canto, literatura, política, tudo. De repente, consegui escrever uma peça de teatro inteira. Sentei à máquina, comecei a ouvir os personagens falando num assunto somente, bati a peça toda. Foi a primeira coisa que fiz por inteiro, e com a maior facilidade. Senti que tinha encontrado um meio de expressão, um meio de comunicar-me quando sinto que tenho algo a dizer que de uma certa maneira quebra uma ideia estabelecida e conduz um pouco a uma visão nova, a uma libertação, à superação de condicionamentos de toda ordem, materiais e intelectuais.

José Celso acha que a coisa mais difícil no Brasil de hoje é se optar pela peça que será posta em cartaz:

Pois não podemos nos dar ao luxo de uma obra panorâmica e cíclica, que mostraria progressivamente as várias facetas de nossa sensibilidade, ou nossa homenagem aos vários momentos da "cultura universal". Em cada peça tem-se de tentar dizer tudo, como se fosse a última e única oportunidade. O momento é de falta de estabilidade em tudo, neste País, e no teatro então, nem se fala. Isto dá ao teatro brasileiro um lado patético e desesperado, que tem sido, entretanto, um dos fatores de sua vitalidade e de sua importância na vanguarda da revolução cultural brasileira. Os teatros de repertório europeu, por exemplo, têm o aspecto de mostra panorâmica, de balanço, de pegue-pague de cultura: quilos de Molière, gramas de Artaud, facilitados e divulgados para a boa herança da cultura ocidental. As peças encenadas não obedecem a uma necessidade de vida e morte de comunicação, mas sim a uma exigência de um bom serviço público e da transmissão da chamada cultura humanista.

O ENCONTRO

Entre nós, não. Quando se coloca uma peça em cartaz — a dificuldade econômica, a dificuldade de expressão livre, e outras, tudo isso faz desta oportunidade de uma coisa rara. O encontro com coletividades nos teatros, gente encontrando

gente para o diálogo, é uma oportunidade que tem que ser aproveitada até a loucura. A dificuldade está inicialmente em descobrir o que pode ser a "ordem do dia" para se tratar neste encontro raro e difícil. Por outro lado, dentro do mundo sub-neo-capitalista, como é o caso do Brasil, há sempre a tendência de tudo ser deglutido pela política de consumo. Assim, toda a violência de um *Bonnie and Clyde* no contexto internacional vira boquinha, e o *Rei da Vela* é castrado num pseudotropicalismo inofensivo. É o momento de se mudar de tática: descobrir a sensibilidade histórica de um momento e ferir com ela o espectador, obrigando-o a assumir uma nova sensibilidade perante um novo fenômeno social.

No Brasil, o grande tema é o de como conquistar a ação que nos levaria a ser definitivamente para nossa geração, ainda, o País do futuro. A ação do homem é fator, portanto, de sua maior angústia, e de sua reflexão. Por isso o teatro é fundamental, e talvez seja a arte que mais possa ajudar-nos a descobrir progressivamente nosso caminho dentro da incerteza da nossa pré-revolução. O teatro brasileiro não pode esperar o futuro. Tem que ser comido, devorado cada noite, neste encontro cara a cara de um grupo de homens, sujeitos às mesmas apreensões, opressões e indecisões — uns acidentalmente no palco, outros na platéia, todos dentro de um mesmo cenário opressivo, envolvidos pelos mesmos mitos, pelas mesmas dificuldades subjetivas e objetivas que entravam a ação histórica, entravam os seus caminhos de realização.

Neste sentido o Teatro tem que ser o lugar da revolução da ação. Assim como a pintura seria a revolução do olhar (já não é mais, mesmo a pintura pede mais que os olhos), o teatro é, sempre foi e neste momento no Brasil terá que ser, o local da comunicação do drama, da ação, do conflito de nossa ação de homens brasileiros — por isso as barreiras todas do palco-platéia podem ser demolidas se o interesse máximo é a ação. Aliás, neste momento, talvez o teatro seja a arte brasileira que mais possa dar. No momento em que o tema da ação é o fundamental, o de vida e morte em que todas as artes emprestam mesmo do teatro sua matéria-prima, para melhor se expressar, é portanto o momento do teatro se radicalizar, no sentido de se tornar fiel às suas raízes, isto é, ao incentivo de toda ação humana.

O teatro tem que obrigar a coletividade a reagir — acordar — quebrar seus

mitos — descobrir outros e se colocar no estado de revolução selvagem de sua realidade.

No nosso mundo em que até o marxismo, instrumento de revolta, pode virar instrumento de consumo da boa consciência pequeno-burguesa, e pode amortecer a ação individual — o teatro tem que guerrilhesticamente despertar no seu público a confiança na sua ação. É por isto que o teatro tem o direito de usar o próprio teatro, isto é, a ação física representada, em termos de provocação e diálogo direto com o espectador.

A AÇÃO

Um crítico achava que José Celso pretendia muito pouco, querendo que o público agisse teatralmente, fisicamente, no teatro. Um outro, autor de teatro, achou que havia nisto um desrespeito à liberdade do espectador.

O problema é que toda a ação somente existe quando ela se manifesta exteriormente — quando ela se dá em espetáculo — quando ela vira teatro — somente assim se compreende o conteúdo da ação. Pode-se falar a vida toda em luta política e ela não significará nada, até o momento em que se começará a luta, até que a ação física revele o seu conteúdo. Um ator sabe disso mais do que ninguém. Ele sabe como um gesto vale por horas e mais horas de elucubrações — ele sabe como um gesto revela a realidade e a ideia que nós fazemos dela.

A apreensão consciente da realidade, sempre e somente, se dá simultaneamente no plano da prática e no plano da reflexão. Não se pode conceber um sem o outro. No momento em que os espectadores são obrigados a assistir inativos ao espantamento de atores estudantes pela polícia, em *Roda-Viva*, ou ver um povo faminto e fétido devorando o fígado do seu ídolo, assinar manifestos, ou tirar de baixo de uma poltrona um mendigo, ele abre a sua sensibilidade (ou se fecha de uma vez, e isto é possível) para o terreno da experiência de uma ação desconhecida, para sentir o que o ator está sentindo quando descobre o gesto. Experimentará mais concretamente o sentido de uma ação — não somente entenderá, mas terá a experiência física dela.

Na realidade, talvez seja muito pouco como tentativa de comunicar uma nova maneira de pensar o mundo — a de pensar pela ação — mas se hoje o teatro começa por fazer o espectador mudar de lugar, abandonar o espetáculo no meio, participar do espetáculo como ator, eliminar barreiras palco-platéia, é porque sonha com a grande utopia do teatro em convidar todos os espectadores à grande ação coletiva, ao grande teatro das ações livres, coletivas.

Nossa vida cotidiana é um simulacro de ação. Somos obrigados a representar papéis que não escolhemos e somos reduzidos todos a uma multidão de figurantes calados e inexpressivos — quando não de meros objetos — na cena enorme do nosso gigante adormecido. Tudo o que levar o público a constatar que ele pode manifestar-se, teatralizar sua revolta e deixar que todas as suas ações repercutam na sua realidade, é válido. O teatro no Brasil não se pode burocratizar, ser um pseudocinema, sem nenhuma das vantagens do cinema. São seres humanos, brasileiros, que enfrentam outros tantos, corpo a corpo. Todo teatro que não vise a despertar a ação, a reação do público na história brasileira, será um ritual morto — um enterro. Nos países subdesenvolvidos, o teatro terá que ser o reflexo da vontade humana mais alta, mais utópica, mais radical, contra todos os obstáculos que impedem que ela interfira na sua história e faça um mundo conforme seus projetos mais radicais, mais generosos. Hoje, no Brasil não se pode ter medo da arte pela arte. No Brasil a arte pela arte é necessariamente um grande instrumento político. Uma nova cultura, que em relação à velha tem o aspecto de anticultura, está nascendo; sinal verde para ela. A velha cultura vai lhe opor obstáculos, mas a expressão dos caminhos de ação que esta cultura empurra e descobre serão os caminhos que o teatro terá de refletir — principalmente hoje. Meu teatro, portanto, visa à comunicação desta anticultura, desta luta, de tudo que suscita a construção, modificação da ação do homem brasileiro no caminho de sua utópica, livre e total manifestação.

O teatro hoje é cruel, como é preciso ser, num mundo em que só a violência fecundará alguma coisa.

PANORAMA

DAS LETRAS

NOVIDADES — Últimos lançamentos acumulados na mesa do colunista:

Da Editora Nova Fronteira: Viver com Honra, de Allen Drury, tradução de Cristiano Monteiro Oiticica; O Atentado Contra Hitler, de Paul Berben, tradução de Carlos Moreira Garcia; Os Demolidores de Represas, de Paul Brickhill, tradução de Arnaldo Viriato de Medeiros.

Da Gráfica Recorde Editora: Chuva Branca, de Paulo Herber Maciel Jacó; O Sexo Portátil, de Luis Canabrava; Euclides da Cunha e Outros Estudos, de Umberto Peregrino.

Da Editora Civilização Brasileira: Teatro Político, de Erwin Piscator, tradução de Aldo Della Nina; Poesia do Modernismo, de Mário da Silva Brão; O Instituto Supremo, de Ferreira de Castro; Fundamentos da Filosofia, de V. Afanasiev, tradução de Ednei Silvestre.

Da Distribuidora Recorde: O Despertar de Jalna, de Mazo de la Roche, tradução de Afonso Blacheyre; Auto-perfeição com Hatha Yoga, de José Hermógenes de Andrade; Manual do Vendedor Moderno, de Marcel Chapotin, tradução de A. P. Carvalho.

Da Editora Duas Cidades: Ação e Vida Cristã, de M. A. Levasor OFM, tradução de Irma Maria Angella; O Servidor da Montanha, de Carlos Josaia.

Da Editora Monterrei: Volumes 17 e 18 da coleção Avec, apresentando, entre outros, contos de André Maurois (*Um Mistério*) e de Edgar Allan Poe (*A Máscara da Morte Escarlata*). Volumes de bolso.

De outras editoras: Uma Prece para Danny Fisher, de Harold Robbins, autor de Os Insaciáveis e Os Libertinos, Editora Eldorado; O Presidente e a Revolução, de Álvaro Vale, segunda edição, Editora Laudes; Estranha Gente Mora no Rio, de Fernando Bastos Ribeiro, Biblioteca Universal Popular; Fontenele, de Odon Pereira, reunindo depoimentos e documentos sobre o ex-Diretor do Trânsito carioca, Edições Megalópole; Filosofia Atual da História, de Paulo Dourado Gusmão, Editora Forense; Avesso e Direito, de Vanda Fabian, Companhia Brasileira de Artes Gráficas; Nostalgia de Deus, de Ana Osório, edição da autora; Diário de um Louco e Três Poemas e Fragmentos, de Rubem Rocha Filho, ambos em edição do autor.

Outras publicações: Filme Cultura, n.º 8, número especial, com depoimentos de cineastas, filmes mais importantes e enciclopédia de diretores; La Estafeta Literária, n.º 390 (24 de fevereiro de 1968) reunindo autores espanhóis de science-fiction; O Tempo e o Modo, n.º 56 (janeiro de 68), revista portuguesa apresentando amplo material sobre o Estruturalismo; Cultura, n.º 6, órgão do Conselho Federal de Cultura, com relato das atividades daquela instituição; Vozes, revista católica, n.º 4 (abril), trazendo, entre outras matérias, uma reportagem sobre Bernanos e a História e uma Resposta ao Cardeal Ottaviani; Cadernos de Jornalismo e Comunicação, Edições JORNAL DO BRASIL, n.º 9 (abril); Comentarário (n.º alusivo ao primeiro trimestre deste ano), publicação do Instituto Brasileiro-Judaico de Cultura e Divulgação, com trabalhos de Marcelo de Ipanema, Ângelo Murgel, Sábato Magaldi, Paul Lendvai e A. Tzeoni; REB (Revista Eclesiástica Brasileira, Volume XXVIII, fascículo 1 (março), abordando problemas da natalidade, magistério, diplomacia, ecumenismo etc.; GAM (Galeria de Arte Moderna), n.º 12, com colaboração de Ferreira Gullar, Antônio Bento, Marc Berkowitz, Harry Laus, José Geraldo Vieira e outros; Le Figaro Littéraire, n.ºs 1.144, 1.145 e 1.146, contendo, como matérias principais, entrevista com Montfreid, eleições na Bélgica e a Europa gótica; Jornal de Ipanema, n.º 26 (março).

PANORAMA
DO TEATRO

AINDA O MOLIERE PAULISTA — A respeito da nota aqui publicada terça-feira sobre a concessão, em São Paulo, do Prêmio Mollière a Augusto Boal, na categoria de Revolução de Autor, recebemos o seguinte esclarecimento do Sr. Joseph Haffin, Diretor da Air France em São Paulo:

"A sua crônica publicada hoje sobre o Prêmio Mollière em São Paulo, Informo-lhe que o regulamento do prêmio, no seu Artigo 3º, declara: 'O critério de concessão do ano não deverá levar em consideração a idade do candidato, seus anos de profissionalismo, nem a categoria artística a que pertença, mas somente o trabalho apresentado no palco'. A premiação de Augusto Boal não foi na categoria de autor, mas sim revelação pela formulação de uma nova teoria de encenação na peça *Arena Conta Tiradentes*, daí o fato de não figurar na lista dos premiados o nome de Gianfrancesco Guarnieri. Os críticos de São Paulo consideram que em *Arena Conta Zumbi*, Augusto Boal iniciou a pesquisa de novo estilo de montagem, mas a teoria completa do sistema coringa na sua originalidade e total consequência só foi apresentada em *Arena Conta Tiradentes*. Aliás, o próprio Boal explica seu sistema e toda a evolução por que passou até chegar a ele no prefácio do volume que publica a peça.

Está, portanto, desfeito o equívoco, que teve a sua origem no noticiário de um órgão da imprensa paulista que informou ter Boal sido premiado como Revelação de Autor.

JUSTIÇA FOI FEITA — A justiça tarda, mas não falha — e mais uma vez justiça foi feita, com a liberação pelo Ministro Gama e Silva da peça *Cordélia Brasil*, que havia sido proibida pela censura. Mas será que a justiça precisa mesmo tardar tanto assim? Será que há alguma explicação racional para o fato de *Cordélia Brasil* ter tido a sua estréia retardada por cerca de um mês e meio, o que só em aluguel do teatro — que permaneceu fechado esse tempo todo — corresponde a um prejuízo de quase cinco mil cruzados novos, somente porque a censura é feita, em primeira instância, por pessoas incapazes de compreender os textos que lêem, o que obriga o Ministro da Justiça a perder o seu precioso tempo para corrigir as tolices dos seus subordinados? Enfim, antes tarde do que nunca, e a peça de Antônio Bivar, dirigida por Emílio di Biasi e protagonizada por Norma Bengell e Luis Jasmim estreará no Teatro Meshla na próxima semana.

PARA A CASA DOS ARTISTAS — A renda da sessão da próxima segunda-feira, dia 15, da revista *Mulheres com Sabor* pra Frente, que Celé vem apresentando no Teatro Carlos Gomes, será totalmente destinada aos velhos artistas abrigados no Retiro de Jacarepaguá, que está passando por uma fase financeira particularmente difícil.

Y. M.

DA MÚSICA

ENGLISH CHAMBER ORCHESTRA — O célebre conjunto que atuará em dois concertos do Municipal, nos dias 17 e 18 próximos, será apresentado por dois regentes, Raymond Leppard e Emanuel Hurwitz. O primeiro é particularmente conhecido como especialista da obra de Monteverdi e dos compositores venezianos do século XVII; em 1962, elaborou uma nova transcrição da *Incoronazione di Poppea*, o mesmo tendo feito em 1965, no Sandler's Wells, com a ópera *Orfeo*. Sua versão do *Ornamento de Cavali*, foi estréia no Glyndebourne Festival do ano passado, tendo alcançado tal sucesso que será repetida no Festival de 1968. — Hurwitz é um especialista de música de câmara e em 1965 foi distinguido com a Medalha de Ouro do *Ordem dos Músicos*. Várias das suas gravações obtiveram o *Grand Prix du Disque*.

ABC PRO-ARTE — A inauguração da temporada de concertos desta associação será com o pianista vienense Friedrich Gulda, no próximo dia 15; a 2 de maio, será apresentado o *Nôvo Trio Pro-Arte*, integrado por Daisy de Luca, Alberto Jaffé e Iherê Gomes Grosso.

OSB — Conforme uma primeira notícia distribuída à imprensa, a OSB dará início a sua temporada dia 16, com um primeiro Festival: será dedicado a Beethoven, compreendendo a Primeira e a Nona Sinfonia, sob a batuta do maestro Eleazar de Carvalho. A parte coral será confiada ao *Côro do Municipal*, preparado pelo maestro Santiago Guerra.

PIANO E VIOLONCELO — Gerhard Mantel, violoncelo, e Erik Reizen, piano, realizarão sábado, 13, às 17h, na Sala Cecília Meireles, sob os auspícios do Instituto Cultural Brasil-Allemania, um recital cujo programa compreende Adagio e Allegro op. 90 de Schumann, Sonata para cello solo de Hindemith, Sonata em Lá M. de César Franck e Sonata em Lá bem M. de Schubert.

R.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

A IGREJA COM O POVO

Comentando os acontecimentos da semana passada, especialmente a missa na Candelária, um vespertino perguntou se alguns dos jovens que compareceram à igreja não teriam sido tocados pela graça. Era o senso de humor à serviço do constrangimento: por meio dessa graciosa ironia, o editorialista denunciava a presença esmagadora de materialistas ateus na Candelária.

Pouco importa que isto seja ou não verdade. O importante é que o Vigário-Geral da Arquidiocese do Rio de Janeiro considerou aquele o maior acontecimento registrado em

toda a História da Candelária, e que quase no mesmo instante, em Santo André, centenas de operários gritavam: "A Igreja com o povo. A Igreja com o povo."

Desde que os católicos confundiram sua religião com sua posição social, a Igreja passou a ser o símbolo de uma aristocracia (e portanto o escudo da injustiça). O sentimento de perenidade que resultou dessa situação merecia na verdade o nome de marasmo, e nesse marasmo começaram a florescer o protestantismo, o espiritismo, a macumba e o comunismo. Protestantes, espíritas,

macumbeiros e comunistas arrebatarem à Igreja o privilégio, que era seu por direito, da catequese. Essa evidência desagradável pode ser conferida em qualquer fábrica, qualquer cidadezinha, qualquer escola, qualquer prisão. Quando hoje esses católicos aristocratas zombam da secularização da Igreja, de sua ingênua alegria diante dos ateus que enchem os templos num momento de conturbação social, o que estão é involuntariamente reconhecendo que as ovelhas só foram transviadas porque os pastores só se ocupavam da nata do rebanho. A Igreja voltou a

si, em consequência os católicos de casta se voltam contra a Igreja, primeiramente com as armas da ironia, e discernindo, entre dois sacerdotes, um verdadeiro e um falso. Mas ninguém se iluda, pois a ironia é apenas o passo inicial, o estudo do ânimo e do poder do inimigo, ainda veremos o mais belo dos cismas, quando esses orgulhosos donos de Deus e do mundo farão tudo para crucificar novamente o Cristo — em nome de um outro Cristo, antiquado, irreal, grotesco, crucificado em ouro e entronizado num altar de ouro...

O ouro contra o sangue.

A "Igreja com o povo", graças a Deus, não será mais a Igreja com os aflitos, mas contra a aflição, não será mais a Igreja com os pobres, mas contra a pobreza, não será mais a Igreja com os injustiçados, mas contra a injustiça. Ela não mais descenderá até os humildes, mas subirá com eles até a dignidade humana. E neste sentido que vejo a Igreja revolucionária, e, sem ironia, espero que a graça desabe como um raio sobre aqueles católicos que assistiram horrorizados à invasão da Candelária pelos ateus...

LÉA MARIA

BLAGUE

O maestro Eleazar de Carvalho não perde oportunidade de fazer blagues. Na noite de sua conferência sobre Bach, no foyer do Teatro Municipal, o Diretor Vieira de Melo fez a apresentação do conferencista e em seguida disse algumas palavras sobre Bach. Ao tomar a palavra, o maestro, muito sério, disse ao público: "A conferência sobre Bach acaba de ser feita. Muito obrigado pela presença, boa noite." Diante do ar perplexo do diretor do teatro e da plateia, soltou uma sonora gargalhada e começou a conferência.

LABIRINTO VIVENCIAL

Ligia Clark vai levar para a Bienal de Veneza e para uma exposição no Museu Experimental de Israel sua última escultura: o *Labirinto Vivencial*, uma peça com 6,10m de comprimento por 2,10m de largura e 2,30m de altura. O Labirinto representa o corpo humano com todo o seu erotismo. Ligia avalia a obra em 25 mil dólares.

RESPOSTA

As gravações feitas pelo Museu da Imagem e do Som são arquivadas em fitas com duração média de 10 a 15 anos. Ricardo Albim, Diretor do MIS, diz que as fitas são conservadas por processo químico e, por precaução, regravaadas cada três anos, até que o Museu possa construir um abrigo subterrâneo que permita uma conservação mais prolongada.

ESTREIA

Cecil Thiré estreou esta semana como diretor cinematográfico, com o filme *O Diabo Mora no Sangue*, exibido na Maison de France. A história se passa na Ilha do Bananal e conta a vida da população da região. O fundo musical é de Guerra Peixe e até o fim do mês o filme estará em cartaz, antes de participar do Festival de Berlim.

TURISMO EM OUTUBRO

Joaquim Xavier da Silveira voltou de Quito, Equador, onde houve uma reunião de turismo, contando que ficou decidido com o Secretário da OEA, para assuntos de turismo, que a 11.ª Reunião Interamericana sobre o assunto se realizará no Rio, em outubro próximo, ao invés de em Caracas, como estava até agora programado.

FESTA NO JAPÃO

Uma grande festa marcará a comemoração do aniversário de Sua Majestade o Imperador do Japão. O Embaixador Koh Chiba convida para a recepção que oferecerá, no Salão Nobre do Copa, no próximo dia 29. Das seis da tarde às oito da noite.

OS ADVOGADOS

Dentre os que mais lutaram pela liberação de *Cordélia Brasil*, Bárbara Heliodora, Diná Silveira de Queirós, Ministro Scarabotello e Fernando Pimenta, assessor do Ministro da Justiça. Este grupo está sendo chamado de "os advogados de defesa de *Cordélia*".

O CRUZEIRO

O Grande Prêmio Cruzeiro do Sul, que correrá no Jôquei, no domingo à tarde, é uma das maiores provas clássicas do calendário turístico nacional. O prêmio é de R\$ 100 mil, dos quais a metade é do proprietário do animal vencedor.

Aos criadores será oferecido um almoço, ao meio-dia e meia de

domingo, no Salão das Rosas do Jôquei.

O JOGO DO PEIXE

É bom lembrar que a Igreja, hoje em dia, só indica a abstinência da carne para o dia de amanhã. De modo que comprar peixe e só peixe é, de alguma forma, entrar no jogo dos absurdos pregos dos pescados em Semana Santa.

ESCOLTA PARA BARNARD

Na terça-feira próxima, dia 16, quando o médico Christian Barnard for jantar na Hípica (jantar de gala), terá escolta de cavaleiros e de amazonas desde o Túnel Rebouças até a sede do clube. Na mesma noite do jantar — para o qual convidam o Ministro Luis Ferreira da Gama e o Sr. Paulo Borba — haverá uma prova hípica que foi batizada de Grande Prêmio Christian Barnard.



Fernanda Colagrossi: patronesse do desfile de Guilherme



TENDÊNCIA

A moda infantil de inverno encaminha-se para o veludo preto. Pelo menos é o que aconteceu em Paris, e agora as lojas anunciam para o Rio. Exemplo da tendência foi a festa de Hélène e David Weill — um dos mais circulares casais de Paris —, em que todas as meninas, e dentre elas Béatrice Weill, foram vestidas de veludo preto.

REINTEGRAÇÃO

O Juiz Lafaiete Pinto Guimarães deu ganho de causa ao diplomata Vitor de Carvalho contra a União Federal, anulando o ato de demissão da carreira diplomática, baixado no Governo João Goulart. Foi determinada sua reintegração no Itamarati com as promoções a que tiver direito.

NOITE DA SUCATA

Roberto Carlos, que vai cantar no Sucata, no dia 9 de maio, se apresentará graciosamente, pois a festa dessa noite (black tie) reverte-se em favor do Instituto Brasileiro de Reeducação Motora. Roberto apenas pediu que lhe dessem a hospedagem dos músicos que o vêm acompanhando de São Paulo.

Na festa do Sucata (patronesses: Embaixatriz Tuthill, Teresa Sousa Campos, Inês Bloch), o Vice-Presidente Pedro Aleixo estará presente.



PAULO BURGUES

Assim caracterizado (de Sr. Jourdain), Paulo Autran aparece em *O Burguês Fidalgo*, de Molière. A estréia do espetáculo aconteceu na semana passada, em Curitiba, sob o patrocínio do Governador Paulo Pimentel, que é um dos chefes políticos mais interessados no movimento teatral. Margarida Rei, Isabel Ribeiro estão junto a Autran, no Paraná.

PICADINHO

- Dentre os desportistas que almoçaram anteontem com o Ministro Magalhães Pinto: Bruno Hermann, Ademar Ferreira, Aida dos Santos, Maria Lenk, Nelson Pessoa, Axel e Erik Smith.
- Antônio Laje estampou em serigrafia a túnica de penas de banana que Caetano Veloso usará logo mais na noite tropicalista da TV Globo. O desenho original é de Marta Alencar.
- Guilherme Guimarães vai apresentar sua Coleção Inverno-68 nos dias 26 e 29 de abril, no Copa, em benefício da obra social O Sol. Jantar de gala e chá, respectivamente.
- Hoje, estréia o show de Baden Powell. É preciso ir.
- Movimento de Semana Santa social em Petrópolis: depois de amanhã, almoço na casa dos Joseph Rainer. Jantar na casa dos Marco Aurélio Issler.
- A neta do Marechal Costa e Silva será uma das damas do casamento de Ana Amélia Madureira do Pinho. Seus padrinhos são o casal Olivar Stoper de Araújo, Helena Garcia e José Madureira do Pinho.
- O casal Israel Pinheiro apadrinhará o noivo, na cerimônia religiosa.
- Hoje e amanhã, A Mensagem do Salmo, de Romão da Silva, será exibida no Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, no Rocha. Em benefício do Lar do Cristo Trabalhador.
- Ornella Vanone voltou para Roma, ontem. Na véspera de embarcar, comprou centenas de discos de música brasileira.
- O TUCÁ apresentou, ontem, em São Paulo, em homenagem ao poeta João Cabral de Melo Neto, uma noite especial da peça O & A.
- Voom-Voom foi o nome finalmente escolhido para a boutique da Exposição. Segunda-feira, Danusa Leão segue para Paris a fim de trazer novidades para a nova boutique cuja data de inauguração foi transferida de 12 para 14 de maio.
- A Margem e Fome de Amor foram os filmes selecionados para representar o Brasil nos Festivais de Cinema de Berlim e Karlovy-Vari (Tcheco-Eslováquia). A Margem vai participar, também, do Festival de San Sebastian, na Espanha.
- Léia Troncoso, Gladys Hime, Léda Castro Neves, Edite Pinheiro Guimarães, Ana Gutierrez, Léda Dias Garcia eram algumas das mulheres presentes ao concorrido chá-desfile da Di Roma, em Ipanema. Os modelos de maior sucesso foram os românticos, de veludo com golas de bordado inglês.
- Desolação geral no Country. A fiscalização passou por lá e recolheu todo o estoque de cigarro americano que encontrou no bar.



PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

SOB MEDIDA

Desenhos de IESA

Se você deseja algum esclarecimento de moda, ou algum modelo para determinada ocasião, escreva para Gilda Chataignier — Sob Medida — JORNAL DO BRASIL — Avenida Rio Branco, 110 — 3.º andar. As respostas saem às quintas-feiras e domingos, e são atendidas a um pedido por carta. Para facilitar, não esqueça de dizer qual o seu tipo físico e a ocasião em que será usada a roupa.

Maria Cristina — Guanabara — Para assistir às aulas, este tailleur-blusão em gabardina ou diagonal cêqui. O blusão tem gola esportiva, pesponto na linha do busto e bolso cheio de um lado só, pespontado de marrom. A saia leva uma prega funda, bolsos também pespontados e tem o cós largo.

Paula — Cataguases — Para o casamento, escolha um cetim verde-bandeira. O vestido tem manga japonesa, decote quadrado com pespontos que se repetem na pala e na barra. A saia é ligeiramente evasée.

Maria de Fátima — Botafogo — Para afinar a sua silhueta, o melhor é um tailleur em crepe azul-marinho. O casaco alongado tem decote em V e tiras enfiadas contornando o decote e as mangas. Pregas bem batidas para a saia reta. Quanto aos sapatos e bolsa, escolha-os em verniz azul-marinho ou preto.

Solange Maria — GB — Escolha para o seu aniversário, este vestidinho em organza branca, com decote rente ao pescoço, nervuras no corpo e mangas bufantes transparentes. A saia é um pouco evasée, e na cintura, uma faixa arrematada por um laço e uma camélia. O forro é em feltro combinação.

☆ "BLEU, BLANC, ROUGE"



A combinação tricolor que identifica a França, será uma das vedetes das próximas estações. Já começam a aparecer em nossas vitrinas as primeiras peças dentro do novo esquema. E é bom lembrar que o marinho é o tom mais esportivo dos três, sendo o vermelho o mais difícil de usar e o branco o mais requintado. Se as três cores se combinam entre si, a roupa deve ser esportiva.

☆ BELLA CENTER, 50 PARA MULHERES

O único clube completamente feminino da América do Sul, o Bella Center, em São Paulo, está em fase de grande expansão, tendo iniciado agora o seu curso de inglês. A diretora é Marli Bruno e há no quadro social cerca de 3 000 sócias. O prédio onde funciona o Bella Center tem 12 andares e uma série de dependências desde a cozinha ao curso mais intelectualizado. Os cursos mais novos, além do de inglês, são leitura, elegância e maquiagem. Estão programadas para breve novas seções: agência bancária, boutiques, serviço de entregas, consultoria jurídica, médica e burocrática.

☆ VOOM-VOOM AO ALCANCE DE TODAS

Está programada para o dia 12 de maio a inauguração da Boutique Voom-Voom — que nada tem a ver com a sua homônima paulista — da Exposição, Danusa Leão e Tati Bueno dão os últimos retoques na loja, que será assim um ponto novo e completamente diferente no centro da cidade. Quem quiser um Saint-Laurent ou um Courrèges, poderá adquiri-lo por um preço irrisório na Voom-Voom, que terá como especialidade a cópia do modelo autêntico, acessível a todas.

☆ CINEMA EM CURSO

Mais uma promoção da Assessoria da Vice-Reitoria Comunitária da PUC: Perspectivas do Cinema Contemporâneo. Trata-se de um curso com oito aulas a serem dadas por Ronald Monteirol, Salviano Cavalcanti de Paiva, Antônio Carlos Gomes de Matos e pelo Brigadeiro Preser Belo, que analisarão as obras de Fellini, Bergman, Antonioni e Orson Welles. As inscrições poderão ser feitas até o dia 15 de manhã, na PUC, Rua Marquês de São Vicente, 206 — Casa X. As aulas, com projeções e debates, serão no auditório do Colégio Sacré-Coeur de Marie, Rua Toneleros, 56, às 20 horas. O preço do curso é de NCr\$ 15,00 a serem pagos da seguinte maneira: NCr\$ 10,00 no ato de inscrição, e NCr\$ 5,00 no mês de maio. No final, será distribuído certificado de frequência integral.



Pois e listras, a combinação perfeita, em azul-marinho e branco. A pãte, os punhos virados e a gola são em pois. Os complementos são brancos, no rigor da moda



Todo tricotado, o vestido de mangas longas e gola roulée. Para ser usado com mantô de lã, quando o frio vier

MODA DA DI ROMA NAS CALÇADAS DE IPANEMA

O Bar Veloso — o Garôta de Ipanema — foi tomado por mulheres, completamente. A calçada da Montenegro, na esquina de Prudente de Moraes, foi isolada com corda. As mesinhas foram afastadas, o próprio bar serviu de passarela e a Boutique Di Roma desfilou, segunda-feira de tarde, as suas criações para meia-estação e inverno, baseadas — como dizia a promoção — no que Paris mostrou ontem.

E o que se viu foi muita moda romântica, muito branco e preto, azul-marinho e marrom. Boínas e chapéus desfilaram com os manequins e o prenúncio da maxi-saia ficou mesmo como prenúncio: as minis (não tão curtas) é que dominaram a moda. O desfile foi promovido pela revista Silhueta.

HOJE É DIA DE COMPRAS

☆ MÚSICA SACRA

Se você em vez do ovo tradicional quiser dar uma coisa diferente, uma boa sugestão — principalmente se ele ou ela gostar de música clássica — são discos de música sacra. Na Moara Discos — Rua Rodolfo Dantas, 35-B e Avenida Copacabana, 174-A, você encontrará uma grande variedade.

Paixão Segundo São Mateus, de Bach. Coro da Igreja de São Tomás e Orquestra Gewandhaus, Leipzig. Regente: Günther Ramin. Chantre de São Tomás. Álbum com três discos, da Archiv Production, por NCr\$ 36,00.

Missa em Si Menor, de Bach. Coro e Orquestra Bach de Munique. Regência de Karl Richter. Álbum com três discos por NCr\$ 36,00. Archiv Production.

Requiem, de Brahms. Otto Klemperer Conducting the Philharmonia Orchestra & Chorus. Angel Production. Preço: NCr\$ 24,00.

Missa Solemnis, de Beethoven. Philharmonia Orchestra, sob a regência de Herbert von Karajan. Preço: NCr\$ 24,00.

Messias, de Handel, pela Orquestra e Coro Philharmonia. Regente: Otto Klemperer. Custa NCr\$ 36,00.

Cantata e Oratória da Ascensão, de Bach, com o Coral Bach de Stuttgart. Por NCr\$ 12,00.

☆ PÁSCOA EM CASA

Para enfeitar a casa no domingo, faça uma visita à Casa & Jardim, Rua Buenos Aires, 79, onde você encontrará coelhinhos e ovinhos que servem como velas, por NCr\$ 0,75 (o coelho) e NCr\$ 0,97 a NCr\$ 2,00 (o ovo). Em várias cores e tamanhos. Ovo em cerâmica de Itaipava por NCr\$ 6,00.

Pequeno arranjo de flores com um coelhinho no centro, por NCr\$ 6,50.

Cestas de palha para colocar os ovos, de NCr\$ 1,80 a NCr\$ 2,50.

☆ PARA O BANHO DAS CRIANÇAS

Na Casa Sloper, Rua Uruguaiana, esquina com Rua do Ouvidor, na seção de perfumaria tem sabonetes evocando a Páscoa: ovo embrulhado em papel laminado, da Kanitz, por NCr\$ 1,30. Ainda da Kanitz, um coelhinho sorridente, por NCr\$ 1,10.

☆ GULOSEIMAS

Na Confeitaria Colombo, Rua Gonçalves Dias, bonbonnières em cristal, com drageas, de NCr\$ 25,00 a NCr\$ 80,00. Com bombons, por NCr\$ 17,00 a NCr\$ 23,50. Bonbonnières em louça, com balas, por NCr\$ 18,00 e NCr\$ 22,50.

PANORAMA
DO CINEMA



Isabela, uma boata, em Satanás, de Paulo Gil

QUATRO VEZES ISABELA — Isabela vem-se transformando, rapidamente, em um dos nomes mais em foco nos meios cinematográficos brasileiros. Em maio deverá ter dois de seus filmes lançados, *Capitu*, de Paulo César Saraceni, *Proezas de Satanás na Vila de Leva-e-Traz* — em que seu trabalho foi muito elogiado pela crítica tanto em São Paulo, onde o filme já foi lançado comercialmente, quanto em Brasília durante o III Festival de Cinema — de Paulo Gil Soares. Enquanto começa a leitura do roteiro do próximo filme de Paulo Gil (*O Caçador de Heresias*), Isabela dubla, sob as ordens de Gustavo Dahl, *O Bravo Guerreiro* em que aparece como atriz convidada. O filme de Gustavo Dahl deverá ser lançado em abril.

PABST NO MAM — A Cinemateca do MAM estará apresentando em sessão única, hoje, às 18h30m, em seu auditório do 3.º andar do novo bloco de exposições o clássico de G. W. Pabst, *Diário de uma Pecadora* (*Das Tagebuch Einer Verlohrnen*), produção de 1929, interpretado por Louise Brooks e Fritz Rasp. Este é o último filme realizado por Pabst e a cópia que a Cinemateca, estará exibindo tem legendas em francês.

FORD NO MIS — O Museu da Imagem e do Som estará apresentando a partir de hoje e até domingo, em sessões contínuas a partir de 14 horas, *O Homem que Matou o Facinora* (*The Man who Shot Liberty Valence*), de John Ford, protagonizado por James Stewart, John Wayne e Lee Marvin. Como complemento, em continuação ao ciclo Alain Resnais, Gauguin, produção de 1950.

CASAMENTO EM MONTAGEM — Flávio Tambellini está trabalhando na montagem de seu longa-metragem, *Até que o Casamento nos Separe*. O filme tem fotografia a cargo de Rudolf Issey, e entre os colaboradores de Tambellini está um dos premiados no I Festival de Cinema Amador JB-Mesbla, realizador de *Escravos de Jó*, Xavier. Até que o Casamento nos Separe, entre nomes conhecidos, traz a atriz lançada por Carlos Hugo Christensen em seu ainda inédito *Como Matar um Playboy*, Ana Christie.

"A VIDA PROVISÓRIA" — Maurício Gomes Leite e sua equipe, depois de filmarem durante quatro dias em Belo Horizonte, encontram-se em Brasília — onde deverão permanecer cerca de 15 dias — filmando *A Vida Provisória*, seu primeiro longa-metragem. *A Vida Provisória* conta a história de um jornalista (Paulo José), que se vê envolvido em diversos problemas, inclusive afetivos (Dina Sfat). Nos demais papéis estão Márcia Rodrigues, Paulo Gracindo, Mário Lago. *A Vida Provisória* é uma produção da Tekla Filmes.



Em sua balança doméstica, o Dr. Philip Blaiberg controla seu peso, ajudado pela esposa

O HOMEM QUE MUDOU DE CORAÇÃO

Philip Blaiberg

VII

(C) "COPYRIGHT" 1968 POR EILEEN BLAIBERG



De todas as partes do mundo chegam cartas desejando felicidades

Mesmo na comemoração de seu 32.º aniversário de casamento, o Dr. Blaiberg mantém o regime alimentar a que se impôs, mais por questões estéticas que por motivo de saúde

EILEEN: DOENTE, ELE ENVIU-ME FLÓRES

Cidade do Cabo, 5 de abril — Hoje é um dia muito especial para Phil e para mim: o nosso trigésimo segundo aniversário de casamento. Nesta noite de sexta-feira celebraremos a data com um jantarzinho tranquilo, em casa, e brindaremos com champanha a nossa boa sorte.

Uma festinha calma. Nada de barulho, de excitação. Apenas Phil, meu irmão e sua esposa e eu. Que diferença do ano passado! Aquê foi o mais infeliz dos dias de minha vida. Phil já estava há um mês no hospital após grave crise cardíaca e os médicos me haviam dito não haver esperança de recuperação.

Quem teria ouvido falar de transplante do coração um ano atrás? Os médicos afirmaram, então, que o seu estado se agravaria paulatinamente até ele falecer. Pensei que jamais celebráramos outro aniversário de casamento.

Doente como estava, Phil enviou-me flores aquele dia — e lágrimas me vieram aos olhos. Mas hoje é diferente. Hoje há uma promessa de uma vida plena e saudável para Phil, e nosso casamento, além de um passado, tem um futuro.

Estou tão excitada quanto uma jovem recém-casada em seu primeiro aniversário. Compramos presentes um para o outro, e já os entregamos, embora devêssemos guardá-los para a noite. Phil me deu um belo casaco de antilope, o mais bonito casaco que já tive. E eu lhe dei um sobretudo — também — cinza-escuro, muito chique e bastante adequado ao inverno do Cabo. Phil continuaria, feliz, a usar o seu puído sobretudo próprio para chuva, mas estou determinada a fazê-lo enfeitar-se, agora que todo mundo presta atenção ao que ele faz.

Além de me dar o casaco de antilope, Phil disse que eu poderia pôr a aliança de casamento, que é de diamante, num novo engaste. Portanto, tive uma semana realmente mimada.

Muitas pessoas sentiram o significado do dia para nós, pois recebemos muitos cartões de parabéns, de amigos e de estranhos também. Ontem, uma bela e grande cesta de frutas chegou a nossa porta, enviada por amigos da Cidade do Cabo.

Fazendo um retrospecto destes trinta e dois anos, concluo que nossa atual felicidade, juntos, deriva de uma lição que aprendemos no início do casamento. Ou seja, que um dos dois deve sempre estar pronto a ceder numa briga. Quando as brigas duram muito — aí é que começa a infelicidade. O amaro é péssimo

conselheiro. Todo casal briga — mas deve voltar logo às boas e esquecer tudo.

A única coisa que lamento esta noite é que nossa filha Jill não esteja aqui reunida à família. Mas ela estará voltando de Israel no dia 24, e alegrará duas festinhas em maio — meu aniversário e o aniversário de Phil. Jamais deixamos que uma data familiar passasse sem um festejo qualquer.

Espero que Phil se sinta bastante forte para irmos a um dos nossos restaurantes preferidos, no seu ou no meu aniversário. Phil gosta de descansar em casa, mas de quando em quando também aprecia sair para jantar. Quanto a mim, adoro isto.

Geralmente, tento persuadi-lo a pedir um prato exótico, e ele promete que sim. Mas Phil é conservador em matéria de comida, como o é em relação a roupas, e sempre acaba ordenando as mesmas coisas — bife grelhado ou galinha assada.

PHIL: É PRECISO MANTER O PÊSO

Quando chega a hora de comer, acredito no velho adágio: "Não se vive para comer; come-se para viver."

Estou certo de que, planejando-se cuidadosamente a dieta, pode-se ter uma vida mais saudável e confortável. Muitas pessoas se preocupam demais com a alimentação, e vocês ficariam surpresas de saber o número de pessoas que me perguntam quais as exigências dietéticas de um homem com coração transplantado.

Na verdade, posso comer de tudo o que a fantasia indicar. A única coisa contra a qual os médicos me advertiram é o sal. Não devo ter comidas salgadas porque o sal retém líquidos e isto é mau

para mim. Quanto ao resto, carta branca.

Mas eu tenho a minha filosofia dietética e aplico minhas próprias restrições. É preciso manter o peso — e trazer de olho a barriga, que parece a de um bebedor inveterado de cerveja. Antes de entrar no hospital, meu peso andava em torno de 175 libras (79,400kg). Agora está em 160 libras (72,500kg) — e não quero que ele suba mais.

Devo confessar que facilitei quando voltei do hospital. A comida no hospital era farta e boa, mas não há nada como a boa e velha comidinha de casa, especialmente os pratos de nossa empregada Katie. De modo que agora comeci a comer menos.

Faço três refeições diárias — o café da manhã, almoço e ceia, sendo o almoço a principal delas.

O café da manhã é uma refeição leve e geralmente consiste de um prato de cereal, uma xícara de leite desnatado e queijo. De olho na linha da cintura, cortei torradas pela manhã. O leite que bebemos é desnatado, e se alguém nos visita e toma uma xícara de chá é esse o tipo de leite que nele adicionamos. Nunca bebi chá ou café puros.

Nos primeiros dias em casa eu costumava fazer um desjejum substancial, à base de costeletas com ovos — mas isso foi suprimido. A hora do almoço, meu apetite já é grande, e geralmente temos carne com vegetais, seguidos de doces que podem ser de frutas (frescas ou enlatadas) com sorvete. Eu sempre arremato tudo isso com água — e nada mais. Nada de novo para mim, pois sempre apreciei água nas refeições.

A ceia pode consistir de peixe, cozido ou frito, e nós o acompanhamos com mais doces. Ocasionalmente tenho batatas cozidas, embora tente evitar o amido o mais possível.

Posso recorrer ao açúcar à vontade, mas também resolvi fazer dieta de coisas açucaradas, por causa da cintura. Portanto, como vêem, tenho uma dieta normal. As restrições, com exceção do sal, eu mesmo as impus. Posso comer um ovo por dia, mas tenho-me limitado a dois por semana.

Os jornais fizeram uma onda porque bebi cerveja, e realmente aprecio uma caneca de vez em quando. Qual o sul-africano — ou inglês, australiano etc. — que não gosta? Mas a verdade é que não bebo muita cerveja porque a absorção de líquidos, no meu caso, está limitada a três mil centímetros cúbicos por dia.

Para lhes dar uma idéia do que isso significa, uma garrafinha de cerveja contém, em regra, cerca de 360 centímetros cúbicos de líquido. Tomo duas cervejas por dia, isto é, 720 centímetros cúbicos de minha quota diária. Assim, bebo as duas cervejas e completo o restante com água e leite.

Naturalmente, os alimentos constituem apenas parte do que tenho de consumir diariamente.

(continua)



O brinde no 32.º aniversário de casamento

SOMENTE HOJE E AMANHÃ NO PAX: "QUO VADIS" PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
ACOMP. COMPL. NACIONAL

MGM

PATHE
THEATRE EXCELSIOR

METRO
COPACABANA

METRO
TIJUCA

PARATODOS
12-2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

MAUR
GRAND FLEX

**EM PARIS E NOVA YORK
ELE PESCAVA JOIAS RARAS E
AS MULHERES MAIS BONITAS...**

LAGOA DRIVE IN

8,30 - 10,30

HOJE

**PROIBIDO
ATÉ
14 ANOS
ACOMP. COMPL.
NACIONAL**

2-4-6-8-10-12 WS. (PATHE): DESDE 12

METRO GOLDWYN-MAYER *apresenta*

**GEORGE
HAMILTON**

**JOSEPH COTTEN
MARIE LAFORET
MAURICE EVANS**

O Valete de Ouros

© e m. conv. de det. de **JACK OF DIAMONDS**
CARROLL BAKER - ZSA ZSA GABOR
JILL PALMER WOLFGANG PREISS

METROCOLOR



A MENSAGEM DO SALMO

Dir.: Alexandre Dagal - Texto: J. Romão da Silva
com elenco de 38 artistas e figurantes

Hoje e amanhã, às 20 horas

no TEATRO DO CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS-
EXÉRCITO, Rua Henrique Dias, 25 (Estação da Rocha)

Tela: 29-5657 • 28-2525 - Ar refrigerado

ACAPULCO
COZINHA INTERNACIONAL — FRUTOS DO MAR
Meras ao ar livre para o chope mais geladinho da Zona
FEIJOADA
E AOS SÁBADOS ESPETACULAR
No melhor ponto da Costa: Av. Atlântica, esquina com
Francisco Sá — Tel.: 47-8584

Testando Einstein

As teorias de espaço, tempo e gravidade de Albert Einstein dominaram os testes de tempo e exploração espacial por metade de um século. Mas é dever dos físicos continuarem testando estas teorias, experimentalmente, para ver se elas explicam mesmo a estrutura do universo. Em dois novos testes, Einstein ainda saiu ileso.

TESTE DO RADAR

Numa experiência realizada no Laboratório Lincoln, do MIT (Massachusetts Institute of Technology), por Irwin I. Shapiro, impulsos de radar foram largados do Mercúrio quando este passou atrás

do Sol, e depois cronometrados quando retornaram à Terra, através do campo gravitacional do Sol. A teoria geral da relatividade de Einstein sugere que a gravidade solar deve diminuir tais pulsações — e pelas medidas de Shapiro, a gravidade faz justamente isto.

Os resultados de dois testes, conduzidos no ano passado pelo radar gigante de Haystack em Tyngham, Massachusetts, indicaram que os sinais que retornavam de Mercúrio foram retardados pela gravidade solar, na proporção de 1/5 por milésimo de segundo — numa volta total de 23 minutos. Estas medidas retardadas estão dentro da

tabela prevista por Einstein — isto antes que o radar fosse inventado.

A ideia da experiência ocorreu a Shapiro, pela primeira vez, em 1962. Mas, na época, usar o Mercúrio como quadro de referência de sinais estava fora da questão; nenhum radar existente era forte o bastante para alcançar 130 milhões de milhas e voltar com um eco mensurável. Mesmo agora, usando o disco de Haystack de 120 pés, Shapiro relata que os ecos do radar que voltam são fracos. De fato, diz ele: "um vôo subindo uma parede num tempo de um milímetro por século, estaria usando energia mais de 1 000 vezes maior que aquela dos sinais do Mercúrio."

Shapiro e outros cientistas do Laboratório Lincoln esperam aplicar a experiência a Vênus, porque ele também gira afastado do Sol, e em torno dele, em junho.

CAÇA AO "TACHYON"

A teoria de Einstein estipula que nenhuma partícula em movimento pode exceder a velocidade da luz. Em ... 186 000 milhas por segundo, isto pareceria rápido demais. Mas Gerald Feinberg, da Universidade de Columbia, esteve tentando ir além de Einstein, pegando uma partícula que pode andar mais rápido que a luz e capaz de uma velocidade infinita. Ele chama a isto de tachyon, que vem do grego tachys — velocidade.

Feinberg diz que a sua teoria não está em conflito com a relatividade especial, porque Einstein só determinou as velocidades mais velozes do que a luz, para partículas aceleradas desde velocidades lentas.

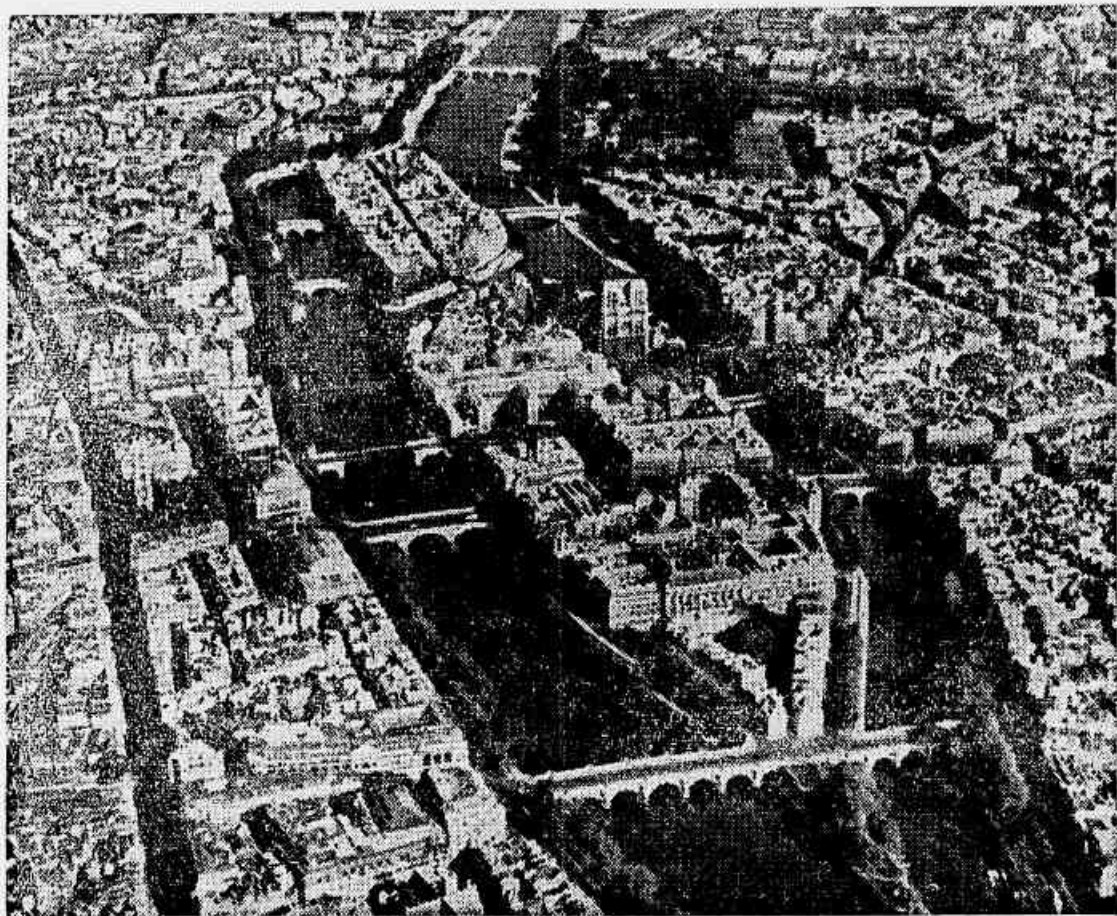
— Estou meio em dúvida de que o tachyon exista na natureza, mas é certo que temos que procurá-lo. Os físicos Michael Kreisler e Torsten Alvager concordam. Em uma experiência recente na Universidade de Princeton, expuseram uma partícula resguardada a um campo elétrico para ver se poderiam detectar o tachyon. Não puderam. Até que tentem de novo, neste verão, a velocidade da galáxia continua em seu limite, como foi formulado por Einstein.

N.º 23

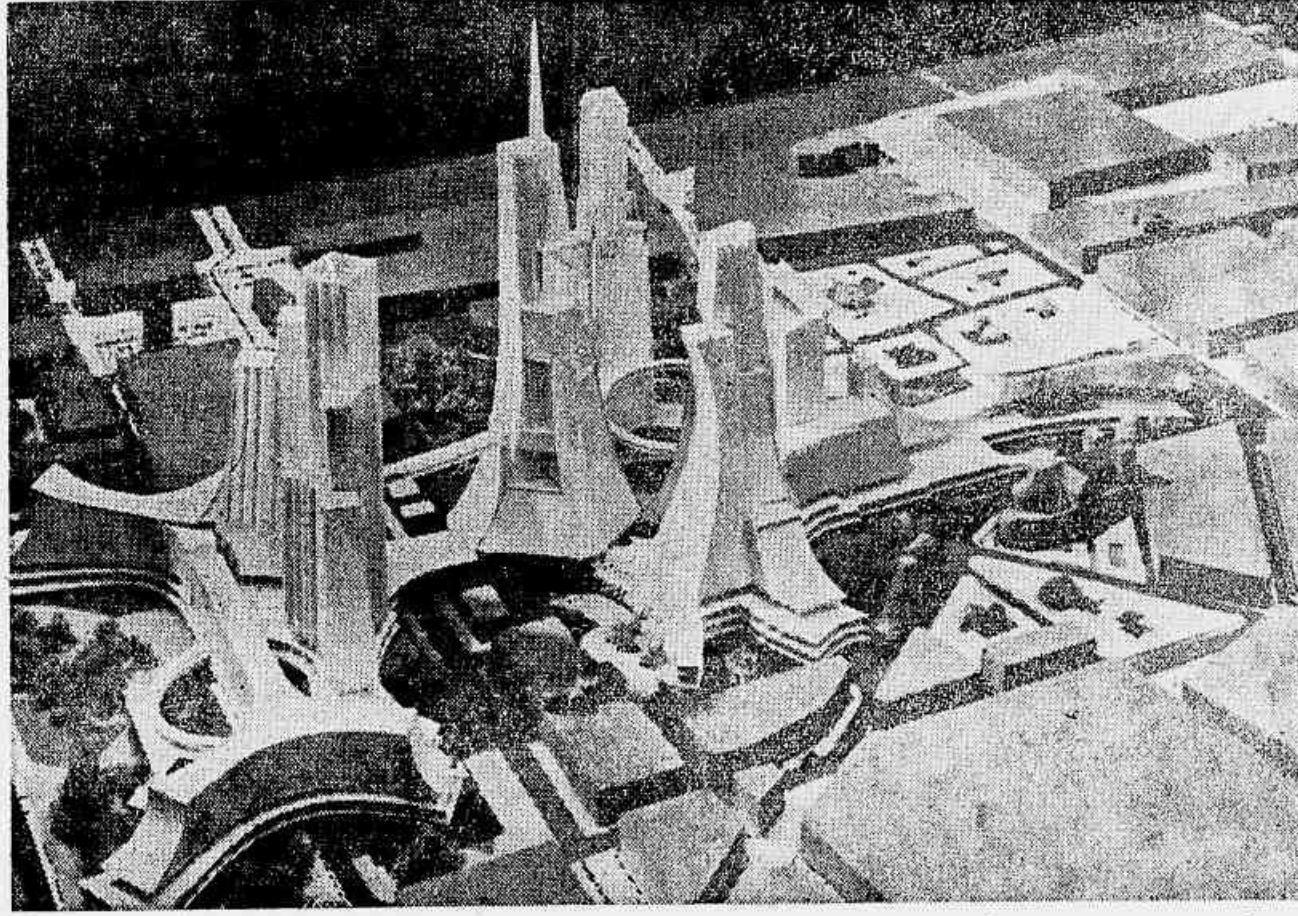
ANO I

Editado pelo DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Jornal do Futuro



A Paris antiga que parecia imutável



A Paris nova para novos donos

PARIS NO ANO 2000

Quem não a conhece, sonha com suas lojas, seus teatros, sua vida noturna. Ou prefere imaginar-se a contemplá-la do alto da Torre Eiffel. Os que lá estiveram, voltam com a memória fresca: a Notre-Dame é linda; o Arco do Triunfo espetacular e as ruas estreitas de Montmartre têm um charme todo especial. Mas, se você ainda não foi a Paris, trate de ir, já. Caso contrário, corre o perigo de encontrar, em pouco tempo, Nova Iorque ou Tóquio bem no centro da França

Paris 1968 enfrenta o problema das grandes metrópoles: pouco espaço para muita gente. Com 32 mil habitantes por hectare, ganha de Tóquio (16 mil), de Nova Iorque (13 200) e de Londres (10 300).

A Capital da França não pode parar. As previsões para o ano 2000 mostram uma cidade de 14 milhões de habitantes, com graves problemas de espaço e de congestionamento urbano. Por isso, a Prefeitura de Paris criou um plano urbanístico que remodelará a cidade e que vem

sendo o motivo de discussões intermináveis, na Câmara, na imprensa e em diversos setores da opinião pública.

PRIMEIRO PASSO

Halles é um dos mais antigos bairros de Paris. Os parisienses têm no velho bairro dos mercados um guardião do passado e os turistas enchem as suas ruas à noite para encontrar os boêmios de Paris, no Pied-de-Cochon.

Halles com toda sua herança histórica e sentimental foi o primeiro setor escolhido, no esquema de remodelação da cidade. Em 1967, o Conselho Municipal dispunha de seis maquetes que mostravam sob ângulos diversos como seria o novo Halles. De Gaulle viu e gostou. André Malraux ficou entusiasmado com o projeto futurista do arquiteto Faugeron e tratou-se logo de escolher a melhor maquete. O que não foi fácil, pois que até agora nada de definitivo ficou estabelecido, a não ser a certeza de que Paris não será cortada por autopistas, nem tampouco terá seu céu varado por torres de 240 metros de altura.

Halles do futuro além de biblioteca, escolas e prédios de apartamentos terá um Ministério das Finanças, ocupando nada mais, nada menos, do que 120 mil metros quadrados de espaço. Era a gota que faltava para transbordar o pequeno pote da paciência francesa. Os primeiros gritos de revolta não tardaram:

— Querem plantar um Pentágono no centro histórico de Paris — alguém disse.

O Ministério foi o pivô de conflitos entre deputados, executores do plano e com o próprio Prefeito de Paris, Maurice Doublet, que encabeça a equipe de remodelação da Cidade. Com um déficit de 600 milhões de francos (cerca de 396 milhões de cruzeiros novos) — o que representa sete vezes o montante das reformas urbanísticas previstas para

1968, em toda a França — a operação-Halles fracassou e volta agora à estaca zero.

Na semana passada, o Conselho de Paris resolveu entregar o caso, novamente, aos urbanistas. As exigências eram as seguintes: 1) estudos para reduzir "a densidade de ocupação do solo", e, conseqüentemente, maior aproveitamento dos espaços verdes que são constituídos por parques, jardins, enfim, por todo espaço não construído.

2) criação de uma comissão permanente para fiscalizar a execução do novo plano.

3) criação de um inventário preciso do patrimônio arquitetônico do bairro.

Enquanto o caso Halles fica em suspensão é a revista L'Express que afirma:

— Tanto De Gaulle com Malraux esperam há muito tempo que a operação de Halles permita à V República marcar seu sinal na pedra — a assinatura de seu reinado.

WASHINGTON À FRANCESA

Em sua estrutura básica, Paris é hoje, a mesma tal qual a concebeu o Barão Haussman, braço direito de Napoleão III. Além de Cidade-Luz poderia também ser chamada de Cidade-Chata, pois no centro — Paris intramuros — os edifícios raramente ultrapassam os oito andares.

Com uma população de 10 milhões de habitantes, a região parisiense vive em função de seu centro industrial e cultural, Paris propriamente dita. A Cidade cresceu em direção aos subúrbios que precisam dela para viver, pois abrigam ... 5 200 000 habitantes, dos quais pelo menos 800 mil vão trabalhar todo dia, no centro. Os operários que trabalham nas indústrias parisienses (têxtil, automobilística e aeronáutica) foram enxotados para as zonas suburbanas, o que, em princípio, afetou as fábricas: em quatro anos,

a indústria perdeu mais de 60 mil empregados.

Para melhorar a situação da periferia da Cidade que esteve abandonada nos últimos 50 anos, o novo plano urbanístico quer dinamizar os subúrbios, criando seis ou sete grandes pólos, com atividades comerciais, culturais e administrativas independentes. Com isto, o centro ficaria menos congestionado.

Há, no entanto, uma pergunta que não deixou de preocupar os urbanistas franceses. Quem vive ou quem viverá no centro de Paris, nos próximos anos?

Ao que tudo indica, a Cidade será ocupada por invasores temíveis. Os cols blancs ou burocratas ocupam todo ano 1 800 apartamentos e se apoderam da Cidade à maneira das formigas, à cata de grandes formigueiros. Os homens de negócio mobilizam apartamentos inteiros, como no bairro da Défense, onde a vida acaba às 6 horas da tarde.

Os donos de Paris serão os privilegiados da indústria e do comércio que pagarão caro para viver relativamente bem. E é quase certo que até o fim do século, a Capital terá 200 mil empregos industriais de menos e 300 mil terciários (comércio e empresas de todos os tipos) a mais. Louis Baillet, do grupo comunista, vê a ofensiva burocrática da Cidade como uma peste:

— Paris deve guardar a feição que sempre teve, com a diversidade de sua população. Não é possível fazer da Capital que é, uma cidade de empregados, uma Washington à francesa.

TENTATIVAS

Para André Fermigier, do Nouvel Observateur, o novo esquema urbanístico de Paris é a terceira ocupação da cidade. A primeira data do Império, em que o setor leste da cidade foi totalmente abandonado. Ainda hoje, esta zona continua entregue ao barulho dos ateliers e ao papel ingrato de cidade-dormitório.

A segunda ocupação é a de pós-guerra com os grandes bulevares e os quarteirões novos, surgindo ao deus-dará da especulação imobiliária.

Paris III surge depois de algumas tentativas anteriores. Decidido em 1958, estabelecido em 1959, adotado em 1962, o plano diretor da Cidade só foi aprovado, por decreto, no dia 6 de fevereiro de 1967. Logo depois, seria posto em revisão, por veto ministerial.

O atual esquema urbanístico de Paris nasceu no 15.º andar do Centro Administrativo Morland. Ali, o Prefeito Maurice Doublet instalou uma equipe de 40 arquitetos, economistas e desenhistas.

Antes de se lançar nas grandes proposições arquitetônicas, o atelier teve que fotografar a realidade parisiense. Com isto, deveria registrar os movimentos da população, as condições de trabalho e de vida, sempre em colaboração com o Instituto Nacional de Estatística e com a Universidade de Paris.

A Paris do futuro, tal como a imaginam os arquitetos do esquema diretor, seria uma cidade de torres bem altas, alinhadas umas de costas para as outras. No bairro de Belleville-Italie, que é o coração operário de Paris, o arquiteto Michel Helley desenhou 57 cubos que se elevam a 90 metros de altura. Dentro deles poderão morar 60 mil pessoas, já em 1973. Em frente ao Sena, os arquitetos futuristas Raymond Lopez e Henry Pottier imaginaram um bairro em três níveis, compreendendo a habitação, os divertimentos e a circulação. Para ir ao cinema passa-se por jardins suspensos e as crianças aprendem a brincar em cubos, isto é, edifícios, entre 50 e 90 metros de altura.

Por outro lado, o quarteirão da Plaisance, um dos lugares preferidos de Verlaine, terá dois terços de seus 1 800 alojamentos entregues à assistência social que distribui apartamentos populares, a preços módicos.

Agenda

Agenda

do o dia: Praça Quinze de Novembro - 6 barracas; Central do Brasil - 6 barracas; governador da CIBRAZEM: Medeiros e Albuquerque - 2 barracas; Estação de Injé - duas barracas; Penha - duas barracas; Praça das Nações - duas barracas; Largo do - 4 barracas; Praça Bafo de Drunon - 4 barracas; Largo de Santo Cristo - uma barraca; Cascadura - duas barracas e um frige CIBRAZEM: Rocha Miranda - duas barracas; Maracá - uma barraca; Cam - duas barracas; Largo dos Pinares - duas barracas; Praça Suenz Peña - duas barracas; Praça de Bayama - uma barraca; Ja

LUZ — Hoje, quinta-feira, faltará luz seguintes: ZONA SUL — Na Barra, entre 6h30m e 17 horas, Rua Calheira Professor Ferreira Rosa, Intendente C. to, Comandante Júlio de Moura, Sem nhar, General Iva Raposo, Tenente

teira, Pedro Bolnho, Henrique de Moura, "M", Aldo Bonaldi, "D", Cinco, Pedro e
nel Brasileiro, Coronel Eurico de Sousa
Filho, Paulino de Oliveira, Professor
Brasília e Fernando N. de Sousa; Es-
Sônia, do Jon e da Barra da Tijoca;
Literária, Vitor Konder, Olegário Mac-
ral Guedes da Fontoura, "F", Senam-
"C", Arnaldo Lombardi, "DL", DC

teira, Pedro Bolnho, Henrique de Moura, "M", Aldo Bonadei, "D", Cinco, Pedro e
nel Brasileiro, Coronel Eurico de Sousa
Filho, Paulino de Oliveira, Professor
Brasília e Fernando N. de Sousa; Es-
Sorima, do Jon e da Barra da Tijoca;
Literacia, Vitor Konder, Olegário Mac-
ral Guedes da Fontoura, "F", Senamã-
"C", Arnaldo Lombardi, "DL", DC

Batofogo, entre 12 e 15 horas, Ruas Pa-
nadas, Voluntários da Pátria, Dezeno-
vetor e Paulo Barreto... — Tenente
Válter Melo, Antônio Braga Filho, Bra-
são Antônio, Arealva, do Iate, Dini-
lêzes, Branca de Neve, São Cristóvão,
Primeiro de Julho, Café Filho, Antônio
Santa Terezinha, Pires Nobre e Raul Ma-
Piras de Sepelina e do Reconcora. Tri-
Sepelina, dos Pescadores, da Filicidade,
Antônio, Armando e dos Bêbados. Estre-
la

2 apt.
2 mil
5 co-
m. 1
2.000.
2 CRECI

Coronel Nunes Machado, Osmundo Pinto de Manuel Viegas, Engenheiro Oscar Ve Ensenhador Lafaiete Stockler, Padre M drigues e Professor Viana da Silva Biaz de Pina e Meriti: Estrada do Qu Largo do Bicho. — ESTADO DO RIO Grande do Sul: Engenheiro Carlos de Raulo Coelho Barboza, entre 6 e 14 horas. — PARANÁ: Desempenso, Nabucodonosor, Julio Cas pelum, Platonides, Caligula, Nero, Atílio João Vasconcelos, Carlos Zizigmond, Co to, Joaquim Pinto, Irene Pinto, Nair de celias, Vanda de Vasconcelos, Padua e Estrada de Beltr Roxo: Avenida Clube. — Em Caxias, entre 6 e 14 ho ras: José Alvarenga e Andre Rebouças. — João de Meriti, entre 6 e 17 horas, R

AM. Caligula, Néferi, Ptolomeu, Pique
rel. Euclides da Cunha, Mangaralva,
Cosme de Torres, Ceará, Havaland,
s. Honduras do Limite do Acreto,
Tiapia, Napema, Itacupe, "A", "B",
"E", "F", Andará, Angra dos Reis,
Cambui, História, Horriências, Reden-
ta, Gramame, Alimnia, Coelho Branco,
Coronel Simpaio, Baicá, Arrábida e C.
Avenidas Coronel Raimundo Simpaio,
de Oliveira Santos, Automóvel Clube, B.
mandador Teles, Nilo Pecanha, Alberti-
veira, "A", São Paulo e Getúlio Var-
guemense, Friburgo e Itanagê; Estre-
la Clara.

TEMPO — Previsão do tempo até o dia 15. Salgueiro: Salgueiro, Pernambuco: tempo bom. Condições de evaporação boas. Na Região Nordeste: tempo em geral nublado, com possibilidade de chuvas. Condições de evaporação variáveis.

MEDICINA — O Serviço de Cardiologia do Hospital Estadual Sousa Aguiar realizará, a partir do dia 15, os Cursos de Eletrocardiografia e Eletroencefalografia.

ra-
teia
e
mil
Com
vagas
00 e
do-
ante
12
ções

raqueliana Cardiovascular, sob a orientação de Isaac Faerhein. Os cursos serão realizados em segundas e quartas-feiras, às 20h, nas salas de inserções abertas, para um número limitado de vagas (60), no Centro de Estudos do Hospital Estadual Sousa Aguiar, na Praça da República, 111, *** Dia 16, às 9h, na Rua Henrique Vianna, 105, 9º andar, Clínica Dermatológica Central dos Industriários - INPS - reunião mensal deste ano, com o seguinte programa: Casos Clínicos: Penfigo de Haldrum; D. Pityrasus e Alopecia Areata; Scleroderma.

face, Dr. Eluísio Soares da Rocha; Pro-
f. Dr. A. Possé Filho; Dermatite verrucosa,
lino Miguez Alonso. Tema Dermatológico
Dr. Aldi Adauto Barbosa Lima com a pa-
bre Eritematodes, Variantes Clínicas.

EMPREGOS — O Departamento Nac.
Mão-de-Obra comunica que existem hoje
gas para trabalhadores especializados cu-
seguintes: Escudador — 77; Alfaiate — 20
diz — 53; Balconista — 2; Bombeiro
petor Manual — 4; Ladriheiro — 8; Ci-
— 195; Lanteirneiro — 4; Corredor —

postor Gráfico - 3; Marceneiro - 1; M
Obra - 7; Mecânico - 36; Motorista -
turaire - 22; Pedreiro - 110; Datilôgr
Polidor - 10; Eletricista - 5; Servente
Tipógrafo - 2; Serralheiro - 5; Garç
Soldador - 20; Pintor (diversos) - 12
Macharia - 5; Ponteador de Calçado
neiro Mecânico - 3; Vendedor - 40;
ro - 3; Acompanhante - 10; Auxiliar
- 2; Acabadeira - 1; Contra-Mestre
xarife - 2; Auxiliar Laboratório - 3; I
ta - 45; Empilhador Arrumador - 15;

gado de Turma — 2; Enfermeira — 2; dora — 5; Ferreiro — 1.

LOTERIA — Os NCRs 400 mil cruzeiros dobradinha da Loteria Federal saíram na Grande do Sul. Resultado da extração do 1.º prêmio, NCRs 200 000,00, bilhete 14; Grande do Sul; 2.º prêmio, NCRs 30 000,00, te 49 654, São Paulo; 3.º prêmio, NCRs bilhete 29 951, São Paulo; 4.º prêmio, NCR 5 000,00, bilhete 5 839, São Paulo; 5.º prêmio, NCRs 36 622, Pernambuco. Foram premiados 1 204,00, cada um, 18 bilhetes com

tes às 9 aproximações anteriores e 9 a 9 acentos posteriores ao primeiro prêmio, venceram os Estados de São Paulo e Rio Grande do Sul com prêmios com NCRs 1 200,00, corretos ao milhar final do primeiro prêmio: Santa Catarina, 24 733 — São Paulo, 4 Minas Gerais, 44 733 — Minas Gerais, prêmios de NCRs 1 200,00, tiveram a seguinte distribuição: 40 620 — Goiás, 12 435 — São Paulo, 21 115 — São Paulo, 8 221 — São Paulo, 21 115 — São Paulo. Todos os bilhetes terminam em uma centena 733, final do primeiro prêmio.

premiados com NCRs 120,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 30, 31, 32, 34, 35, 31, 39 e 22, estão premiados com NCRs 30,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 0, do primeiro prêmio, estão premiados com NCRs 30,00.

RETIROSOS PRONTOS - No apartamento 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

FRENTE PARA A PRAIA BARRA DA TIJUCA

APARTAMENTOS - SALA E QUARTO
TODOS DE FRENTE C/VAGA P/CARRO

ENTREGA EM 10 MESES

Treter com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

ZONA NORTE

BONSUCESSO - Praça das Nações,

lote 10, frente para Praca, Matão

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Tratar c/ Ferreira Filho, Av. G

Galpão

Vende-se na Rua São Luís

Gonzaga, 1.000 m2, telefone

Ótimo para garagem, depósito

gratifica. Gama ou Torres,

34-1840.

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-2683

Sábados, domingos e feriados - No local:

Av. Sernambetiba, 3.550 (ao lado do Riviera Country Club),

Tels. CETEL 99-0177 e 99-0236. CRECI 915

Tratar com Sr. Rubens - Tel.: 22-6039 e 22-268

ZONA

FIADOR? Indício irreversível com problemas hoje. Não cobra nas datas de cobrança. Atende hoje às 22 horas e 9 às 22 horas. Av. Copacabana 819, tel. 4.602.

FARMAS DE AMOEDO, 77, ap. 103 - IPANEMA, sala, 2 quartos, dependências. Aluguel NC\$ 400,00 por mês. Tratar no ap. 402.

FIADOR - Indício de propriedades na GB. Documentos em ordem. Matheo na hora. Não cobra nada antes das chaves na mão. - Alameda de 9 às 22 horas, Av. Copacabana 819, tel. 4.602.

PANEMA - Aluguéis na Rua Visconde de Pirajá, 483 ap. 802. Sala, 3 qts, farmácia embutida, banheiro, dep., empreg. garagem. Vista pl. mar. Aluguel NC\$ 800,00. Chaves porteiro. - Tratar CIVIA, Tr. Oliveira, 17, o andar. Tel. 52-8166 - CRECI 31.

PANEMA - Mobilizada com feijão cozido. Aluga-se ap. 202, Rua Gonçalves Carneiro, 88, sala dupla, 3 banhs., bath. soc., área serv., emp., emp., parecem. Chaves em mãos. Vagas, 20 - 32.9253 - CRECI 204.

PANEMA - Aluguéis ótimo apt. entre, com sala, qts, bath, coz., área bons. Rua Viçosa, Piraí 22, n.º 7. Velina Eng. - 42-5231 e 52-7144 - CRECI 8321.

PANEMA - Aluga-se apartamento, 2 quartos e sala. Ver Ruaudente de Moraes, 972 apt. 105, tel. 27-2653.

PANEMA - Alugue-se apt. diário, de quarto e sala separada, saleta, bath., e coz., área m. tanque. Ver com o porteiro. Rua Japandeiros, 15, ap. 404, aluguel NC\$ 350,00. Tratar Sr. Trist. Tel. 32-1507.

BLOM - Alugue-se ap. 404 R. do Barro, 15, al., qt., esp., vagas com porteiro. Tratar tel. 9-7677.

BLOM - Alugo ap. mobilizado, temperado, grãd. moq. de lavar, 1 sala, 2 qts, dep., dep. de emp., emp., Av. Araújo de Fátima, 17, ap. 204. Informações com o porteiro.

BLOM - Alugo excelente apt. no Cupertino Durão, 78, duas salas, banheiro, parró e todo cômodo, lindas vistas panorâmicas, fitofonias, muito fresco, piscina, todo pintado, vista pl. lavável, sala, 2 qts, coz., bath., dep., emp., variat. arma-mento. Chave porteiro. - 32-9415 e 32-9309, Arruda.

A ALBERTO CAMPOS, n.º 51, 201, aluga frente, saleta, sl., emp., coz., c/fogão, banheiro, dependência, garagem. Chaves port. - Tratar d'outros de 9 às 12 hrs. 37-8609 - Paulo Vender - CRECI 1078.

LERLON - Alugo ap. frente, 2 quartos, 2 salas e dep., Chaves no local com a proprietária. NCR\$ 400. Rua Marques de São Vicente, 46, ap. 301.

RUA CARLOS GOMES, 390 apt. 104 com sala, quarto, bath, coz. Chaves c. porteiro. Administradora Nacional Av. Pisa, Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel. 42-1314.

VAGA - Alugue-se uma vaga a alguém que trabalhe fora, com re-laxação. Chamur Dona Helena, Tel. 27-3705.

GÁVEA - J. BOTANICO

ALUGUESE duas vezes e móveis para trabalhar fora. Preço a combinar - Rua Maria Angélica n.º 424, ap. 101 - Jardim Botânico.

ALUGAMOS Gaveta Viscon, de arr., vista lúgia cl. tel. Brilhante - História de Guavaia da gr. 516 tel. 47-6809 e 57-5187 Leo. Creci 213

EDIFICÍO SINFÔNIA - Apr. 604, lúgia, novo, R. Astor Araripe n.º 105, 4 q., 2sls., 2 bath., grande cozinha, cop., dep., emp. Alug. 11 sal. min. Inv. prop. 27-7246.

FIADOR? Indício Irreversível prestatório na GB. Resolva hoje o problema. Não cobramos nada adiantado. Alameda de 9 às 22h. Av. Copacabana 819, tel. 4.602.

LGOA - Alugo ótimo ap. cl. 3 qts., uma sala e demais dep. - Rua Fonte da Saudade, 41, ap. 403 - Tratar ap. 202 - Chaves locais.

LGOA - Alugue-se Av. Epitácio Pessoa n.º 654, apt. 202. Todo pintado - Hall, 2 salas, 3 qts., verandas, 2 banhs., soci., copa, coz., disp., emp., área tanque. Chaves cl. zelador 13 às 16 horas. Tratar Levides & Sons - Avenida Presidente Vargas n.º 290, 2.º Tel. 23-9525 - CRECI 204.

QUARTO bom alugue-se em casa de família, a pessoa de respeito. Rua Jardim Botânico, 202.

VAGA pr. mjca ou Sra. Alugue-se ap. de Sra. distinta. J. Borilinto. Tel. 36-1571.

BARRA DA TIJUCA - R. DOS BANDEIRANTES

BARRA DA TIJUCA - Alugue-se ap. de frente, quarto conjun-tado, bath., coz., n.º Av. Sernambetiba n.º 780, ap. 203. Chaves c. port. e tratar na Imobiliária Sa-gres Ltda. - Largo da Carioca, cl. 401-2. Tel. 42-0072. - CRECI 128.

PRACA DA BANDEIRA - SÃO CRISTÓVÃO

ALUGA-SE ap. cl. 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, dependên-cia de emp. Travessa Filgueiras, n.º 13, ap. 201. T. Av. Rio Branco, 156, loja 31. Costa.

ALUGO ap. 3 qts, sala, dep., co-zinha, quinta. Rua Senador Benedito Monteiro, 117, ap. 201. - Chave casa 9.

ALUGA-SE um quarto, entrada independente, para 2 rapazes. Francisco Eugênio, 178-B, casa 7. - Chave casa 3.

ALUGA-SE ótima casa no Pedregulho. Preço 240,00, com 2 quartos e 2 salas, banheiro, cozinha etc. Tratar pelo telefone 54-4166 - CRECI 18 187. Mouraz.

ALUGA-SE apartamento. Rua Fran-cisco Bernardino n.º 33/201 - São Cristóvão, St. Manuel.

ALUGA-SE apartamento de sala, quarto, e dependência de sala, de tarde cu sexta-feira o dia inteiro. Rua Chaves Faria 370. - St. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto podendo lavar e cozinhar. Campo de São Cris-tóvão n.º 47.

ALUGA-SE dois quartos para casal na Rua Conde de Leopoldina, n.º 771. S. Cristóvão.

ALUGA-SE quarto - Rua General Brito, 505. São Cristóvão.

ALUGA-SE casa com varanda, 2 telas, 2 quartos, cozinha, ba-nheiro, área quente, quarto de empregados, luas área. Alugel NC\$ 280,00 - Rua Bêla, 837.

ALUGO casa com 2 qts, 2 sla-banhs., coz., quintal, na Rua Ce-pidão Felix, 247, cl. 4, e 100m.

CASA - Alugue-se 2 quartos, 2 salis, coz., bath., quintal. Tra-trar até 12 horas, contrato, fiad-or ou desconto em fôlha. - R. Braço de Ubu, 118, casa 16. - Praça da Bandeira.

FRENTE à Quinta, alugo apt. sa-la, 2 quartos, coz., bath., araq. Ver Rua Simião, 85 apt. 202.

PRACA DA BANDEIRA n.º 179 - Alugue-se apartamento da qua-to e sala. Chaves na portaria. - Tratar à Rua Buenos Aires n.º 247, sobrado com Adalberto - Próprio.

PRACA DA BANDEIRA - Alugue-se quarto independente, para 2 ou 3 rapazes. Ver Rua Severino Bran-dio, 15, comércio da Rua Barão de Mesquita. (X)

PRACA DA BANDEIRA - Aluga-se grande sala e casal sem filhos ou mães, exigem-se informações. Travessa Dr. Araújo, 91 ap. 202.

[illegible][illegible]

**era sô
o que faltava
em ipanema:**

*** uma agência do Jornal do Brasil**

Já está funcionando
e oferecendo ao pessoal de Ipanema um novo
serviço também: um posto das Superbancas,
que vende o JB do dia.

HORARIO
De Segunda às Sextas-feiras — das 8,30 às 17,30 horas
Aos Sábados — das 8,00 às 11,00 horas

Agência Ipanema do JB
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 611
LOJA C PERTINHO DO JARDIM
DE ALLAH E DA TV EXCELSIOR,
QUASE ESQUINA DO BAR VINTE.

■ assinaturas
■ anúncios classificados

[illegible][illegible]

PROPRIETÁRIOS

- 3 Vantagens em consequência de nossa tradição e técnica atualizada
- Pagamento em dia fixado dos alugueis ainda não pagos
- Adiantamento sem juros aos nossos clientes
- Corpo permanente e exclusivo de advogados especializados, funcionando em conjunto



★ Dr. Aloysio Pinheiro de Vasconcellos
★ Dr. Roy Bezerra Chermont
★ Dr. Fabio Luna Loureiro
★ Dr. Almir Lodo Faife
★ Dr. Roberto Sampaio de Almeida

ADMINISTRADORA GUANABARA DE IMÓVEIS LTDA.

Av. Rio Branco, 123 — Grupo 605/606
Tel. 311-3129 — 311-3405

Solicite a presença de nosso representante

CASACADURA — Alugueiros em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

AUXILIAR e RIO DOURO

AUXILIAR — Casa 2 quartos, sala, cozinha, grande quintal, entrada de garagem, 8500 m², Rua Almeida, 1403, 311-3405.

AUXILIAR — Alugueiros em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000.

LOJAS — ESCRITÓRIOS — CONSULTÓRIOS

LOJAS — Alugueiros em 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 3

Urgente

Volkswagen
 66 — 6.900
 65 — 6.300
 64 — 5.600
 63 — 5.300

Aero
 65 — 7.500
 64 — 5.700
 63 — 4.600

64 — 4.700

Vários

ENTE A VISTA
 29-4229 e 32-5397
 (Próprio)

Horizonte

OLIS ETC.
 — com motorista

GALAXIE 67 — Venda de lar para particular, sem comissão. Em excelente estado, econômico a toda prova. Informações — Telefone

WAGEN 1964 — 30.000, de novo, pouco uso. Único. Venda em todo mundo. Barão de Mesquita, 131.

KS — Compror urgente pago imediatamente a vista. — 66-00, 65-6300, 64-00, 63-5300. Cia. Silla vários. — 29-4229 e 32-5397. D. ...

— 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67. Equipados, importados, conversíveis. Vários. Financeiro. R. Lino Teixeira, 28-8972.

63 — 64 — 65 — 66 e 67. Cópia, volante, novo, caixa e financeiro. Rua Conde Fim, 66-A — Tel. 34-5668.

WAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 — Todas juvenis, Financeiro. 2.000,00. Rua Maço, 391-C. Tel. 29-3388.

WAGEN 61 — 1.450,00. 1.600,00. 1.800,00. 2.000,00. 2.200,00. 2.400,00. 2.600,00. 2.800,00. 3.000,00. 3.200,00. 3.400,00. 3.600,00. 3.800,00. 4.000,00. 4.200,00. 4.400,00. 4.600,00. 4.800,00. 5.000,00. 5.200,00. 5.400,00. 5.600,00. 5.800,00. 6.000,00. 6.200,00. 6.400,00. 6.600,00. 6.800,00. 7.000,00. 7.200,00. 7.400,00. 7.600,00. 7.800,00. 8.000,00. 8.200,00. 8.400,00. 8.600,00. 8.800,00. 9.000,00. 9.200,00. 9.400,00. 9.600,00. 9.800,00. 10.000,00. 10.200,00. 10.400,00. 10.600,00. 10.800,00. 11.000,00. 11.200,00. 11.400,00. 11.600,00. 11.800,00. 12.000,00. 12.200,00. 12.400,00. 12.600,00. 12.800,00. 13.000,00. 13.200,00. 13.400,00. 13.600,00. 13.800,00. 14.000,00. 14.200,00. 14.400,00. 14.600,00. 14.800,00. 15.000,00. 15.200,00. 15.400,00. 15.600,00. 15.800,00. 16.000,00. 16.200,00. 16.400,00. 16.600,00. 16.800,00. 17.000,00. 17.200,00. 17.400,00. 17.600,00. 17.800,00. 18.000,00. 18.200,00. 18.400,00. 18.600,00. 18.800,00. 19.000,00. 19.200,00. 19.400,00. 19.600,00. 19.800,00. 20.000,00. 20.200,00. 20.400,00. 20.600,00. 20.800,00. 21.000,00. 21.200,00. 21.400,00. 21.600,00. 21.800,00. 22.000,00. 22.200,00. 22.400,00. 22.600,00. 22.800,00. 23.000,00. 23.200,00. 23.400,00. 23.600,00. 23.800,00. 24.000,00. 24.200,00. 24.400,00. 24.600,00. 24.800,00. 25.000,00. 25.200,00. 25.400,00. 25.600,00. 25.800,00. 26.000,00. 26.200,00. 26.400,00. 26.600,00. 26.800,00. 27.000,00. 27.200,00. 27.400,00. 27.600,00. 27.800,00. 28.000,00. 28.200,00. 28.400,00. 28.600,00. 28.800,00. 29.000,00. 29.200,00. 29.400,00. 29.600,00. 29.800,00. 30.000,00. 30.200,00. 30.400,00. 30.600,00. 30.800,00. 31.000,00. 31.200,00. 31.400,00. 31.600,00. 31.800,00. 32.000,00. 32.200,00. 32.400,00. 32.600,00. 32.800,00. 33.000,00. 33.200,00. 33.400,00. 33.600,00. 33.800,00. 34.000,00. 34.200,00. 34.400,00. 34.600,00. 34.800,00. 35.000,00. 35.200,00. 35.400,00. 35.600,00. 35.800,00. 36.000,00. 36.200,00. 36.400,00. 36.600,00. 36.800,00. 37.000,00. 37.200,00. 37.400,00. 37.600,00. 37.800,00. 38.000,00. 38.200,00. 38.400,00. 38.600,00. 38.800,00. 39.000,00. 39.200,00. 39.400,00. 39.600,00. 39.800,00. 40.000,00. 40.200,00. 40.400,00. 40.600,00. 40.800,00. 41.000,00. 41.200,00. 41.400,00. 41.600,00. 41.800,00. 42.000,00. 42.200,00. 42.400,00. 42.600,00. 42.800,00. 43.000,00. 43.200,00. 43.400,00. 43.600,00. 43.800,00. 44.000,00. 44.200,00. 44.400,00. 44.600,00. 44.800,00. 45.000,00. 45.200,00. 45.400,00. 45.600,00. 45.800,00. 46.000,00. 46.200,00. 46.400,00. 46.600,00. 46.800,00. 47.000,00. 47.200,00. 47.400,00. 47.600,00. 47.800,00. 48.000,00. 48.200,00. 48.400,00. 48.600,00. 48.800,00. 49.000,00. 49.200,00. 49.400,00. 49.600,00. 49.800,00. 50.000,00. 50.200,00. 50.400,00. 50.600,00. 50.800,00. 51.000,00. 51.200,00. 51.400,00. 51.600,00. 51.800,00. 52.000,00. 52.200,00. 52.400,00. 52.600,00. 52.800,00. 53.000,00. 53.200,00. 53.400,00. 53.600,00. 53.800,00. 54.000,00. 54.200,00. 54.400,00. 54.600,00. 54.800,00. 55.000,00. 55.200,00. 55.400,00. 55.600,00. 55.800,00. 56.000,00. 56.200,00. 56.400,00. 56.600,00. 56.800,00. 57.000,00. 57.200,00. 57.400,00. 57.600,00. 57.800,00. 58.000,00. 58.200,00. 58.400,00. 58.600,00. 58.800,00. 59.000,00. 59.200,00. 59.400,00. 59.600,00. 59.800,00. 60.000,00. 60.200,00. 60.400,00. 60.600,00. 60.800,00. 61.000,00. 61.200,00. 61.400,00. 61.600,00. 61.800,00. 62.000,00. 62.200,00. 62.400,00. 62.600,00. 62.800,0